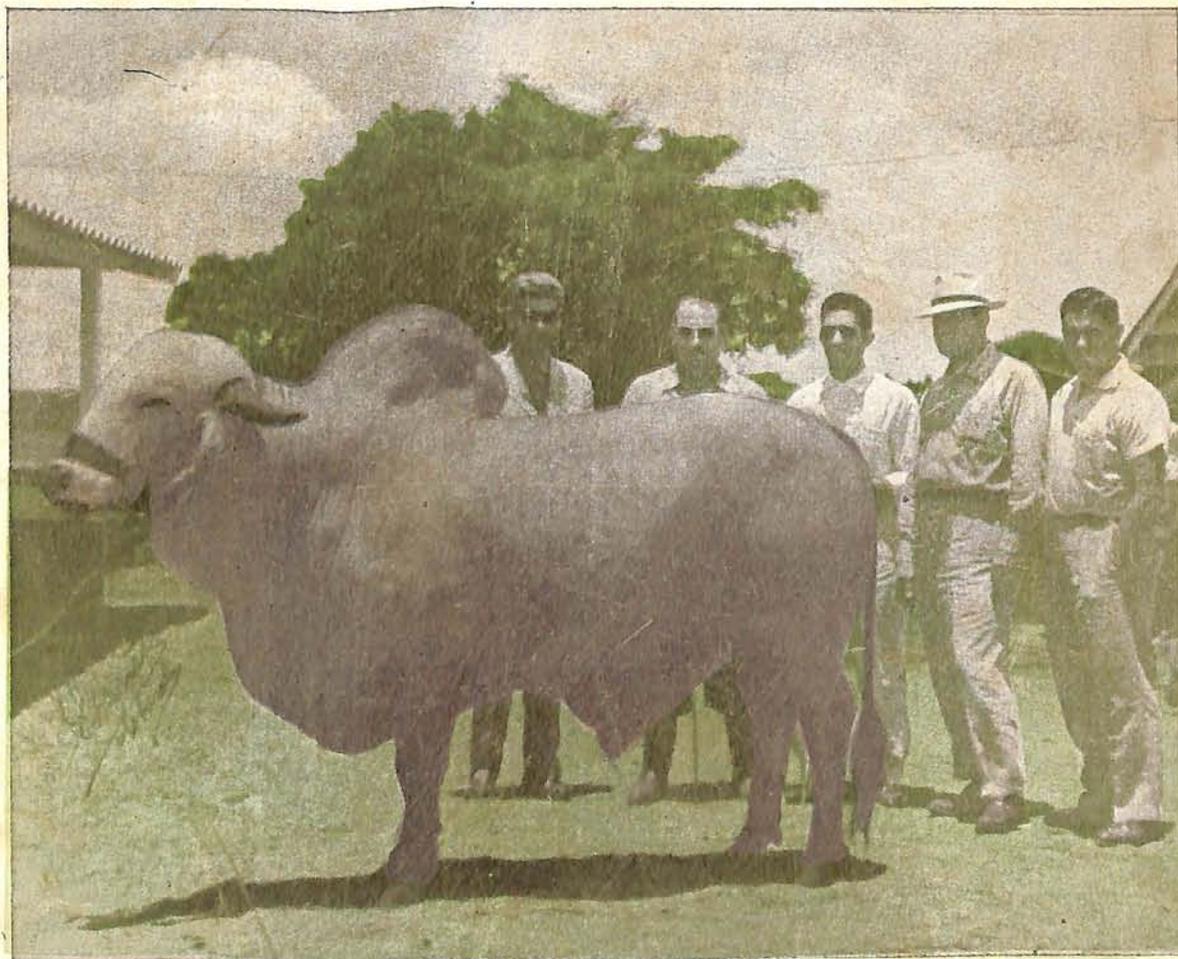


Ilmo. Snr.  
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES  
Rua Vigário Silva, 27  
**REVISTA - AGRO-PECUÁRIA**



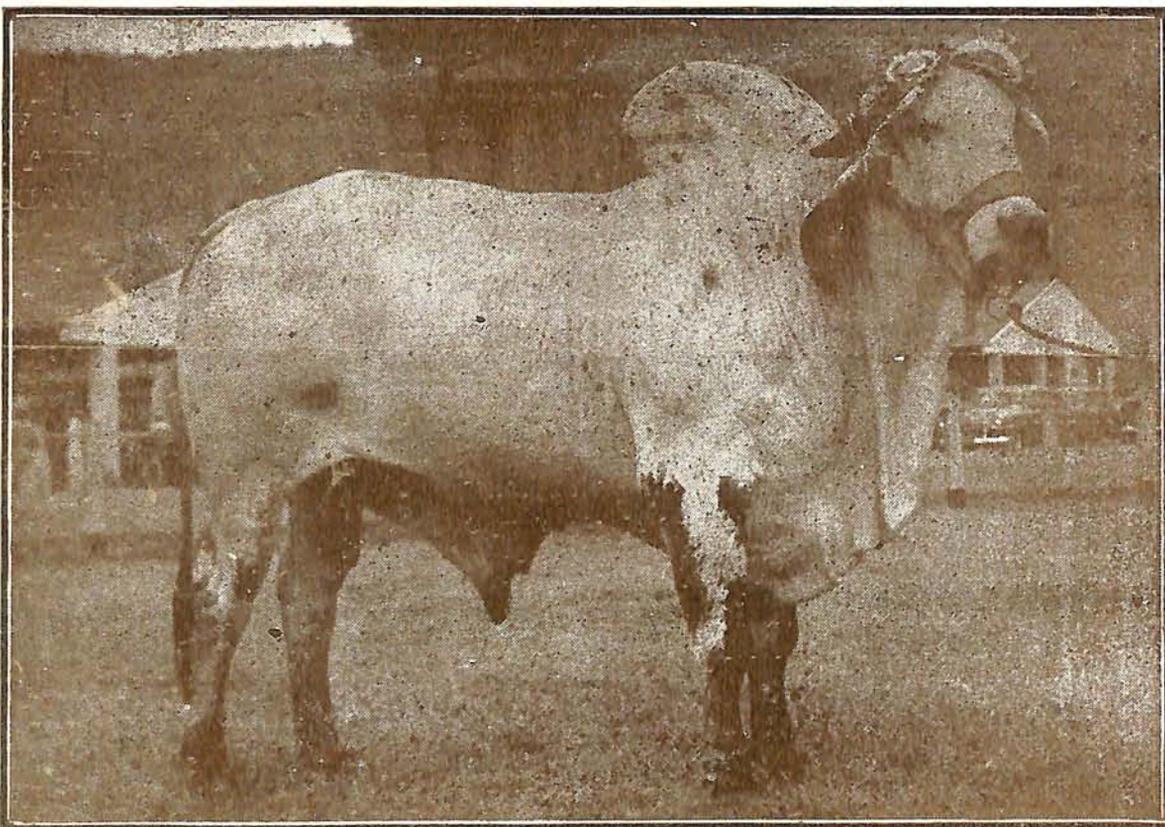
Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

**COM SUPLEMENTO DA XVIIª  
— EXPOSIÇÃO NORDESTINA —  
DE ANIMAIS E DERIVADOS**



# GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS : ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



Acima, o reprodutor *CARIMBO*, Campeão da Raça Gir, na Exposição Nacional - 953

Eva

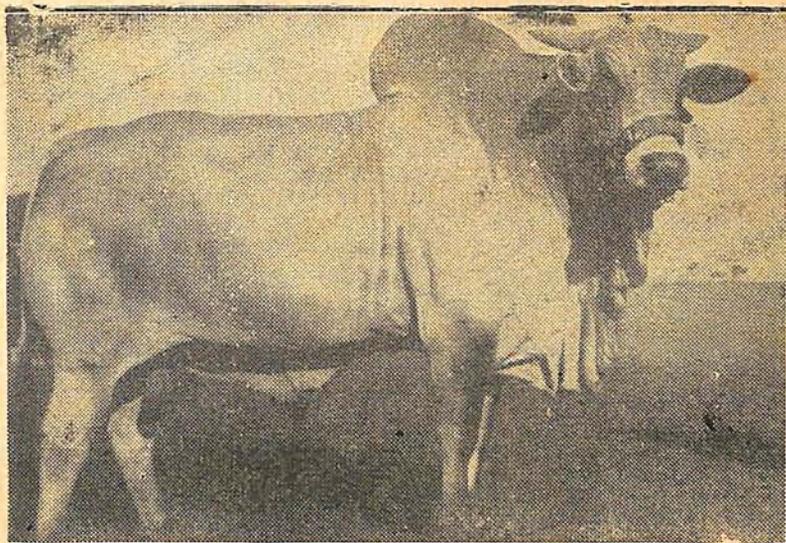
A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

Dr. Evaristo S. de Paula

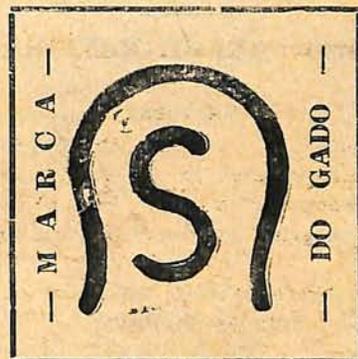
DETENTOR DE INUMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PREMIOS  
EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS

**FAZENDA <sup>da</sup> CORTUME**

CAIXA POSTAL, 19  
CURVELO • MINAS



VENDA PERMANENTE  
DE BEZERROS  
E GARROTES



Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservaço Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

# Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

CRIAÇÃO DE GADO ZEBŪ EM GERAL E, EM ESPECIAL, CAPRICHOSA SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE, INDUBRASIL, GUZERA' E GIR, EM SUAS ESTANCIAS

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)

Fazenda Santa Rita da Lagôa — PIQUEROBI — E. F. S. — (E. de São Paulo)

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Estado de Mato Grosso)



Acima, algumas das reprodutoras registradas do plantel da Raça Nelore da Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

ENDEREÇOS :

**FAZENDA BOMFIM**

C. Postal, 195 — Fone, 56

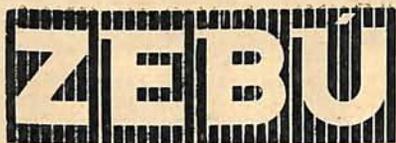
PRESIDENTE  
BERNARDES

— Est. de São Paulo —

**DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS**

Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501

Tel., 52-12-16



Propriedade da "Gráfica ZEBU"  
Publicidade Triangulina S/A"

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39  
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

**Diretor: ARI DE OLIVEIRA**

**ASSINATURAS**

Brasil . . . . . Cr\$ 100,00  
sob registro . . . . . Cr\$ 150,00  
Número avulso . . . . . Cr\$ 8,00  
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 200,00

Reparto e agentes em todos os  
Estados do Brasil

**CLICHÊS**

*Gravotécnica*  
*Sul América Ltda.*

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787  
SÃO PAULO

# NOSSA CAPA



A capa principal desta edição apresenta-nos o magnífico reprodutor Gir — MILIONÁRIO, filho de TRIUNFO x SERENATA II, registrado n. 3.527, um dos padreadores do caprichoso plantel, abrigado pelo criador, sr. Celso Garcia Cid, em sua Fazenda "São João", no Município paranaense de Londrina.

MILIONÁRIO, aos 37 meses de idade, levantou o Campeonato da Raça Gir na IIIª Exposição Regional de Pecuária, na sede daquele município, em Novembro último.

Na foto, vemos o seu proprietário, sr. Celso Garcia Cid, ao lado da comissão julgadora do certame.

Nossa capa — Sumário.....	4
Depois... — Redação.....	9
Diminui a pratica das queimadas em Minas — Noticiário	12
XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe — Reportagem	13
XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Recife — Reportagem.....	22
Serviço do Acórdo Florestal em Recife — Noticiário....	43
O "Projeto 20" do ETA — Reportagem.....	45
VIIª Congresso Brasileiro de Veterinária — Noticiário	46
Vacinação das Galinhas — Amarílio C. de Souza.....	48
Organização da Comunidade — Engº Agrônomo João Gonçalves de Souza.....	59
Cultural em Faixas de Nivel, no combate à erosão — Altair A. M. Correia.....	63
Mez de Dezembro.....	66



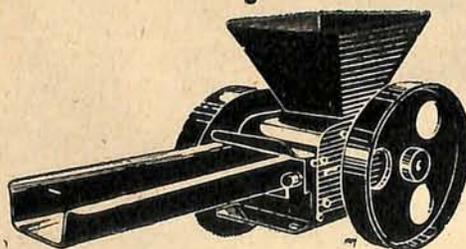
## SUMÁRIO

### A PICADEIRA « STEFANI »

Não desfibra. Corta capim ou cana em pedaços de 2 mm. de espessura

Devidamente protegida não oferece perigo ao operador, é sólida e funciona a baixa rotação, com eixo montado sobre rolamento de esferas exigindo apenas 2 a 4 HP, de força elétrica ou o dôbro em motores a explosão. Sua produção é de 1.000 a 2.000 quilos de forragens por hora.

Ideal para as fazendas e sítios, é de nossa fabricação também o afamado DESINTEGRADOR "STEFANI"

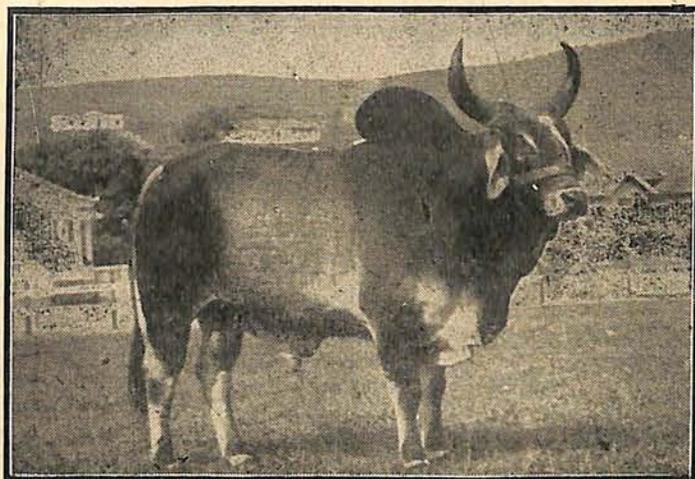


**Para maiores informações : à Máquinas «STEFANI» Ltda.**

Av. Almeida Campos, 345 — Araxá — Minas — Telegramas : «Stefani»

# Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores e com cerca de 100 reprodutoras registradas



\*

A' esquerda, um bem conformado e caracterizado reprodutor da Raça Guzerá

## ESTRATO

registrado e 2º prêmio de sua categoria de machos com 4 dentes, na VIIª Exposição Estadual Agro-Pecuária de Cordeiro.

\*

## A «USINA QUISSAMAN»

um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglesa e seus produtos.

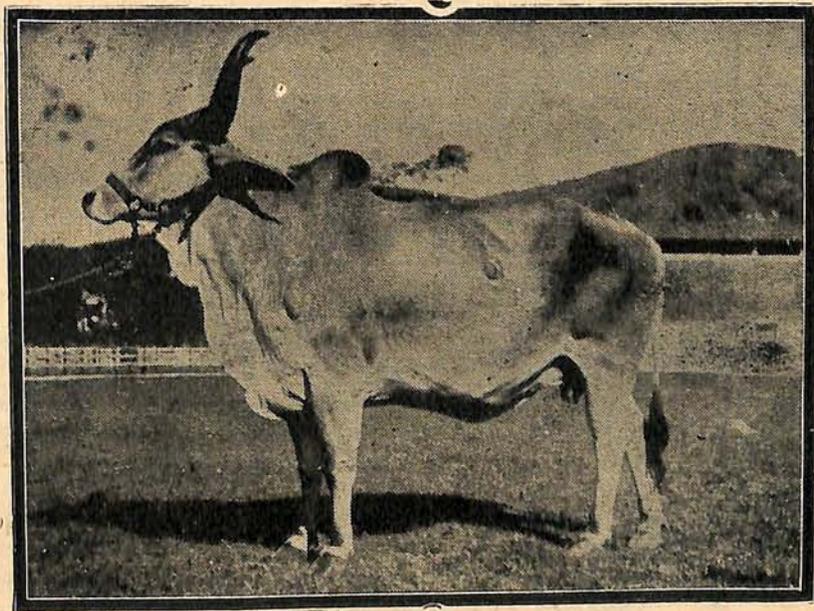
\*

A' direita, a reprodutora Guzerá, registrada, filha e neta de registrados :

## MARIPOSA

Primeiro prêmio e «melhor fêmea da Raça», nos certames fluminenses de Campos e Cordeiro, no ano passado.

\*



## INFORMAÇÕES :

USINA QUISSAMAN  
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

# Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,  
em qualquer época do ano.

## A CORTADEIRA "PENHA"



### Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

#### CARACTERÍSTICAS:

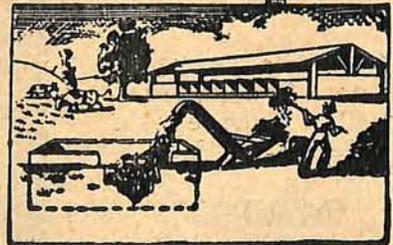
Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas  
- Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.  
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800  
Peso: 51, 93, 150, 230 Kilos

**NOTA** - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

## R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo



De grande utilidade nas estercadeiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem do ematã.



**Gado  
Gir**

**Marca**

**J J**

(Carimbo D)

Famoso Sine-  
nete que, há  
muitos anos,  
lembra pure-  
za da raça  
Gir.

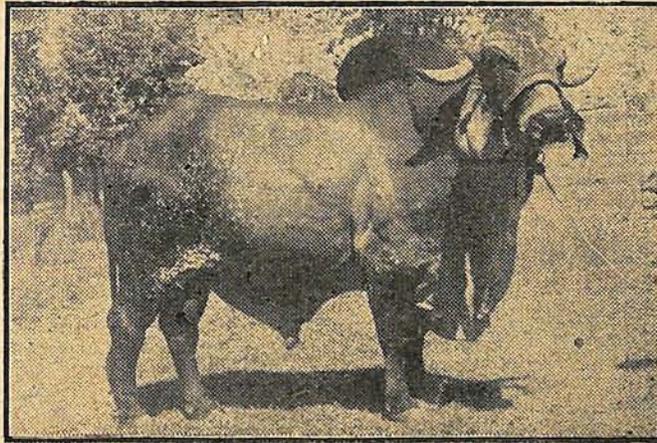
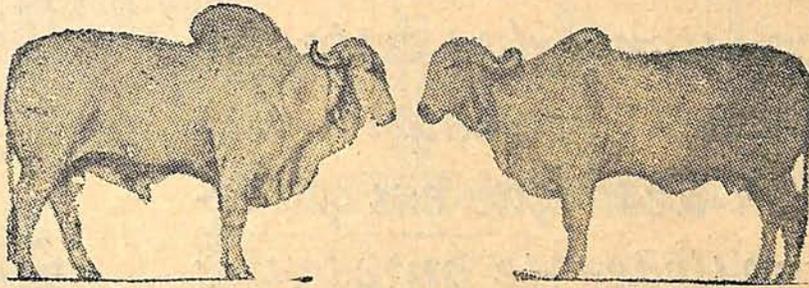
**Capitão  
Pedro  
Rocha  
Oliveira**

O maior ex-  
positor de  
Uberaba.

Residência :

**Rua Vigário  
Silva n. 41**

**Eis o Padrão da Raça Gir (S. R.T.M.)**



Acima, o reprodutor **TRIBUNAL**, registro n. 1.825, filho de **TURBANTE** x **LENDA** e um dos chefes do plantel da fazenda.

**FAZENDA**

**Santa  
Fé do  
Cedro**

**BERÇO DE  
CAMPEÕES**

Padream o  
rebanho da  
Fazenda,  
exclusiva-  
mente, re-  
produtores  
filhos, netos  
ou bisnetos  
do famoso  
raçador

**TURBAN-  
TE**, nº 115  
filho de **BE-  
ZOURO**, ês-  
te filho de  
**LOBISHO-  
MEM** - im-  
portado.

**Telefones :**  
1846 e 2332

**1905** **52** **1957**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

**IMPORTANTE** — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

**Município de UBERABA — Triangulo Mineiro**

*A representação do "criador mais constante dos certames uberabenses" é, sempre, das de maior destaque em quantas exposições se apresenta:*



Faça Constância, conferida ao criador, sr. João Rodrigues da Cunha Borges.

A' esquerda, o magnifico reprodutor da Raça Gir, aos 38 meses de idade, controlado e registrado :

### **DELUZO**

filho de MINEIRO e TIRANA, 1º prêmio em Uberaba, aos 8 meses ; 1º prêmio e Campeão Jr., na Exposição Nacional - B. H.; 1º prêmio, em Alfênas e Uberlândia-1956 e Uberaba-1957.

Reservado Campeão da IVª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Alfênas - Dezº - 1957.

\*

## **Fazenda São Sebastião do Burití**

Aprimorada criação e seleção de gado da Raça Gir com cerca de 300 reprodutoras, em sua quasi totalidade registradas, propriedade do criador, sr.

### **JOÃO RODRIGUES DA CUNHA BORGES**

Plantel caprichosamente controlado, pelo serviço de Registro Genealógico e chefiado pelos reprodutores ALI-KAN, CORONEL e DELUZO, a 30 quilômetros da cidade. —

Enderêço do Criador : Avenida Leopoldino de Oliveira, 539 — Telefone : 1166 — UBERABA - Minas

**Município de UBERABA — Estado de Minas Gerais**



ANO XVI — Nº 153

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»  
UBERABA — DEZEMBRO — 1957

# DEPOIS...

Setenta reprodutores bovinos da raça "Santa Gertrudes", importados pela Cia. Swift do Brasil, para melhoria dos seus plantéis de gado de corte, estabelecidos na Alta Sorocabana, chegarão dentro em pouco ao porto de Santos, noticiou-se, há poucos dias, nos jornais paulistas.

A proposito de reprodutores "Santa Gertrudes", nunca é demais e, aliás, é sempre oportuno, repetir aqui a opinião que, sobre eles, expendeu o saudoso técnico e escritor curvelano Alexandre Barbosa da Silva, em seu magnífico livro "O Zebú na Índia e no Brasil":

*"Apesar dos esforços empregados, os técnicos de King's Ranch levaram muito tempo para conseguir um mestiço de linhas perfeitas, com prepotência tal que pudesse ser considerado como genearca da nova raça idealizada. Não se deixaram, todavia, abater pelo contínuo insucesso. Continuaram a cruzar e sobre cruzar, até que, afinal, em 1919, o touro "Monkey" preencheu os requisitos exigidos. Os esforços de Kleberg Junior tinham sido coroados de êxito. Estava, na sua opinião, formada uma nova raça de bovinos, produto híbrido do "Bos tauros" com o "Bos indicus", do boi europeu com o zebú.*

*"Realmente foi êste um notável empreendimento — a fixação dos caracteres desses mestiços, contrariando, em sua maioria, as leis biológicas aceitas. Os novilhos saídos do King's Ranch para os matadouros são muito bem cotados.*

*"Quanto à venda de reprodutores, parece que os criadores do Golfo do México, já entendendo hoje bastante do assunto, não estão inclinados ao boi de Santa Gertrudes. Os produtos dêste com o gado indígena dos baixios já não satisfazem. Os criadores do Golfo estão preferindo, abertamente, os puro-sangue zebús para padreadores dos seus rebanhos.*

*"Walter Hudgins, que atrás mencionamos, não tem mãos a medir na venda dos seus pseudo-puro-sangue brahmans, para reprodutores.*

*"O boi de Santa Gertrudes, apesar de pessoa alguma negar o seu vigor, quando criado em King's Ranch, sob as vistas dos técnicos e muito bem tratado, não está sendo bem aceito como reprodutor nos rebanhos outros, por não se poder proceder com êle cruzamento contínuo, ao contrário do que acontece com o zebú puro. E é esta hoje a política em voga na zona quente do Golfo do México, até mesmo nos outros Estados do sul dos Estados Unidos, banhados já pelo Oceano Atlântico".*

Então, como agora, é um híbrido e, como todo híbrido, proporciona as primeiras crias vigorosas, precoces e pesadas, fazendo alarde do decantado "vigor híbrido".

Depois...

# CHACARA NOVA GRANJA

— CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO DA RAÇA NELORE —

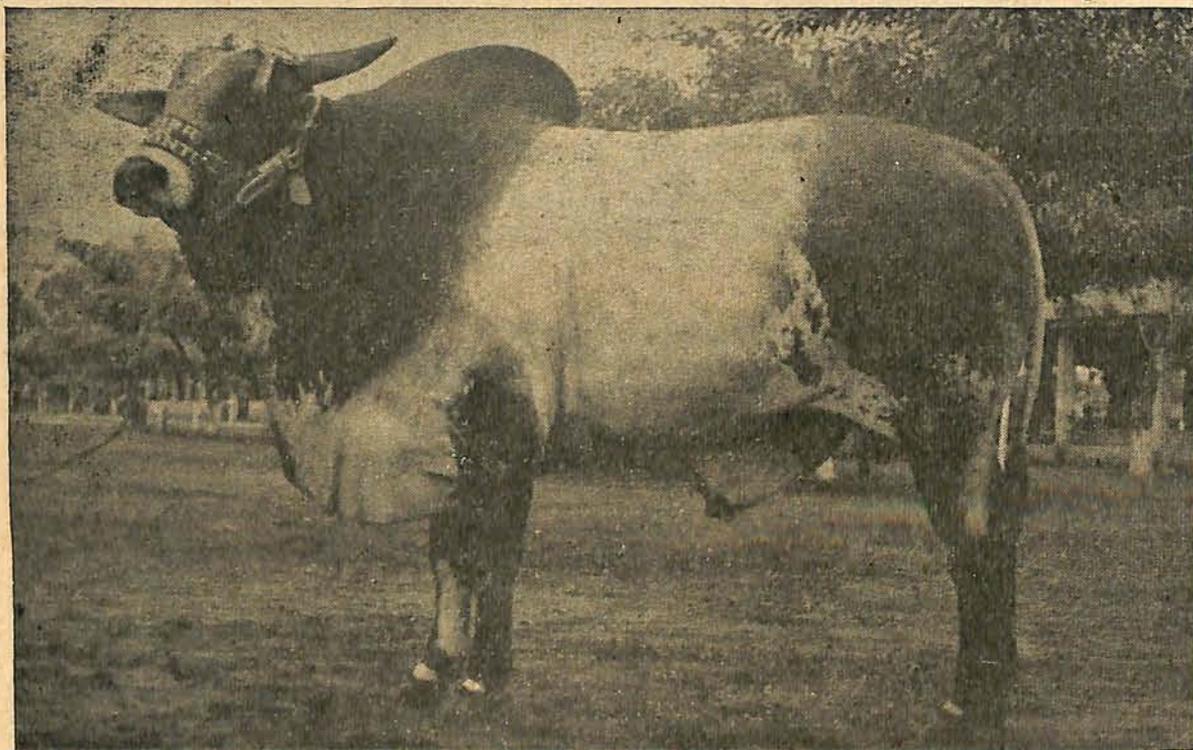
— MARCA CR PROPRIEDADE DE —

## CLOVIS E CLODOALDO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE, 1529 — UBERABA — MINAS

No Rio de Janeiro : TADEU MARTINS MACÊDO — Rua Senador Dantas, 24 —

Fone : 22.99.51 — End. Telegráfico : Hotelock.



Acima, o reprodutor da Raça Nelore, CEARA' DO MIRANTE, Reservado Campeão da XXIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba-956 e chefe do plantel de criação da Chacara «Nova Granja».

# FAZENDA APRAZIVEL

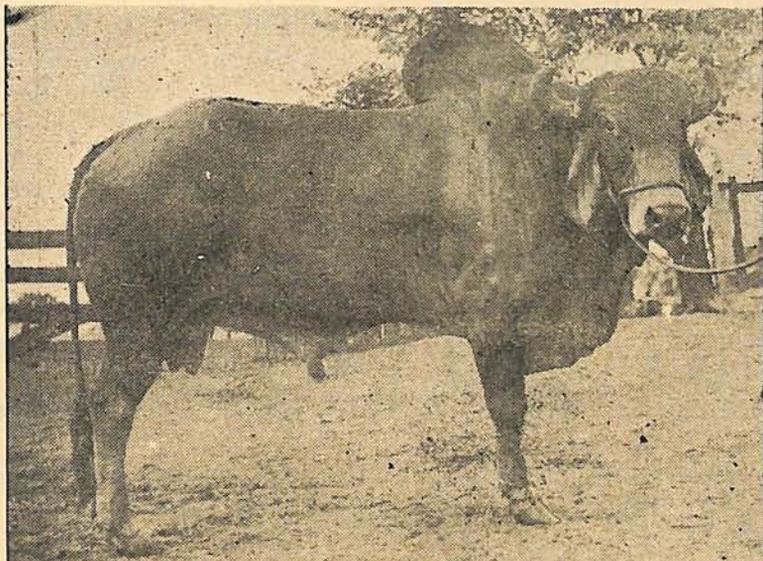
Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

MARCA **DP** DO GADO

## JOÃO MACHADO PRATA

situada a 36 quilômetros da cidade de  
**UBERABA — M. G.**

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone, 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone, 2188 — Fazenda, 02 - Estiva



\*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, de pelagem rôxa, registro n. 2.908 :

### BOTAFOGO

um dos chefes do plantel de sua Raça, na Fazenda Aprazivel, touro de produção comprovada.

\*

\*

*Aspecto da recente visita do sr. Leônidas Sampaio de Queiroz, fazendeiro e industrial em Manaus, capital do Amazonas, à Fazenda Aprazivel, de propriedade do criador João Machado Prata, onde adquiriu 15 casais de animais gir da marca DP que serão os primeiros introduzidos naquele Município. Na foto, o anfitrião e seu ilustre visitante apreciam um lote de vacas do plantel.*



\*

BOTAFOGO  
A. 2908

MANDARIM

ARGENTINA

BEY

ESTERLINA - imp.

MARTELO

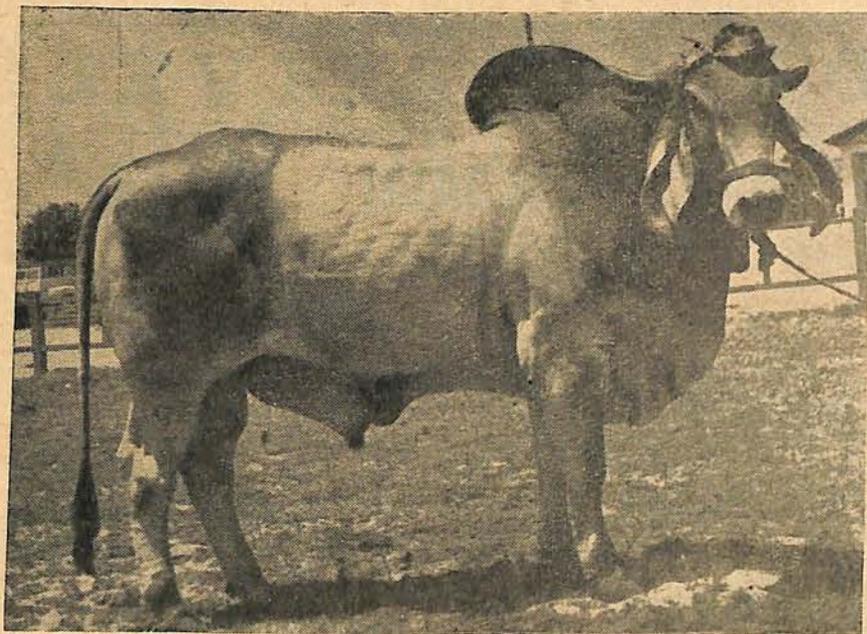
MORENÍNHA  
(3 peitos)

GANDY

CABANA

RAMINHO - imp.

ESTERLINA - imp.



«  
A' esquerda, o repro-  
dutor da Raça Indubras-  
sil, azulêgo, aos 46 mê-  
ses de idade :

## FERRADOR

(registro n. 1946)

1º prêmio de sua cate-  
goria e CAMPEÃO da  
RAÇA, na XVIª Expo-  
sição Agro-Pecuária de  
Sergipe, em Aracajú,  
em outubro último.

# FAZENDA SALGADO

Caprichosa seleção de Gado da Raça Indubrasil, composta de 300 reprodutoras, das quais 100 registradas, chefiado por dois Campeões Estaduais, propriedade de

## OVIÊDO TEIXEIRA

Município de FREI PAULO  
Estado de Sergipe

End. do criador : Rua João Pessoa, 75  
Fone, 577 — ARACAJU' — Sergipe

»»  
A' direita, o represen-  
tante da Raça Indubras-  
sil, procedente do plan-  
tel de Frº Rocha Pires:

## PINZA

(registro n. 1.202)

aos 5 anos, Campeão  
da Raça, na XV Expo-  
sição Agro-Pecuária de  
Sergipe, em 1946. Re-  
parte com FERRADOR  
a chefia do plantel da  
Fazenda Salgado.



# XVIª Exposição Agro-Pecuária em Sergipe

Na semana de 22 a 29 de Setembro p. passado, teve lugar, no aprazível Parque "João Cleofas", em Aracajú, a XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe, sob os auspícios do Governo do Estado.

Inaugurando o certame, com a presença do Governador Leandro Maciel, secretários de Estado, de numerosas autoridades federais e estaduais e grande assistência popular, falou o dr. José Passos Porto, diretor do certame, pronunciando o seguinte e magnífico discurso :

"Esta é a terceira exposição agro-pecuária feita pelo atual Governo. E', portanto, a terceira vez que comparecem a este Parque, Governo e criadores de Sergipe para o natural encontro dos que lutam pelo engrandecimento e enriquecimento do nosso Estado.

Vale a oportunidade para que se rememorem as atividades oficiais no setôr da produção, tão debatidas e tão criticadas, no afan tão generoso de todos pelo rápido progresso da nossa Província.

Hoje, pela manhã, foram inauguradas as novas

instalações do Posto de Defesa Sanitária Animal, neste Parque, em amplo edificio que marcará uma nova etapa nas atividades desse importante órgão de defesa sanitária dos nossos rebanhos. Sabem todos da exiguidade de área do velho Posto, no edificio do Instituto "Parreiras Horta". Já não comportava a rápida expansão dos serviços de Defesa Animal, cada vez mais recrutado para as diversas epizotias que assoberbam o nosso Estado. Precisava esse Serviço dessas novas instalações inclusive para delas partir a nossa luta pela criação da Inspetoria de Defesa Animal de Sergipe, com mais recursos e mais material humano e veterinário, tão imprescindíveis ao atendimento já solicitado dos criadores do Estado, de assistência permanente aos seus rebanhos.

Felizmente já podemos nos honrar dessa vitória alcançada, dando um exemplo a diversos Estados que ainda não possuem tamanha conquista nos seus serviços congêneres.

»»—————»»



Portão central do Parque de Exposições

**"JOÃO CLEÓFAS"**

em que se realizou a XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe, em Setembro último e, assim, todos os demais certames do Estado em Aracajú.





Próximo ao cais de Aracajú, junto à Estação velha da Leste Brasileiro, a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura e o Governo do Estado em regime de Acôrdo, estão construindo moderno frigorífico para o armazenamento de cêrca de 60 toneladas de peixe. Essa auspiciosa realização, depois de concluída, virá facilitar a aquisição barata do pescado pelas populações mais pobres do Estado e estabelecer concorrência no preço das demais utilidades, criando um equilíbrio na procura e uma estabilização nos preços.

Si não bastassem essas providências do Governo, só o estímulo oficial e o incentivo por parte do Estado, à formação do Frigorífico de Aracajú S. A., velha aspiração dos sergipanos, no aproveitamento industrial dos animais de abate, valeria como exemplo edificante das preocupações do governo pela produção em nosso Estado. O uso integral do boi nesse matadouro industrial a construir, com a proliferação, de indústrias satélites para o aproveitamento do adubo e de resíduos para a fabricação de rações de uso inestimável em outras criações, virá acobertar o nosso consumo de importações tão lesivas ao desenvolvimento regional e facilitar no mercado a oferta por menor custo de diversas utilidades de fundamental necessidade às populações desfavorecidas.

Os três empreendimentos citados, por si

*A' esquerda, aspectos tomados por ocasião da inauguração e do encerramento do recente certame agro-pecuário de Sergipe: 1 — Discursa o Governador Leandro Maciel; 2 — Um detalhe da grande assistência que cercou a pista de desfilês; 3 — Na tribuna oficial, o Governador do Estado, ao lado do Secretário da Agricultura da Bahia e de outras autoridades, após o ato inaugural; 4 — O dr. José Passos Porto, presidente da Comissão Executiva do Certame, discursa, inaugurando a XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe.*

sós, valem como a melhor plataforma de um governo realizador. Aí estão em andamento, aos olhos do povo sergipano, como o melhor atestado da prioridade dada aos projetos da nossa emancipação econômica.

Poderíamos nos demorar em debates das providências governamentais para o fortalecimento de nossa economia.

Aí estão as campanhas do côco, do café, da mamona, do algodão, do salgema, da eletrificação com a energia de Paulo Afonso em todo o Estado e do maior financiamento aos rebanhos. Não nos cumpre, porém, a prestação de contas do governo. A esta altura, melhor informado e maior conhecimento tem o povo, grande e infalível fiscal da administração pública, sempre pronto para julgar os nossos atos.

Hoje, vale abraçar a cada um dos expositores dêste magnifico certame. Dizer-lhe com toda a ênfase, de nossa alegria em vê-los novamente aqui expondo o suor do seu esforço e da sua abnegação.

Dar os parabens ao Governô, a todos aquêles que, pacientemente, aprimoram os seus rebanhos, dando-lhes mais produtividade e rendimento. Trazer o estímulo oficial, aos que, mais do que ninguem, merecem o apôio e a solidariedade, eles que são, sem sombra de dúvida, o esteio maior da nossa economia rural.

Senhores Expositores, sejam benvindos!...

Aqui os aguardam o BANCO DO NORDESTE e o MINISTERIO DA AGRICULTURA, respectivamente, com três milhões e hum milhão de cruzeiros para o financiamento dos seus negócios durante esta Exposição.

*A' direita, flagrantes do almoço realizado na Associação Sergipana de Agronomia; 1 — Fala o dr. Tenysson Araujo Aragão, executor do Acordo de Fomento da Produção Animal, em Sergipe; 3 — Saudando o 7º aniversário da ASA, discursa o dr. Geraldo Peres, do Dep. de Defesa Animal, do Rio Grande do Sul; 2 e 4 — Dois aspectos do cordial ágape.*

Aquí os aguardam os tecnicos do Ministério da Agricultura e de diversos Estados que até aqui acorreram para prestigiá-los neste desfile da sua pujança e de sua grandeza.

Aquí lhes aguardam, o Governô e o povo de Sergipe para bater palmas ao seu grato sacrificio e lhes dizer que jamais regatearão o seu apoio a quem tanto luta pela nossa redenção.

Infelizmente, não mais aguardamos dois dos seus mais eminentes companheiros — GONÇALO ROLLEMBERG DA CRUZ PRADO e WALTER DO PRADO FRANCO, ambos desaparecidos há poucos dias do nosso convívio. Dois alicerces profundos da pecuária regional tombaram em plena luta. Dois pioneiros, dois entusiastas, duas células vivas de trabalho e de luta pelo nosso progresso e engrandecimento. Duas tradições memoráveis de acendrada paixão por estes certames, ambos o ano passado neste palanque, honrando e dignificando esta feira do nosso prodigio pecuário.

Que o nosso pensamento se volte neste instante, em contrita homenagem àqueles dois valorosos companheiros que daqui partiram, numa mesma época, levando também consigo, o nosso bravo General Augusto Maynard, Interventor deste Estado, que realizou no seu primeiro governô a primeira Exposição Agro-Pecuária, no estilo das que atualmente estamos realizando.





Com a emoção dessas homenagens que ora estamos fazendo, sob o calor de presenças tão honrosas, do povo que sempre nos solidariza, dos técnicos que nos visitam e dos expositores que nos prestigiam, pedimos a Sua Excia. o Sr. Governador LEANDRO MACIEL, que nos declare abertos os trabalhos desta XVI Exposição Agro-Pecuária e solenemente nos dê por iniciada a programação deste certame.

Tenho dito.

## O JULGAMENTO DOS ANIMAIS

### INSCRITOS

No dia seguinte, segunda e terça feira, teve lugar o julgamento dos animais inscritos, sendo as seguintes as comissões julgadoras :

RAÇAS INDIANAS — dr. Paulo Cardoso, dr. Jaime Bernardes Cortim e dr. Omar Rezende.

RAÇAS LEITEIRAS — dr. Manuel de Castro, dr. Abelardo Peixoto e dr. Renato de Paula Mendonça.

### ENCERRA-SE A EXPOSIÇÃO

No domingo, 29 de Setembro, pela manhã, teve lugar um grande churrasco oferecido pela comissão executiva do certame, aos

*A' esquerda, as comissões julgadoras da XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe, posando para nosso representante, no picadeiro, após o julgamento dos animais inscritos: 1 dr. Manuel de Castro, dr. Abelardo Peixoto e dr. Renato da Paula Mendonça que julgaram os espécimes das Raças Indianas; 2 — os juizes de equinos e asininos; 3 — o dr. Paulo Cardoso, dr. Jaime Cotrim e dr. Omar Rezende, comissão encarregada do julgamento dos bovinos; 4 — equinos no desfile de encerramento do certame.*

criadores e expositores e ele presentes.

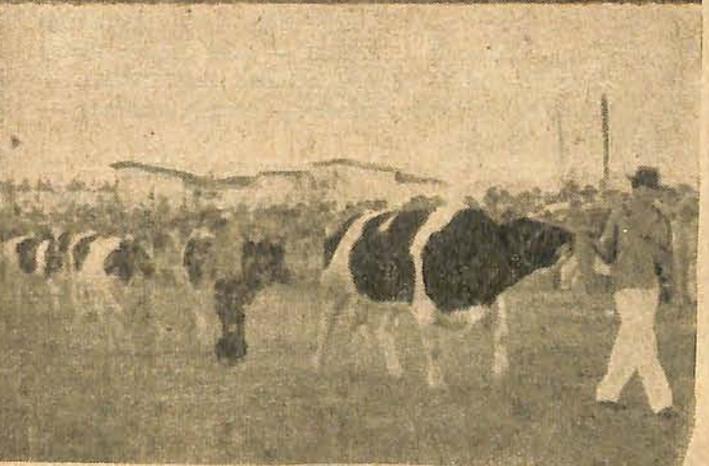
Pelas 16 horas, realizou-se o encerramento da XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe, com um magnifico discurso do governador Leandro Maciel, seguindo-se-lhe o desfile de animais premiados na seguinte ordem :

## INDUBRASIL MACHOS

*Primeiro Prêmio* — FERRADOR — 46 m. — Oviêdo Teixeira — Faz. Salgado — Mun. de Frei Paulo; SUDÃO — Antonio Fraga — Faz. Saboeiro — Mun. - Lagarto; SERGIPE (cont.) — 18 meses e PARAGUAIITA — 13 m. — Martinho Almeida — Faz. Jacoca — Mun. - Macambira.

*Segundos Prêmios* — SERENO — 18 m. e FIDALGO — 18 meses — Martinho Almeida — Faz. Jacoca — Mun. - Macambira.

*Terceira Prêmio* — DIAMANTE — 20 m. — Herdeiros de Edmundo Freire — Faz. Fortaleza — Mun. - Riachão.



*M. Honrosa* — TOPATU' (cont.) — 26 m. — José Moreira de Souza — Faz. Coité — Mun. Esplanada.

*M. Honrosa* — DESACATO — 15 m. — Oviêdo Teixeira — Faz. Salgado — Mun. - Frei Paulo; REX — 20 m. — Herdeiros Walter Franco — Faz. Brejo — Mun. Estância; MOKOTO', 20 m. — NEVOEIRO, 19 m. — CONQUISTADOR, 20 m. — VIAJANTE, 11 m. — GAROTO, 12 m. — Herdeiros de Edmundo Freire — Faz. Fortaleza — Mun. - Riachão; PRINCIPE, 7 m. — COMPLETO, 13 m. — DOLAR — Martinho Almeida — Faz. Jacoca — Mun. Macambira.

*A' direita: desfilam magníficos espécimes das Raças Indubrasil, Gir, Nelore e Holandês, encerrando o movimentado certame pecuário de Setembro último, em Aracaju.*

*Terceiro Prêmio* — TESOURO — 27 m. — Martinho Almeida — Faz. Jacoca — Mun. - Macambira.

*Segundo Prêmio* — GRANITO — 26 m. — Herdeiros de Edmundo Freire — Faz. Fortaleza — Mun. - Riachão.

*M. Honrosa* — DANUBIO — Narcizo Dantas Menezes — Faz. Camuculé — Mun. - Itaporanga; PATADO (cont.) — José Moreira de Souza — Faz. Coité — Mun. - Esplanada; PAGODE — Herdeiros Edmundo Freire — Faz. Fortaleza — Mun. - Riachão; CISNE — 40 m. — Renato Gonçalves Vieira — Faz. Merém — Mun. Cotinguida; PIONEIRO — Herdeiros Walter Franco — Faz. Brejo — Mun. Estância; CENTENARIO — 25 m. — Oviêdo Teixeira — Faz. Salgado — Mun. - Frei Paulo; COLAR (Reg.) — José Francisco Filho — Faz. Coité — Mun. - Frei Paulo; BORATO — Narcizo Dantas Menezes — Faz. Camuculé — Mun. - Itaporanga; YORK — 41 m. — Manoel do Prado Franco — Faz. Ribeira — Mun. - Laranjeiras; NEVADO (Cont.) — 30 m. — Gonçalo Rolemberg da C. Prado ! Faz. Pedras — Mun. - Maroim.

#### FEMEAS

*Segundo Prêmio (B)* — POMPEIA — 33 m. — Martinho Almeida — Faz. Jacoca — Mun. - Macambira.

*Terceiro Prêmio* — MINEIRINHA — 12 m. — Herdeiros Edmundo Freire — Faz. Fortaleza — Mun. - Riachão.

*Segundo Prêmio* — PRINCEZA — 12 m. — Herdeiros Edmundo Freire — Faz. Fortaleza — Mun. - Riachão.

*M. Honrosa* — LEMBRANÇA, 12 m. — TRADIÇÃO, 12 m. — CABANA, 12 m. — IMPERATRIZ, 16 m. — Herdeiros Edmundo Freire — Faz. Fortaleza — Mun. - Riachão; RENUNCIA — Lourdes Aguiar — Faz. Pedra Onça — Mun. - Cedro; SIMPA-

TIA — 15 m. — Renato Constância Vieira — Faz. Merém — Mun. - Cotinguiba; CABOINHA, 23 m. e CANETA — 72 m. — Gonçalo Rolemberg da C. Prado — Faz. Pedras — Mun. - Maroim.

*Campeão da Raça* — FERRADOR — Oviêdo Teixeira — Faz. Salgado — Mun. Frei Paulo - Se. Reservado *Campeão* — SUDÃO — Antonio Fraga — Faz. Saboeiro — Mun. - Lagarto — (SE).

## G Y R

*Primeiros Prêmios* — PRINCIPE — 27 m. — Otávio Ribeiro Almeida — Faz. Palma — Mun. - Capela; TRIUNFO — 30 m. — Gonçalo Rolemberg da C. Prado — Faz. Pedras — Mun. - Maroim.

*Segundos Prêmios* — JAPONEZ — 28 m. — Gonçalo Rolemberg da C. Prado — Faz. Pedras — Mun. - Maroim; MAROIM — 45 m. — Manoel do Prado Franco — Faz. Ribeiro — Mun. - Laranjeiras.

*Terceiros Prêmios* — BROTINHO — Francisco Moreira de Souza — Faz. Cumbe — Mun. - São Cristovão; ULTRAMAR — 13 m. — Herdeiros Walter Franco — Faz. Brejo — Mun. - Estância.

*M. Honrosa* — BLOCO CHIC, 19 m. — CARINHOSO, 21 m. — TAMBURIM, 19 m. — Gonçalo Rolemberg da C. Prado — Faz. Pedras — Mun. - Maroim; ACAPULCO, 21 m. — JUAZEIRO, 26 m. — Francisco Moreira de Souza — Faz. Cumbe — Mun. - São Francisco; SERGIPANO II — 30 m. — Gonçalo Rolemberg da C. Prado — Faz. Pedras — Mun. - Maroim; JEQUITIBA' — 34 m.

— Francisco Moreira de Souza — Faz. Cumbe — Mun. São Cristovão.

*Terceiro Prêmio* — PATUSCO — 36 m. — Simião Machado — Faz. Vassoura — Mun. Maroim. *M. Honrosa* — JANDAIA, 12 m. — NOBREZA — 12 m. — Herdeiros Walter Franco — Faz. Brejo — Mun. Estância.

*Terceiro Prêmio* — RAJA' — 13 m. — Herdeiros Walter Franco — Faz. Brejo — Mun. - Estância.

*M. Honrosa* — SANACAN — 13 m. — Herdeiros Walter Franco — Faz. Brejo — Mun. Estância.

*Campeão da Raça* — PRINCIPE — Otávio Ribeiro Almeida — Faz. Palma — Capela (SE).

*Reservado Campeão* — TRIUNFO — Gonçalo Rolemberg da Cruz Prado — Faz. Pedras — Maroim (SE).

## NELORE

*M. Honrosa* — VAIDOSO — Gildo Brito Gonçalves — Faz. Gravata — Mun. - Papoatá.

## HOLANDEZA — P. B.

*Primeiros Prêmios* — VAGALUME — 50 m. — Gonçalo Rollemberg Prado — Granja Serigy — Mun. - Maroim; TUPÁ — 18 m. — Arnaldo Rollemberg Garcez — Faz. Camaçari — Mun. Itaporanga.

*Segundo Prêmio* — ELEGANTE SERIGY — 17 m. — Gonçalo Rollemberg da Cruz — Granja Seridy — Mun. - Maroim.

*Terceiro Prêmio* — HARAKIRI — 14 m. — José Garcez Vieira — Faz. São José — Mun. Riachuelo.

*M. Honrosa* — LIBERTADOR — 18 m. — José Garcez Vieira — Faz. São José — Mun. Riachuelo.

*Primeiro Prêmio* — JARDIM GARY — José Garcez Vieira — Frz. São José — Mun. Riachuelo.

*Segundo Prêmio* — GAUCHO — Manoel Salustiano Neto — Faz. Campo Formoso — Mun. Buquim.

*M. Honrosa* — OSCAR — Herdeiros Walter Franco — Faz. Brejo — Mun. Estância.

*DIRA* — 20 m. — Arnaldo Rolemberg Garcez — Faz. Camaçari — Mun. Itaporanga.

*Segundo Prêmio* — EDA II — 19 m. — José Garcez Vieira — Faz. São José — Mun. Riachuelo.

*Terceiro Prêmio* — MESSISTA — José Garcez Vieira — Faz. São José — Mun. Riachuelo.

*M. Honrosa* — DUQUEZA SERIGY — 24 m. — Gonçalo Rolemberg da C. Prado — Granja Serigy — Mun. Maroim; AURORA — José Garcez Vieira — Faz. S. José — Mun. Riachuelo; ESCURIAL — Arnaldo Rolemberg Garcez — Faz. Camaçari — Mun. Itaporanga.

*Primeiro Prêmio* — LACOMPARCITA — 31 m. — José Garcez Vieira — Faz. São José — Mun. Riachuelo.

*Segundo Prêmio* — CABANA SERIGY — Gonçalo Rolemberg da C. Prado — Granja Serigy — Mun. Maroim.

*Terceiro Prêmio* — DANÇARINA SERIGY — 31 m. — Gonçalo Rolemberg da C. Prado — Granja (Conclui a pág. 52)



(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÓLERA E TIFO, BIBE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

Representantes exclusivos do  
Lab<sup>o</sup> HERTAPE e da Cia. Zootécnica e Agrária «TORTUGA».

Assistência Veterinária, Gratuita.

Rua Cel. Manoel Borges 24. —

UBERABA — Triângulo Mineiro

ACBITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

**INICIAMOS** esta reportagem do que foi o transcurso da XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Recife - Pe. em Outubro último, apresentando o grande reprodutor da Raça Gir que se vê abaixo :

Controle n. 274

**OESTE**

Registro n. 1.050



filho de JUA' x GUITARRA e um dos principais padreadores do selecionado plantel da Raça, pertencente à

**SOCIEDADE AGRO-PASTORIL DE PERNAMBUCO**

Sob a orientação técnica do dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz

Município de **AGUA PRETA** — Estado de Pernambuco

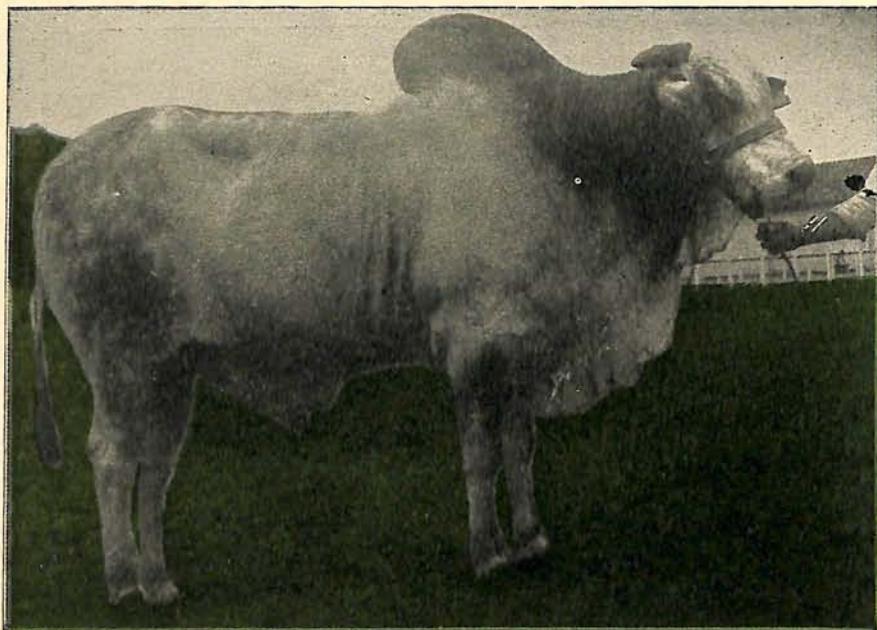


# FAZENDA GUANABARA

PROPRIEDADE DOS

## IRMÃOS ROCHA CAVALCANTI

Estação BARRA DO CANHOTO — Estado de Alagoas



\*

**KANT (OM) P-168, RG-1015.** Filho do Reservado Campeão Nacional **PROVEDOR (OM)**, levantou o título de Campeão e o de Campeão Raçador na 17ª Exposição Nordestina, confirmando a classificação obtida na última Exposição Alagoana.

\*

Lista de Prêmios obtidos na 17ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados. **CAMPEÃO DA RAÇA, CAMPEÃO RAÇADOR, MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA, MELHOR CONJUNTO DA RAÇA, 3 PRIMEIROS PRÊMIOS, 1 SEGUNDO, 3 TERCEIROS e 2 MENÇÕES HONROSAS** com uma representação de doze animais.



Acima, o «Melhor Conjunto de Família» da 17ª Exp. Nordestina : Kant (OM) R. G. 1015 e seus filhos Bijou IRCA-104, Birmania IRCA-66, Bambina IRCA-83, Bizarra IRCA-79 e Codorna IRCA-163.



\*

A' esquerda, "o melhor conjunto da Raça Indubrasil", composto por NAMORO, 1º prêmio; MAÇANETA, 1º prêmio e campeã do certame; MADREPEROLA, 1º prêmio e JUVENTUDE, 2º prêmio da categoria da campeã.

\*

# FAZENDAS REUNIDAS "SANTA HELENA" S/A

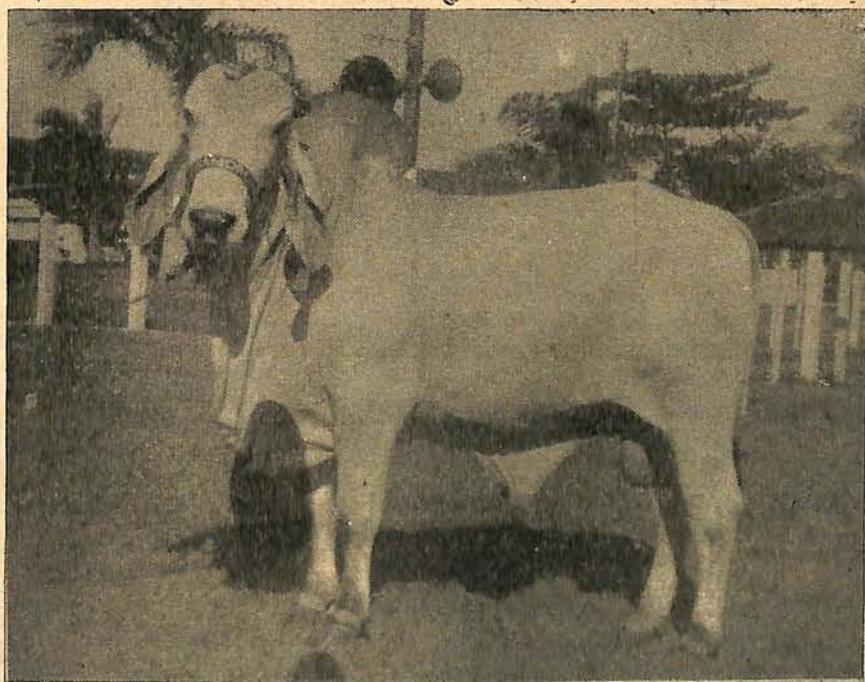
Caprichoso plantel de seleção da Raça Indubrasil cuja representação constituiu uma das maiores atrações do certame.

PROPRIEDADE  
— DO SR. —

*Dr. João Azevedo*

Enderêço : RUA MARIZ E BARROS N. 311 — 1º andar — RECIFE - Pe.

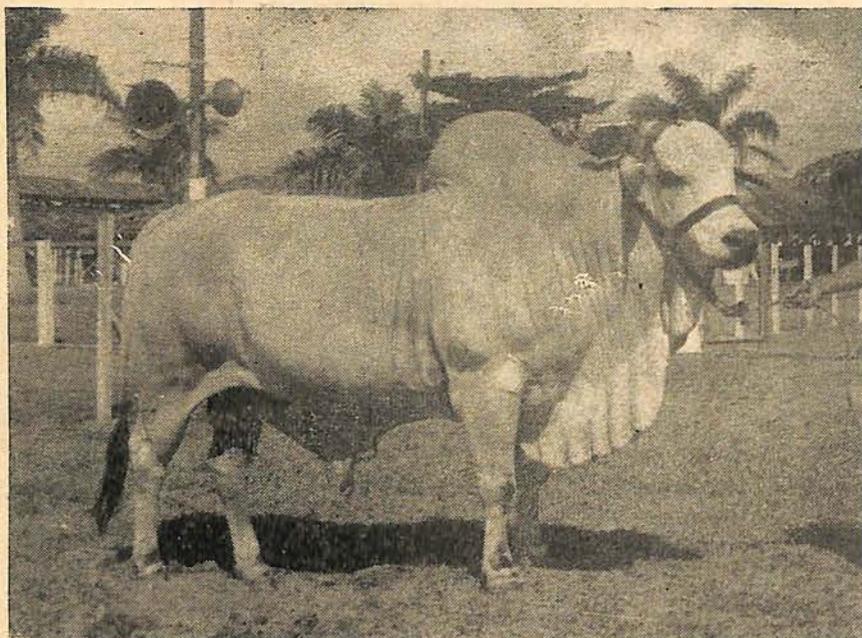
Município de AGUA PRETA — Estado de Pernambuco



\*

Acima, grupo de espécimes Indubrasil, formado por NAMORO (ao lado), MAÇANETA, MADREPEROLA e JUVENTUDE, compondo "o melhor conjunto da Raça na XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Recife - 1957.

\*



\*

A' esquerda, um grande reprodutor da Raça Nelore, 2º prêmio entre os machos c/ 4 dentes, no certame :

## DELHI

registrado sob o n. 1004 e um dos padreadores do plantel de sua raça, nas fazendas.

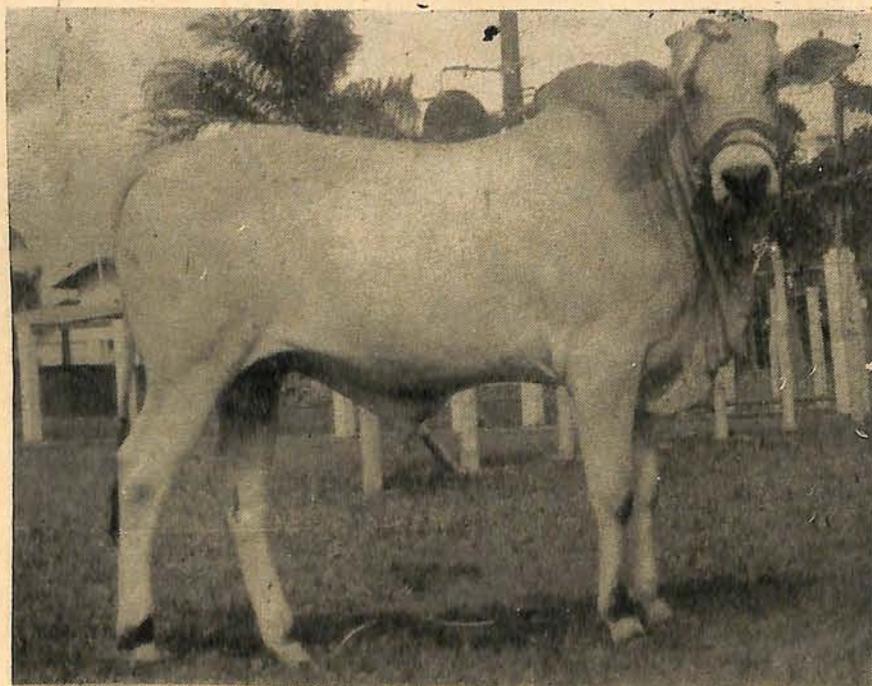
\*

# CRIE NELORE COM REPRODUTORES DA MARCA

# PQ

(PRODUÇÃO DE  
QUALIDADE)

**EXPOSIÇÕES PERMANENTES : Faz. Sta. Tereza» - Pedro do Rio - PETRÓPOLIS - RJ.**  
**Telefone : Secretário - 4 — Avenida Caxangá, 3.942 — RECIFE**  
**ESCRITÓRIOS : Rua México, 158 - sls. 550/6 - Fone : 52-5729 — RIO DE JANEIRO**  
**Rua do Brum, 27 - Fones : 9576 - 9122 - 9447 - 2840 — RECIFE - Pe.**



\*

A' esquerda, um garrote crioulo do plantel da fazenda, controlado :

## TELEGUIADO

reservado para um dos futuros padreadores da seleção de sua Raça, na fazenda e 1º prêmio entre os machos sem muda e sem registro, no certame.

\*

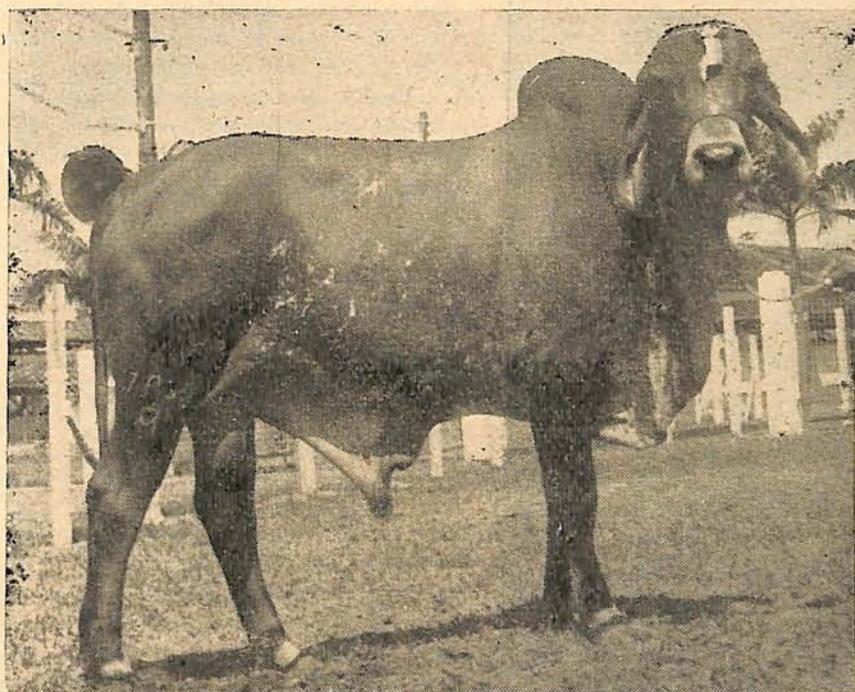
\*

A' direita, um dos novos padreadores do plantel e da Raça Gir :

### ELEITOR

registrado e cria de Sixto de Campos Jarussi, em São Paulo e 1º prêmio entre os machos registrados com 4 dentes na recente Exposição Nordestina.

\*



Nestas páginas apresentamos alguns dos exemplares premiados na XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Derivados, pertencentes à

# Soc. Agro - Pastoril de Pernambuco Ltda.

(Sob a orientação técnica do dr. José Adolfo Pessôa de Queiroz)

"O melhor plantel Nelore do Norte, com todos os reprodutores campeões e todas as fêmeas registradas".

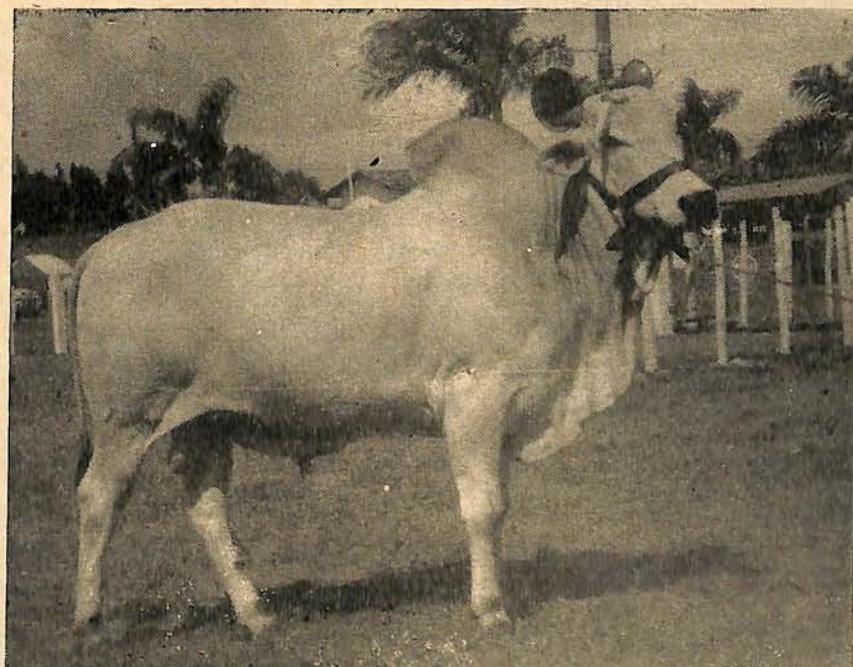
\*

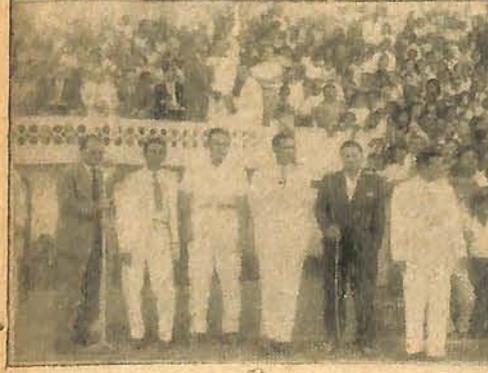
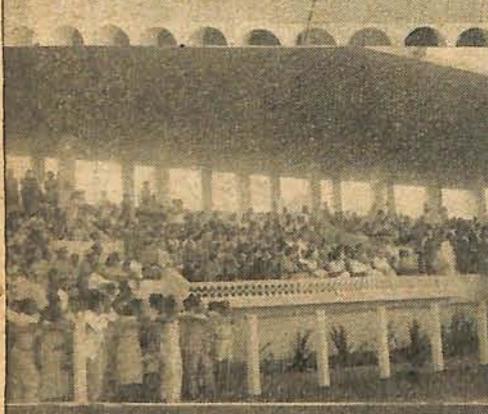
A' direita, vemos outro dos bons garrotes destinados à futura padreação do rebanho :

### TORPEDO

com todos os atributos para ser um dos principais chefes do plantel Nelore da fazenda.

\*





Um dos mais importantes e movimentados certames agro-pecuários do País é, inegavelmente, o que se realiza anualmente, em Recife, promovido pela Diretoria da Produção Animal, da Secretaria de Agricultura, do Estado de Pernambuco, uma vez que ele reúne criadores de todo o nordeste nacional, apresentando animais de todas as espécies — bovinos, equinos, asininos, caprinos, suínos, lanígeros, etc.

A série dos certames nordestinos de animais e derivados é já longa, tendo-se realizado neste ano, de 6 a 13 de Outubro último, o de número desesete.

A essa XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, compareceram 187 expositores, apresentando 1.203 animais assim discriminados: — Bovinos, 844; Equinos, 128; As-

sininos, 12; Ovinos, 27; Caprinos, 93; Suínos, 6; Coelhoos, 6; Aves, 87. Total — 1203 animais. Aquários, 19, e na parte concernente a Apicultura, 1 colmeia, 1 conjunto de material e 1 núcleo de povoamento.

Para o concurso leiteiro, a cargo do Projeto 20 (ETA), foram inscritas vinte e quatro fêmeas, sendo 22 da espécie bovina e 2 da caprina.

Os animais apresentados eram oriundos dos Estados de Pernambuco, Bahia, Alagoas, Paraíba e Sergipe.

*A' esquerda, flagrantes da inauguração do certame: 1 — ao lado do senador Apolônio Sales, o Gov. Cordeiro de Farias assiste ao desfile inaugural; 2 — entre o senador Apolônio Sales e o dr. Eutiquio de Barros Corrêa, o dr. Petronilo Santa Cruz Oliveira, Secretário da Agricultura; 3 — aspecto das arquibancadas; 4 — discurso do sr. Secretário da Agricultura, inaugurando o certame; 5 — alguns dos técnicos da Secretaria da Agricultura, aos quais se deveu a boa organização e a impecável ordem que reinou durante a exposição.*

## A INAUGURAÇÃO DO CERTAME

Na tarde de domingo, 6 de Outubro último, realizou-se a inauguração da XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, assistida por grande massa popular e com a presença do Governador do Estado, Gal. Oswaldo Cordeiro de Farias; Secretário de Agricultura, sr. Petronilo Santa Cruz Oliveira; srs. Eutichio de Barros Correia, Diretor da Produção Animal; Antonio de Andrade Coelho, Diretor do Projeto n. 20, do E. T. A.; Senador Apolônio Sales, Cel. Bráulio Guimarães; Guilherme Colert Pinheiro Jr., Diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal do Rio Grande do Sul; Juarez Pereira do Rêgo, Diretor Geral da Secretaria de Agricultura do Rio

# XVII EXPOSIÇÃO NO MAIS E PROD

Grande do Sul; Ezelino Artech, Diretor da D. P. A. do Rio Grande do Sul; e dr. Acimar Marchant, também do Rio Grande do Sul.

Após a cerimonia simbólica da entrega do certame à visita do publico, já no palanque oficial todas as autoridades presentes, inaugurando o certame, falou o dr. Petronilo Santa Cruz Oliveira que pronunciou o seguinte magnifico discurso:

Meus senhores:

Dentro de alguns instantes teremos inaugurada a "XVII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados". O imponen-

*A' direita, aspectos tomados por ocasião do encerramento da exposição, vendo-se, entre outras pessoas gradas, o Governador do Estado, Gen. Osvaldo Cordeiro de Farias, o dr. Petronilo Santa Cruz Oliveira, o industrial dr. José A. Pessoa de Queiroz, o dr. Autiquio de Barros Corrêa, diretor do DPA da Secretaria da Agricultura; 3 — fala o dr. Abelardo P. Oliveira, presidente da Sociedade Nordestina de Criadores, vendo-se ao lado, o dr. Luiz Gonzaga Carneiro de Albuquerque, diretor do certame.*

te espetáculo que desfilará ante os nossos olhos será uma comprovação exata do valor que a pecuária representa para esta região.

No ano passado, nesta mesma época, assinalávamos, então, o record que batíamos: quasi mil animais se encontravam alojados neste Parque, concorrendo ao certame. Este ano, temos a registrar outro record: e o fazemos com a maior satisfação; congratulando-nos com os expositores pelos felizes resultados obtidos em suas atividades; e com

tro de seus rígidos padrões da raça; mas que encerram dentro de seus genótipos, os caracteres responsáveis pelas altas produções, operando-se, desta maneira, uma seleção realmente proveitosa para os criadores. Da realização, constante, desses concursos leiteiros, não apenas nas "Exposições", mas, igualmente, nas de âmbito regional, já se pode concluir da vantagem que representa para as regiões do nordeste, a criação do gado mestiço, em que se adiciona ao sangue de uma das três raças Zebú, o in-

# NORDESTINA DE ANIMAIS DERIVADOS

os técnicos, agrônomos e veterinários pelos incansáveis esforços despendidos em prol do soerguimento do nível zootécnico de nossos rebanhos. A representação de bovinos é, este ano, realmente, excepcional. Oitocentos e quarenta e quatro cabeças disputam as melhores colocações dentro de suas raças, destacando-se entre estas as de sangue indiano, que tão bem se aclimataram em nosso meio.

Também considerável é o número de equinos que comparecem à Exposição; seguindo-se o dos ovinos, caprinhos, suínos e aves; perfazendo um total de 1.203 unidades.

Queremos dar uma ênfase toda especial ao concurso de leite, para vacas, que se efetuará durante este certame. Para evidenciar todo o empenho desta Secretaria em valorizar os animais, que não são apenas belos e perfeitos den-

comparavel sangue "Holandez".

Produções tão significativas quanto trinta e um quilos de leite, por dia, já foram obtidas com animais desta procedência. O trabalho do zootecnista será, agora, no sentido de determinar o grau ideal do inter cruzamento, deixando-se um pouco de lado a antiga preocupação pelas raças puras.

A Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio está atenta a estes problemas que tanto representam para a boa marcha do desenvolvimento dos rebanhos, podendo anunciar, nesta oportunidade, que todos os caminhos que levam a este objetivo, têm merecido as nossas melhores atenções. Assim, é que nossos agrônomos e veterinários têm seguido, em viagens de treinamento, para os Estados Unidos, onde se familiarizam com os mais recentes métodos utilizados pelos técnicos





e fazendeiros yankees, ao mesmo tempo que através de Acórdos com o Ministério da Agricultura mantemos um grupo de especialistas que trabalham em outros setores vitais; estudando as nossas pastagens, os nossos pastos arbóreos, que representam uma riqueza extraordinária dentro das zonas áridas; fomentando a cultura da palma e mantendo campos de multiplicação desta forrageira; divulgando práticas de conservação de forragem, por meio de silos aéreos e do tipo trincheira, de fácil execução, e ao alcance dos mais modestos proprietários; fornecendo os meios com os quais terão de lutar durante o período das secas, para a preservação dos rebanhos.

Entre as obras executadas pela Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, neste ano de 1957, no setor da Produção Animal, avulta o "Posto de Inseminação Artificial", localizado em São Bento do Una, uma das zonas de maior projeção, dentro do Estado, no setor leiteiro. Podemos imaginar o incentivo que tal iniciativa governamental provocou entre os criadores locais que, dessa maneira, viram cumpridas as suas mais justas reivindicações. A "Exposição Regional de Animais" programada para novembro naquele município é outro indicio de que estamos atentos e sempre cuidando de proporcionar oportunidades para que se evidenciem as possibilidades de cada região; ao mesmo tempo em que se criam novas riquezas. Caruarú, também, foi amplamente contemplado, neste exercício: não só levamos a efeito uma Exposição de Animais, na capital do Sertão, como fizemos ali instalar moderníssimo "Parque", onde, de futuro, se realizarão, as mostras de gado e outras festas de caracter pecuário.

Em Garanhuns, se reaparelhou a Fazenda de Criação, constando das obras novas também um "Posto de Inseminação Artificial", ha tempos insistentemente reclamado pelos fazendeiros lo-

cais. As "Fabricas de Rações" que estamos construindo, em varios municípios, beneficiarão, extraordinariamente, a todos que se dedicam à pecuária. Valorizando ainda um produto até então desprezado: a folha da mandioca; de consagrada importância como elemento fornecedor de substancias indispensaveis ao arramento, mas, até então, relegada à posição inferior; sendo total o seu desperdício nas zonas mandioqueiras.

O município de Arcoverde que tão bem se tem situado em certames anteriores, foi igualmente, merecedor de uma "Exposição de Animais", realizada em agosto p. passado; e durante a qual tecnicos desta Secretaria tiveram oportunidade de ministrar cursos rapidos sobre medicina veterinaria; higiene; vacinação; controle leiteiro, fenação e ensilagem. Verificando-se na "Fazenda de Criação Barão do Rio Branco" renhido pleito, no qual se sagrou "campeão de leite e gordura" um animal do município de Pedra.

Acêrca do sempre palpitante assunto do fornecimento de leite à cidade do Recife temos a informar que todo o material necessário ao perfeito funcionamento da Usina Higienisadora já se encontra adquirido, e dentro do Estado, esperando-se que em futuro proximo, o povo desta cidade retorne a consumir um produto que se imporá pela qualidade e pureza de seus elementos nutritivos.

O ETA que é o Escritório Técnico de Agricultura, órgão patrocinado pelos governos americano e brasileiro, vem desenvolvendo uma serie de atividades correlatas e que dizem respeito ao levantamento das potencialidades da bacia leiteira que serve a este município. Controle de produção de leite, instalação de Postos de Resfriamento, introdução de novas técnicas no manuseio desse produto, são outras atribuições deste departamento, que é dirigido por um agrônomo pernambucano que tanto se tem destacado nesse setor.

Ainda como decisivo apoio ao fazendeiro que deseja aprimorar

tar o seu gado, através da introdução de sangue melhorado, tem esta Secretaria despendido considerável soma, na aquisição de reprodutores de escol, em suas próprias zonas de criação, « Rio Grande do Sul. Anualmente, um sempre mais elevado número de fazendeiros pernambucanos se tem beneficiado do "Plano de Revenda" da SAIC; que é feito através de uma entrada inicial, acessível a todos, seguindo-se os pagamentos mensais, correspondentes ao valor total da compra. Vem sendo uma preocupação nossa, advertir, sempre que nos é dada chance, sobre os malefícios que decorrem do não cumprimento dessas obrigações. Tratando de dessas obrigações. Tratando-se de crédito rotativo, com fim específico, diminuindo ou atrasando o pagamento de seu título, reduz-se, tremendamente, a possibilidade de entabolar novas aquisições, que viriam, evidentemente, atender a outros pretendentes.

Aproveitando o magnífico ensejo que se nos apresenta, neste momento, queremos ainda nos referir sobre esta obra de base da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, durante a administração Cordeiro de Farias: a Companhia de Armazéns Gerais do Estado de Pernambuco. Para informar que a construção de seus moderníssimos armazéns e silos, nos onze municípios-chave, já se iniciaram, podendo adiantar que em meados do próximo ano, estarão operando; trazendo a todos que neste Estado se dedicam à lides rurais as enormes vantagens de um acondicionamento perfeito para os seus produtos agrícolas.

Agradecendo a ativa participação dos expositores que se fizeram representar nesta Exposição, às autoridades, que no distinguiram com o comparecimento à esta festa, ao público, que, generosamente, ocorreu ao Parque, e à abnegação e boa vontade de todos os funcionários da SAIC que colaboraram neste certame, inauguro, em nome do senhor Governador do Estado, a XVII Exposição Nordestina de

## Animais e Produtos Derivados.

Em seguida efetuou-se o desfile de Animais inscritos.

### O PROGRAMA CUMPRIDO

**TERÇA FEIRA, 8** — Iniciou-se o concurso leiteiro, a cargo do Projeto 20 (ETA) e dirigido pessoalmente pelo dr. Antonio de Andrade Coelho, com a primeira prova. A's 8 horas : Julgamento de Equinos, Caprinos, Ovinos e Suínos. A's 16 horas : Palestra sobre produção leiteira a cargo do dr. Antonio de Andrade Coelho, Diretor do Projeto 20 (E. T. A.). A's 17 horas : 2ª Prova do Concurso Leiteiro.

**QUARTA FEIRA, 9** : A's 5 horas : 3ª Prova do Concurso Leiteiro. A's 8 horas : Julgamento de Aves, Apicultura e Piscicultura. A's 9 horas : Registro de bovinos Indianos. A's 15 horas : Demonstração de métodos de conservação de forragens. A's 17 horas : 4ª Prova do Concurso Leiteiro.

**QUINTA FEIRA, 10** — A's 5 horas : 5ª Prova do Concurso Leiteiro. A's 9 horas : Concurso de cavalos marchadores. A's 15 horas : Palestra sobre problemas de Defesa Sanitária Animal. A's 16 horas : Grande montada de animais bravios por vaqueiros do Nordeste. A's 17 horas : 6ª Prova do Concurso Leiteiro. (Final).

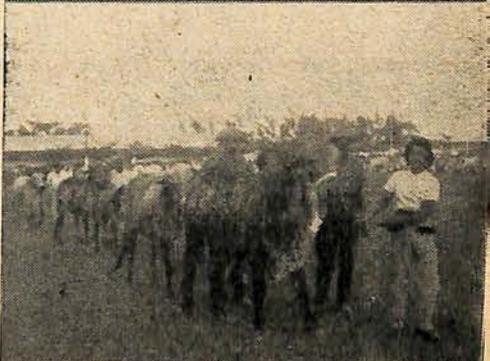
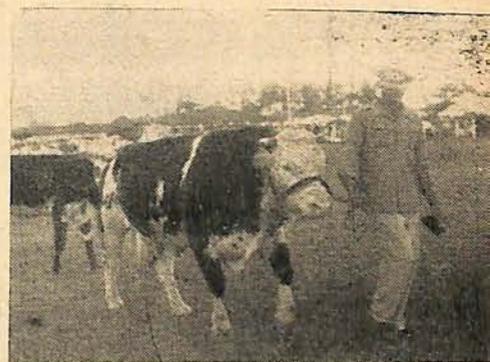
**SEXTA FEIRA, 11** — A's 9 horas : Julgamento de bovinos produtos de Inseminação Artificial. A's 5 horas : Reunião de Avicultores com os técnicos da DPA.

**Sábado** — às 15 horas : Leilão de animais pertencentes ao Estado e particulares. A's 16 horas : Desfile dos vaqueiros do Nordeste, em seus trajes típicos.

**DOMINGO, 13** — A's 15,30 horas : Demonstração Hipica pelos oficiais do Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar de Pernambuco. A's 16,00 horas : Encerramento do certame com discurso do dr. Eutíquio de Barros Corrêa, Diretor do Departamento da Produção Animal.

### O DESFILE DE ANIMAIS PREMIADOS

Como número final do programa



ma vasto cumprido como decor-  
rência de XVIIª Exposição Nor-  
destina de Animais e Produtos  
Derivados, realizou-se o desfile  
dos exemplares premiados, na se-  
guinte ordem :

**Espécie: Bovina — Raça:  
Holandeza - PB Classe: I  
— De «Pedigree»**

1.ª catª — *Machos de 9 a 18  
meses* — 1.º prêmio MUSSAIBA  
S. CARIRI — Divico Emílio  
Scheidegger — Faz. Mussaiba -  
Jaboatão-Pe.

2.ª catª — *Machos de 19 a 30  
meses* — 1.º prêmio S. CAR-  
LOS, ITALO EVERT e APPLE  
— Abel Mota Valença — Estábu-  
lo - Recife-Pe.; 2.º prêmio  
MUSSAIBA S. AZTECA — Divi-  
co Emílio Scheidegger — Faz.  
Mussaiba - Jaboatão-Pe.

3.ª catª — *Machos de 31 a 48  
meses* — 2.º prêmio GANDO-  
LEIRO, PARKHOUSE e AN-  
NUITY — Rômulo Valença —  
Granja Regina - Moreno - Pe.

4.ª catª — *Machos de 4 a 7  
anos* — 1.º prêmio RETIRO'S  
LEO — Noel Teixeira Lopes —  
Faz. S. Jorge - Bezerros-Pe.

5.ª catª — *Fêmeas de 9 a 18  
meses* — 1.º prêmio SANJÃO  
BETINA e ADEMA — Cia. Agrí-  
cola e I. São João — Engenho S.  
João - Recife-Pe.; 2.º prêmio  
Mussaiba Marina — Divico Emí-  
lio Scheidegger — Faz. Mussaiba  
Jaboatão-Pe.

6.ª catª — *Fêmeas de 19 a 30  
meses* — 1.º prêmio ATALANTA e DIAMANT RU-  
DOLF — Cia. Agrícola e I. São  
João — Engenho São João - Reci-  
fe-Pe.

**Raça Holandeza - PB —  
Classe: II — Puros por  
cruzamento**

10.ª catª — *Machos de 19 a 30  
meses* — 1.º e 2.º prêmios  
SUDHOESTER TRIUNFO IV e  
SUDHOESTER TRIUNFO III —  
Divico Emílio Scheidegger —  
Faz. Mussaiba - Jaboatão-Pe.

11.ª catª — *Machos de 31 a 48  
meses* — 1.º prêmio ZELICO  
EVERT — Artur da Silva Bastos  
— Granja Graça - Recife-Pe.

12.ª catª — *Machos de 4 a 7  
anos* — 1.º prêmio AYMORÉ —  
José Adolfo P. Queiroz Filho —

Faz. Santa Terezinha - Palmares-  
Pe.

13.ª catª — *Fêmeas de 9 a 18  
meses* — 1.º prêmio BELOQUICE  
DE SANJÃO — Cia. Agrícola e  
I. São João — Engenho São João  
- Jaboatão-Pe.; 2.º prêmio  
NOBRESA — Manoel Carneiro  
— Estábulo - Recife-Pe.

14.ª catª — *Fêmeas de 19 a 30  
meses* — 1.º e 2.º MUSSAIBA  
INAJÁ e MUSSAIBA TRIUNFO  
LINDA — Divico Emílio Schei-  
degger — Faz. Mussaiba - Jabo-  
atão-Pe.; 3.º prêmio e Menção  
Honrosa GRACIOSA DE SAN-  
JÃO e SALOMÉ DE SANJÃO —  
Cia. Agrícola e I. S. João — Eng.  
São João - Jaboatão-Pe. Menção  
Honrosa POTIRA — Artur da  
Silva Bastos — Granja Graça  
- Recife-Pe.

15.ª catª — *Fêmeas de 31 a 48  
meses* — 1.º prêmio MINERVA  
TRIUNFO — Divico Emílio  
Scheidegger — Faz. Mussaiba -  
Jaboatão-Pe.; 2.º e 3.º prêmios  
ZAMORA e NAJA — Artur da  
Silva Bastos — Granja Graça -  
Recife-Pe.

16.ª catª — *Fêmeas de 4 a 7  
meses* — 1.º prêmio RECETTE  
IV — Cia. Agrícola e I. S. João  
— Engenho S. João - Jaboatão-  
Pe.; 2.º, 3.º e Menções Honrosas  
ARANHA, AMEIXA, ABOLI-  
ÇÃO e AURORA — Noel Tei-  
xeira Lopes — Fazenda São  
Jorge - Bezerros-Pe.

**Raça Holandeza - PB —  
Classe: III — Sem registros**

17.ª catª — *Machos sem muda*  
— 1.º prêmio DITADOR — Ro-  
gaciano Lourenço da Silva —  
Faz. Perseverança - Recife-Pe.;  
2.º prêmio NOBRE — Manoel  
Carneiro — Estábulo - Recife-Pe.;  
3.º prêmio MANOLITO DE WO-  
DAN — Geraldo de Carvalho —  
Estábulo - Recife-Pe.; Menções  
Honrosas MOEDA e CAPRICHIO  
— Otacílio V. Azevedo — Está-  
bulo - Recife-Pe.

18.ª catª — *Machos de 2  
dentes* — 1.º prêmio FANTO-  
CHE BARBALHO DE WODAN  
— Paulo Barbosa do Nascimento  
— Estábulo - Recife-Pe.; 2.º prê-  
mio SATOLÉ — Otacílio V. Aze-  
vedo — Estábulo - Recife-Pe.; 3.º

prêmio SOBERANO — Cia. Agro-Pecuária Apuá — Faz. Apuá - Paudalho-Pe.

19.ª catª — *Machos de 4 dentes* — 1.º prêmio GAUCHO — Francisca Gomes de Andrade — Estábulo - Recife-Pe.; 2.º prêmio JAMES DEAN — José Artur Dias — Estábulo - Recife-Pe.

20.ª catª — *Machos de mais de 4 dentes* — 1.º prêmio SULTÃO — Viúva José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto - Limomeiro-Pe.; 2.º prêmio PRINCIPE — Francisca Gomes de Andrade — Estábulo - Recife-Pe.; 3.º prêmio ARARIPE — João Pessoa de Petribú — Faz. Santa Cruz - Carpina-Pe. Menção Honrosa GAUCHO — José Artur Dias — Estábulo - Recife-Pe.; Menção Honrosa XAXADO — Maria Amélia Cavalcanti — Faz. Bonfim - Bonito-Pe.

21.ª catª — *Fêmeas sem muda* — 1.º prêmio BONECA — Geraldo Carvalho — Estábulo - Recife-Pe.; 2.º prêmio DIACUI — Wilson Mota Azevedo — Estábulo - Recife-Pe. 3.º prêmio RIQUEZA — Otacilio V. Azevedo — Estábulo - Recife-Pe.; Menção Honrosa GAUCHA — Wilson ROSANA — FRA ta ta Mota Azevedo — Estábulo - Recife-Pe.; Menção Honrosa ROSANA — Francisca Gomes de Andrade — Estábulo - Recife-Pe.

22.ª catª — *Fêmeas de 2 dentes* — 1.º prêmio PEROLA BARBALHO DE WODAN — Paulo Barbosa do Nascimento — Estábulo - Recife-Pe.; 2.º prêmio e Menção Honrosa SERTANEJA e PRINCEZA — Rômulo Valença Faz. Regina - Moreno-Pe.; Menção Honrosa CAROLINA BARBALHO DE WODAN — Paulo Barbosa do Nascimento — Estábulo - Recife-Pe.

24.ª catª — *Fêmeas de mais de 4 dentes* — 1.º prêmio DANUBIA — Eliezer de Andrade Moura — Estábulo - Recife-Pe.; 3.º prêmio VERTENTE — Paulo Bittencourt — Faz. Alvorada - Cabo-Pe.; 3.º prêmio VENEZA — Artur da Silva Bastos — Granja Graça - Recife-Pe.; Menção Honrosa DUQUESA — Eliezer de Andra-

de Moura — Estábulo - Recife-Pe.

*Campeão da Raça* — RETIRO'S LEO — Noel Teixeira Lopes — Faz. São Jorge - Bezerros-Pe.

*Melhor Animal Nordestino* — GAUCHO — Francisca Gomes de Andrade — Estábulo - Recife-Pe.

*Reservado Campeão* — GAUCHO — Francisca Gomes de Andrade — Estábulo - Recife-Pe.

*Melhor Fêmea* — RECETTE IV — Cia. Agrícola e I. S. João — Eng. S. João - Recife-Pe.

*Melhor Conjunto da Raça* — RECETTE IV, ATALANTA, BELQUICE e BETINA — Cia. Agrícola e I. S. João — Eng. São João - Recife-Pe.

**Raça Holandesa - VB** — **Classe: V — Puros por cruzamento**

40.ª catª — *Fêmeas de 4 a 7 anos* — Menção Honrosa JUNCADA — Artur Dias — Estábulo - Recife-Pe.

**Raça Holandesa - VB** — **Classe: VI — Sem Registro**

41.ª catª — *Machos sem muda* — 1.º prêmio TARZAN — Wilson da Mota Azevedo — Estábulo - Recife-Pe.; 2.º prêmio GATURÃO — Usina Santo Antônio - Cabo-Pe.; 3.º prêmio PRIMOR — Wilson da Mota Azevedo — Estábulo - Recife-Pe.

44.ª catª — *Machos de mais de 4 dentes* — 1.º prêmio GARAPU — Milton Veloso de Oliveira — Faz. Laranjeiras - Timbaúba-Pe.; 2.º prêmio FALCÃO — Usina Santo Inácio S. A. — Usina Sto. Inácio - Cabo-Pe

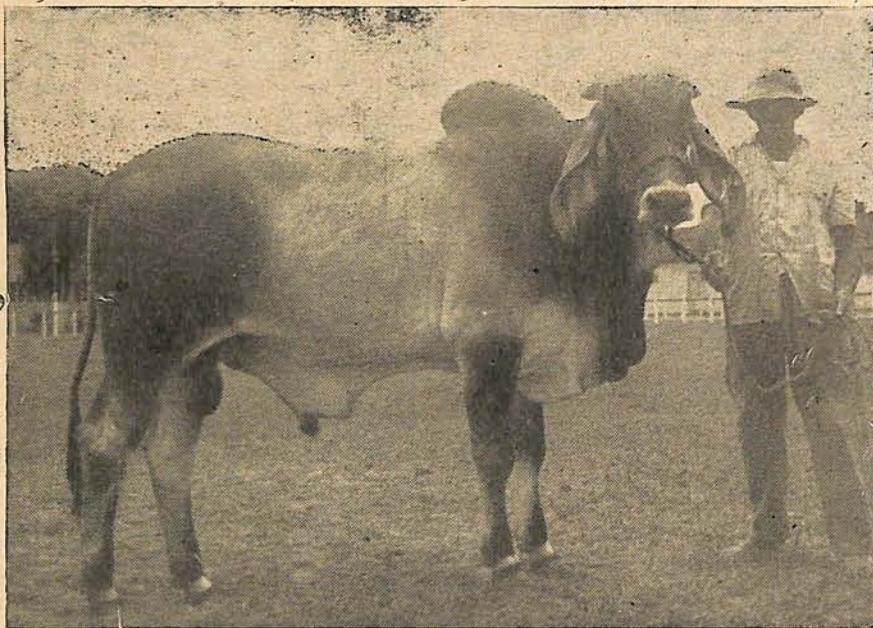
45.ª catª — *Fêmeas sem muda* — Menção Honrosa CUQUITA — Milton Veloso de Oliveira — Faz. Laranjeiras - Timbaúba-Pe.

46.ª catª — *Fêmeas de 2 dentes* — 1.º prêmio ODALISCA — Milton Veloso de Oliveira — Faz. Laranjeiras - Timbaúba-Pe.; Menção Honrosa ARIANA — Clélio Aureliano da Silva — Estábulo - Recife-Pe.; Menção Honrosa BONINA — Usina Sto. Inácio S. A. — Usina Sto. Inácio - Cabo-Pe.

48.ª catª — *Fêmeas de mais de*

Em baixo : três flagrantes do magnífico coquetel oferecido pelos criadores ao sr. Secretário da Agricultura e seus auxiliares, discursando : 1 — o dr. Petronilo Santa Cruz Oliveira ; 2 e 3 — os criadores, srs. Otávio G. Guerra e Drayton Neijan ; 4 — Um dos magníficos estandes instalados no recinto.





**G**RANDE fornecedor de animais de alta linhagem para criadores do Nordeste, o sr. **ARMANDO ARRUDA** apresenta sempre grandes espécimes aos certames da região, como esse **RIO NEGRO** que acima se mostra, procedente da Fazenda Fortaleza e criolo do saudoso criador sr. Edmundo Freire, falecido em 1956.

O sr. Armando Arruda tem o seu escritório de vendas, no Edifício Seguradora, sala 306, na capital pernambucana.

4 dentes — 1.º, 2.º e 3.º prêmios — JURISSACA, SERRARIA e BORBOLETA — Usina Santo Antônio S. A. — Usina: Sto. Antônio - Cabo-Pe.

*Campeão* GARAPŪ — Milton Veloso de Oliveira — Faz. Laranjeiras - Timbauba-Pe.

*Melhor Animal Nordestino* FALCÃO — Usina Santo Antônio S. A. — Usina Sto. Antônio - Cabo-Pe.

*Reservado Campeão* FALCÃO — Idem, idem, idem.

*Melhor Fêmea da Raça* JURISSACA — Idem, idem, idem.

*Melhor Conjunto* SERRARIA, GARAJŪ, BORBOLETA e JURISSACA — Idem, idem, idem.

**Raça Schwyz — Classe: VII**  
— Puros de «Pedigree»

50.º catº — *Machos de 19 a 30 meses* — 1.º prêmio BRIGADEIRO — Manoel Cezar de Moraes

Rêgo — Faz. Fortaleza - Altinho-Pe.

54.º catº — *Fêmeas de 19 a 30 meses* — 1.º prêmio ATIVA — Manoel Cezar de M. Rêgo — Faz. Fortaleza - Altinho-Pe.

**Raça Schwyz — Classe: IX**  
— Sem registro

65.º catº — *Machos sem muda* — 1.º prêmio ALBATROZ — Rômulo Valença — Granja Regina - Moreno-Pe.; 2.º prêmio CANTOR — Manoel Cezar de M. Rêgo — Faz. Fortaleza - Altinho -Pe.; 3.º prêmio LOURINHO — Cia. Agro-Pecuária Apuá — Faz. Apuá - Paudalho-Pe. Menções Honrosas GRACIOSO e TORCIDO — Mário de Moraes Rêgo — Faz. Fortaleza - Altinho-Pe.

66.º catº — *Machos de 2 dentes* — 1º prêmio : DOLAR — Ayl Lira — Faz. Retiro - S. J. da da Lage-Al.

68.º catº — *Machos de mais de*

4 dentes — 1.º prêmio VENCEDOR — Mário de Moraes Rêgo — Faz. Fortaleza - Altinho-Pe.

69.º catº — *Fêmeas sem muda* — 1.º e 2.º prêmios BIRUTA e BIGORNA — Manoel Cezar de M. Rêgo — Faz. Fortaleza - Altinho-Pe.

70.º catº — *Fêmeas de 2 dentes* — 2.º e 3.º prêmios CHIBATA e CÚPIRA — Mário de Moraes Rêgo — Faz. Fortaleza - Altinho-Pe.

72.º catº — *Fêmeas de mais de 4 dentes* — 1.º prêmio GUANABARA — Mário de Moraes Rêgo — Faz. Fortaleza - Altinho-Pe.

*Melhor Animal Nordestino* VENCEDOR — Mário de Moraes Franco — Faz. Fortaleza - Altinho-Pe.

*Melhor Conjunto de Animais da Raça* — BRIGADEIRO, ATIVA, BIGORNA e BIRUTA — Manoel Cezar de Moraes Rêgo — Faz. Fortaleza - Altinho-Pe.

**Raça Jersey — Classe: XII**  
— Sem registro

96.º catº — *Fêmeas de mais de 4 dentes* — 1.º prêmio CARRUAGEM — Napoléon Siqueira Brito Filho — Estábulo - Recife-Pe.

**Raça Guernsey — Classe: XV**  
— Sem registro

166.º — *Machos de mais de 4 dentes* — 1.º prêmio IBERO — Mendo Sampaio S. A. — Faz. Brejinho - S. J. do Monte-Pe.

**Outras Marcas — Raça Normanda — Classe: XXIV**

177.º catº — *Machos sem muda* — 1.º prêmio CACIQUE — Mendo Sampaio S. A. — Faz. Brejinho - S. J. do Monte-Pe.

180.º catº — *Machos de mais de 4 dentes* — 1.º prêmio CAMPINA Mendo Sampaio S. A. Faz. Brejinho - S. J. do Monte-Pe.

181.º catº — *Fêmeas de mais de 4 dentes* — Menção Honrosa RIO GRANDE — José Sá Pessoa — Faz. Bom Conselho - Carpina -Pe.

180.º catº — *Machos de mais de 4 dentes* — 1.º prêmio SILVESTRE — Gavin J. T. Black — Faz. Gameleira - Garanhuns-Pe.

181.<sup>o</sup> cat<sup>o</sup> — *Fêmeas sem muda* — 1.<sup>o</sup> prêmio AMEIXA — Idem, idem, idem.

184.<sup>o</sup> cat<sup>o</sup> — *Fêmeas de mais de 4 dentes* — 1.<sup>o</sup> prêmio SOBERANA — Idem, idem, idem.

### Raça Gir — XVI — Registrados

121.<sup>o</sup> cat<sup>o</sup> — *Machos de 2 dentes* — 1.<sup>o</sup> prêmio AJAX — Nelson Teobaldo de Azevedo — Faz. Santa Terezinha - Limoeiro-Pe.; 2.<sup>o</sup> prêmio NOBRE — José A. Pessoa de Queiroz — Faz. Belo Horizonte - Agua Preta-Pe. 3.<sup>o</sup> prêmio MONTEPIO — Usina Catende S. A. Faz. Camarão - A. Preta-Pe.

122.<sup>o</sup> cat<sup>o</sup> — *Machos de 4 dentes* — 1.<sup>o</sup> prêmio ELEITOR — José Adolfo P. Queiroz — Faz. Belo Horizonte - Agua Preta-Pe.; 2.<sup>o</sup> prêmio MEMORAVEL — Usina Catende S. A. — Faz. Camarão - Agua Preta-Pe.

123.<sup>o</sup> cat<sup>o</sup> — *Machos de mais de 4 dentes* — 1.<sup>o</sup> prêmio COMPLETO — Aderito Mariz de Moraes — Faz. Barauna - Aliança-Pe.; Menção Honrosa MARAJÁ Celso Cursino — Faz. Dois Irmãos - Agrestina-Pe.

124.<sup>o</sup> cat<sup>o</sup> — *Fêmeas de 2 dentes* — 1.<sup>o</sup>, 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> prêmios LANTERNA, AGRESTINA e LISBOA — Geneton Carneiro de

Moraes — Faz. Dez Réis - Ingá-Pb.

125.<sup>o</sup> cat<sup>o</sup> — *Fêmeas de 4 dentes* — 1.<sup>o</sup> prêmio PASSIRA — Nelson Teobaldo de Azevedo Faz. Santa Terezinha — Limoeiro-Pe.; 2.<sup>o</sup> REGATA — Aderito Mariz de Moraes — Faz. Barauna - Aliança-Pe.

126.<sup>o</sup> cat<sup>o</sup> — *Fêmeas de mais de 4 dentes* — 1.<sup>o</sup> prêmio JURITI — Gilson Teobaldo Azevedo — Faz. S. Luiz - Limoeiro-Pe.; 2.<sup>o</sup> prêmio SAUDADE — Geneton Carneiro de Moraes — Faz. Dez Réis - Ingá-Pb.; Menção Honrosa ISCA — Usina Catende S. A. — Faz. Camarão - Agua Preta-Pe.; Menção Honrosa ROSALINDA — Luiz Gomes Maranhão — Engenho Vicencia - Vicencia-Pe.

### Raça Gir — Classe: XVII — Sem registro

127.<sup>o</sup> cat<sup>o</sup> — *Machos sem muda* — 1.<sup>o</sup> prêmio BAIÃO — Nelson Teobaldo de Azevedo — Faz. Sta. Terezinha - Limoeiro-Pe.; 2.<sup>o</sup> prêmio ATRAENTE — Geneton Carneiro de Moraes — Faz. Dez Réis - Ingá-Pb.; 3.<sup>o</sup> prêmio NO-ROESTE — Usina Catende S. A. — Faz. Camarão - Agua Preta-Pe.; Menção Honrosa MARABÚ — Pedro P. de Oliveira Melo — Faz. Pôço do Capibaribe - Aliança Pe.

130.<sup>o</sup> cat<sup>o</sup> — *Machos de mais de 4 dentes* — 3.<sup>o</sup> prêmio APOLO — João Ramos Maranhão — Faz. Tabatinga - Vicencia-Pe.

131.<sup>o</sup> cat. — *Fêmeas sem muda* — 1.<sup>o</sup> prêmio MOCOCA — Nelson Teobaldo de Azevedo — Faz. Santa Terezinha - Limoeiro-Pe.; 2.<sup>o</sup> prêmio FABIANA — Geneton Carneiro de Moraes — Faz. Dez Réis - Ingá-Pb.

134.<sup>o</sup> cat<sup>o</sup> — *Fêmeas de mais de 4 dentes* — Menção Honrosa RAINHA — João Gomes Maranhão — Faz. Tabatinga - Vicencia-Pernambuco.

*Campeão e Melhor Animal Nordestino* COMPLETO — Aderito Mariz de Moraes — Faz. Barauna - Aliança-Pe.

*Reservado Campeão* AJAX — Nelson Teobaldo de Azevedo —

# SNR. CRIADOR:

Peça ao seu fornecedor :

- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA  
(Carbúnculo sintomático)
- VACINA ANTICARBUNCULOSA MANGUINHOS.  
(Carbúnculo hemático, verdadeiro)
- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS.
- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS
- PENICILINA VETERINÁRIA MANGUINHOS  
(1.000.000 de unidades, procainada)
- SERINGA VETERINÁRIA P.V.M. de 10 CM<sup>3</sup>
- SERINGA VETERINÁRIA P.V.M. de 25 CM<sup>3</sup>

— 0 —

**Produtos Veterinários Manguinhos Ltda.**  
Caixa Postal, 1420 — RUA LICÍNIO CARDOSO, 91  
RIO DE JANEIRO

Faz. Santa Terezinha - Limoeiro-Pe.

**Melhor Fêmea da Raça, JURITI**  
— Gilson Teobaldo de Azevedo —  
Faz. S. Luiz - Limoeiro-Pe.

**Melhor Conjunto da Raça**  
COMPLETO, REGATA, NEBLINA e MINEIRA — Aderito Mariz de Moraes — Faz. Barauna - Aliança-Pe.

### **Raça Nelorê - Classe: XVIII** — Registrados

135.º catº — *Machos de 2 dentes* — 1.º prêmio TORPEDO — José Adolfo P. de Queiroz — Faz. Belo Horizonte - Agua Preta-Pe.

136.º catº — *Machos de 4 dentes* — 1.º prêmio APOGEU — Renato de Andrade Moraes — Faz. Tabocas — Itabaiana - Pb.; 3.º prêmio e Menção Honrosa ALTANEIRO IRCA|32 e APACHE IRCA|31 — Carlos Rocha Cavalcanti — Faz. Cristal - União dos Palmares-Al.

137.º catº — *Machos de mais de 4 dentes* — 1.º prêmio KAUT-P|168 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara - União dos Palmares-Al.; 2.º prêmio DELHI — José Adolfo P. Queiroz — Faz. Belo Horizonte - Agua Preta-Pe.; 3.º prêmio LIVERPOOL — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara - União dos Palmares-Al.

### **Raça Nelore - Classe: XIX** — Sem registro

141.º catº — *Machos sem muda* — 1.º prêmio TELEGUIADO — José Adolfo P. Queiroz — Faz. Belo Horizonte - Agua Preta-Pe.; 2.º prêmio BIJOU IRCA|104 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara - União dos Palmares-Al.

142.º catº — 2.º prêmio BOMBAIM — Dr. Celso Cursino — Faz. Dois Irmãos - Agrestina-Pe.

144.º catº — *Machos de mais de 4 dentes* — 1.º prêmio KALIL PACHA — Renato de Andrade Moraes — Faz. Tabocas - Itabaiana-Pb.

145.º catº — *Fêmeas sem muda* — 1.º, 2.º, 3.º prêmios e Menção

# Acaba de sair

## CATÁLOGO DIEBERGER

### O guia prático do horticultor



Faça já seu pedido, acompanhado da importância de Cr\$ 30,00, dando seu nome e endereço completos, bem legíveis, a fim de evitar extravio no correio. Os Cr\$ 30,00 serão creditados e descontados do valor de sua primeira encomenda.

Recorte e envie-nos, este anúncio junto com a quantia de Cr\$ 30,00 para receber o catálogo nas condições acima.

## DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 425 — Tel.: 32-53-52  
e 36-5471 — Caixa Postal, 458

SÃO PAULO



Honrosa BISARRA IRCA|79, CADORNA IRCA|163, BIRMANIA IRCA|66 e BIZANTINA IRCA|89 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara - União dos Palmares-Al.

146.º catº — *Fêmeas de 2 dentes* — 1.º prêmio BAMBINA IRCA|83 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara - União dos Palmares-Al.

Campeão KANT|P|168 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara - União dos Palmares-Al.

**Melhor Animal Nordestino**  
APOGEU — Renato Andrade Moraes — Faz. Tabocas - Itabaiana-Pb.

**Melhor Raçador com 5 (cinco) descendentes** KANT|P|168 - BIJOU IRCA|104, BIRMANIA IRCA|66, BAMBINA IRCA|83, BISARRA IRCA|79, CADORNA IRCA|163 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara - União dos Palmares-Al.

**Melhor Conjunto da Raça**  
KANT|P|168, BIJOU IRCA|104, BAMBINA IRCA|83 e BIRMANIA IRCA|66 — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara - União dos Palmares-Al.

### **Raça Indubrasil — Classe: XXII — Registrados**

164.º catº — *Machos de 4 dentes* — 1.º prêmio NAMORO — Fazendas Reunidas Santa Helena — Faz. Sta. Helena - Agua Preta-Pe.

165.º catº — *Machos de mais de 4 dentes* — 1.º prêmio DIAMANTE — Fazendas Reunidas Santa Helena — Faz. Sta. Helena CONDE — Viuva José P. Guerra - Agua Preta-Pe.; 2.º prêmio — Faz. Espinho Preto - Limoeiro -Pe.; 3.º prêmio ARAXÁ — Otavio Gonçalves Guerra — Faz. Uberaba - Carpina-Pe.; Menção Honrosa JOAZEIRO — Usina Catende S. A. — Faz. Camarão - Agua Preta-Pe.; Menção Honrosa DITADOR — José Abdon Filho — Faz. Cipó Branco - Aliança-Pe.

166.º catº — *Fêmeas de 2 dentes* — 1.º prêmio BRASILEIRA — João Teobaldo de Azevedo — Faz. Campo Grande - Carpina-Pe. 2.º prêmio SUECIA — Celso e Clovis Cursino — Faz. Dois Irmãos - Caruarú-Pe.

167.º catº — *Fêmeas de 4 dentes* — 1.º prêmio MADREPEROLA — Fazendas Reunidas Santa

# ENTERITE DOS PORCOS

(DIARRÉIA — ENTERITE NECRÓTICA)

ELIMINE-A COM

# SUINONA

COMPRIMIDOS À BASE DE NITROFUZAZONA

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.

Av. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ANTI-INFECCIOSO

ADSTRINGENTE

ADSORVENTE

Helena — Faz. Sta. Helena - Agua Preta-Pe.; 3.º prêmio UBERABINHA — Otávio Gonçalves Guerra — Faz. Uberaba - Carpina-Pe.

168.º catº — *Fêmeas de mais de 4 dentes* — 1.º, 2.º e 3.º prêmios MAÇANETA, JUVENTUDE e JURITI — Fazendas Rdas. Santa Helena — Faz. Sta. Helena - Agua Preta-Pe.; Menção Honrosa PASSEATA — João Teobaldo de Azevedo — Faz. Campo Grande - Carpina-Pe.

**Raça Indubrasil — Classe: XXIII — Sem registro**

169.º catº — *Machos sem muda* — 1.º prêmio CAMPO GRANDE — João Teobaldo de Azevedo — Faz. Campo Grande - Carpina-Pe.; 2.º prêmio PENEDO — Armando Arruda — Sítio do Meio - Recife-Pe.; 3.º prêmio TARZAN — João Teobaldo de Azevedo — Faz. Campo Grande - Carpina-

Pe.; Menção Honrosa SUEZ — Celso e Clovis Cursino — Faz. Dois Irmãos - Agrestina-Pe.

170.º catº — *Machos de 2 dentes* — 1.º e 2.º prêmios RIO NEGRO e EMBAIXADOR — Armando Arruda — Sítio do Meio - Recife-Pe.; 3.º prêmio NITRATO — Fazendas Reunidas Santa Helena — Faz. Sta. Helena - Agua Preta-Pe.

171.º catº — *Machos de 4 dentes* — Menção Honrosa GUARANI — Edvaldo de Barros Carvalho — Estábulo - Recife-Pe.

172.º catº — Menção Honrosa DOURADO — Usina Salgado S. A. — Usina Salgado - Ipojuca Pe.

173.º catº — *Fêmeas sem muda* — 1.º, 2.º e 3.º prêmios, AGRESTINA, ANABELA e FLORIDA — Celso e Clovis Cursino —

Faz. Dois Irmãos - Agrestina-Pe.; Menções Honrosas GUANABARA e RAQUETE — João Teobaldo de Azevedo — Faz. Campo Grande - Carpina-Pe.

176.º catº — *Fêmeas de mais de 4 dentes* — 1.º, 2.º e 3.º prêmios BRISA RAINHA e PRINCEZA — Otávio Gonçalves Guerra — Faz. Uberaba - Carpina-Pe.

*Campeão* DIAMANTE — Fazendas Reunidas Santa Helena — Faz. Sta. Helena - Agua Preta-Pe.

*Melhor Animal Nordestino* CONDE — Viúva José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto - Limoeiro-Pe.

*Reservado Campeão* CONDE — Viúva José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto - Limoeiro-Pe.

*Melhor Fêmea da Raça MAÇANETA* — Fazendas Reunidas Santa Helena — Faz. Sta. Helena - Agua Preta-Pe.

# RATOS ?

## EXTERMINE-OS DA SUA CASA, FAZENDA, PAIOL, LOJA OU ARMAZEM COM

# MUSFARINA

PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO

INÓCUO — EFICAZ — ECONÔMICO

EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.†

AV RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA



# em são paulo

o braço de uma  
hospedagem nobre

— lhe oferece,  
em um ambiente  
aristocrático 101  
luxuosos e moder-  
níssimos aparta-  
mentos.

recentemente inaugurado  
bar - restaurante

avenida São João, 1072  
tel. 37 - 0181

*Melhor Conjunto da Raça*  
NAMORO, MAÇANETA, MA-  
DRE PEROLA e JUVENTUDE  
— Fazendas Reunidas Santa  
Helena — Faz. Sta. Helena - A-  
gua Preta-Pe.

#### O "ETA" (PROJETO 20) NO CERTAME

Merece destaque especial a con-  
tribuição do Escritório Técnico  
de Agricultura (Projeto 20), no  
êxito obtido pelo certame nordes-  
tino de 1957.

Realizou um magnífico Concur-  
so Leiteiro e, juntamente com o  
Serviço de Leite da Diretoria da  
Produção Animal, da Secretaria  
de Agricultura, Indústria e Co-  
mércio, que, no intuito de melhor  
orientar os produtores e os de-  
mais interessados na produção  
de Laticínios, a respeito das reais  
possibilidades do Pernambuco, re-  
solveram fazer a Primeira Ex-  
posição de Laticínios de todo o  
Norte do Brasil, bem como apre-  
sentar ao público uma miniatura

de uma fábrica de Queijos Finos  
e Manteiga.

Essa providência originou-se  
do fato de se achar arraigada no  
nosso meio a idéia de que no Nor-  
deste é impossível a fabricação  
de Queijos Finos e outros pro-  
dutos de qualidade, oriundos do  
leite.

Esse órgão, responsável pelo  
incremento leiteiro do Estado, na  
pessoa de seu diretor, dr. Anto-  
nio de Andrade Coelho realizou  
um magnífico certame leiteiro,  
de que saiu vitoriosa a leiteria de  
nome MARTA ROCHA (campeã  
do certame leiteiro), de pro-  
priedade do criador, sr. José Ca-  
dete, de São Bento do Mora —  
Pe., apresentando produção de  
78.790 de leite, 3.371 de gordura  
(4,3%).

—A' margem desse certame  
houve o concurso de ordenhado-  
res, em que se colocaram, ven-  
cendo os seguintes: —

1º lugar — Adalberto Tenório,  
Fazenda Lentio, município de

Pedra; 2º lugar — Alirio Gomes  
da Silva, Fazenda Caiana, Mu-  
nicípio de S. Bento do Una e 3º  
lugar — José Antonio, Faz. Bre-  
jinho, Município de S. João do  
Norte.

—No concurso de cabras leitei-  
ras, classificou-se o exemplar  
MADAME, de propriedade de  
Dioflávio C. Marinho, com a pro-  
dução de 4.700 de produção de  
leite e teor de 4,5% de gordura.

—no concurso de tratadores,  
sagraram-se vencedores: 1º lu-  
gar: José Calixto Ribeiro, das  
Fazendas Reunidas "Sta. Helena"  
— Agua Preta; 2º lugar — Cice-  
ro V. da Silva, Faz. Dois Ir-  
mãos, Agrestina e 3º lugar —  
Nul. Antonio da Silva, Faz. "S.  
Jorge" — Bezerros.

Diariamente, às 19 horas, no  
recinto do Parque de Exposições,  
foram exibidos filmes educativos.



\*

A' esquerda, o garrote da Raça Indubrasil :

## RIO NEGRO

1º prêmio de sua categoria na XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Recife.

\*

# FAZENDA DO ESPINHO PRETO

Criação de bovinos da Raça Indubrasil, equinos Mangalarga e Campolina e asininos Pêga, propriedade de

*Viúva José Pessoa Guerra*

e orientação técnica do sr. José Barbosa

Município de LIMOEIRO

Estado de Pernambuco

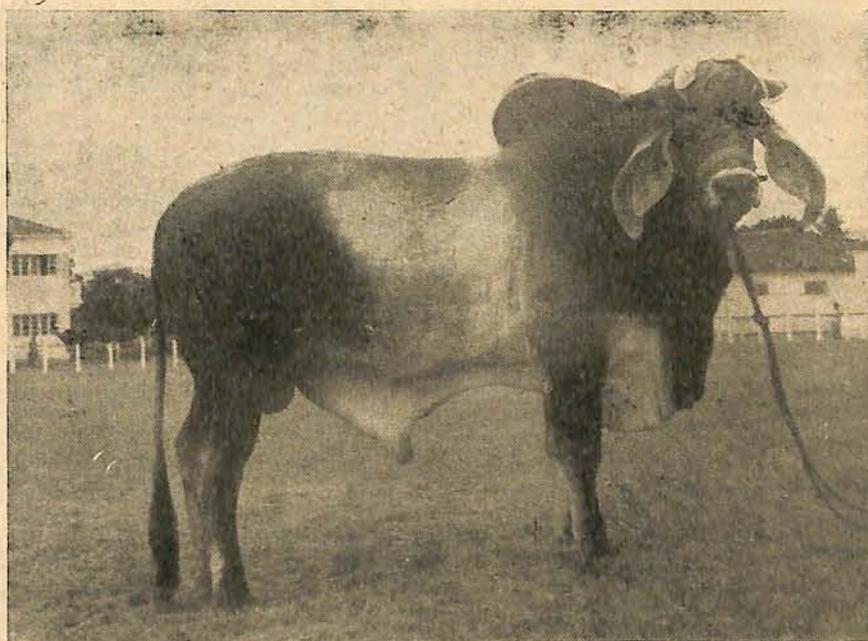
\*

A' direita, um magnífico reprodutor Indubrasil :

## CONDE

2º prêmio da categoria em que o campeão foi o 1º e Reservado Campeão da Raça, naquela recente exposição nordestina

\*





# THEODORO

## O Nelore que impressiona pelas formas frigoríficas, caracterização e chifres de antílopes

Em 15 de Julho de 1957 recebíamos a visita do antigo criador de Nelore e um dos pioneiros desta raça no norte do Estado de Minas, Sr. Darwin da S. Cordeiro que sobre o nosso rebanho assim se manifestou:

Baluarte, filho de Sheik, continuou o aprimoramento e perfeição do rebanho, dando-lhe vivacidade e uma movimentação de orelhas verdadeiramente impressionante. Quanto as narinas e vassoura do rabo, completamente pretas, afugentam a possibilidade de animais despigmentados e com vassoura branca. Os netos de Sheik e filhos de Baluarte, Fakir e Baluarte II, continuados res da linhagem destes dois genearcas que foram verdadeiros reis, impressionam principalmente por seys portes e formas frigoríficas de que são possuidores, dando também ao rebanho um craneo com saída de chifres e um perfil tal que se podem chamar de verdadeiras cabeças de antílopes. Na verdade, jamais vi tantos animais bons em tão limitado numero.

fação de lhe transmitir, com os agradecimentos de sua acolhida realmente nababesca,

São essas as impressões que tenho a satisfação de lhe transmitir, com os agradecimentos de sua acolhida

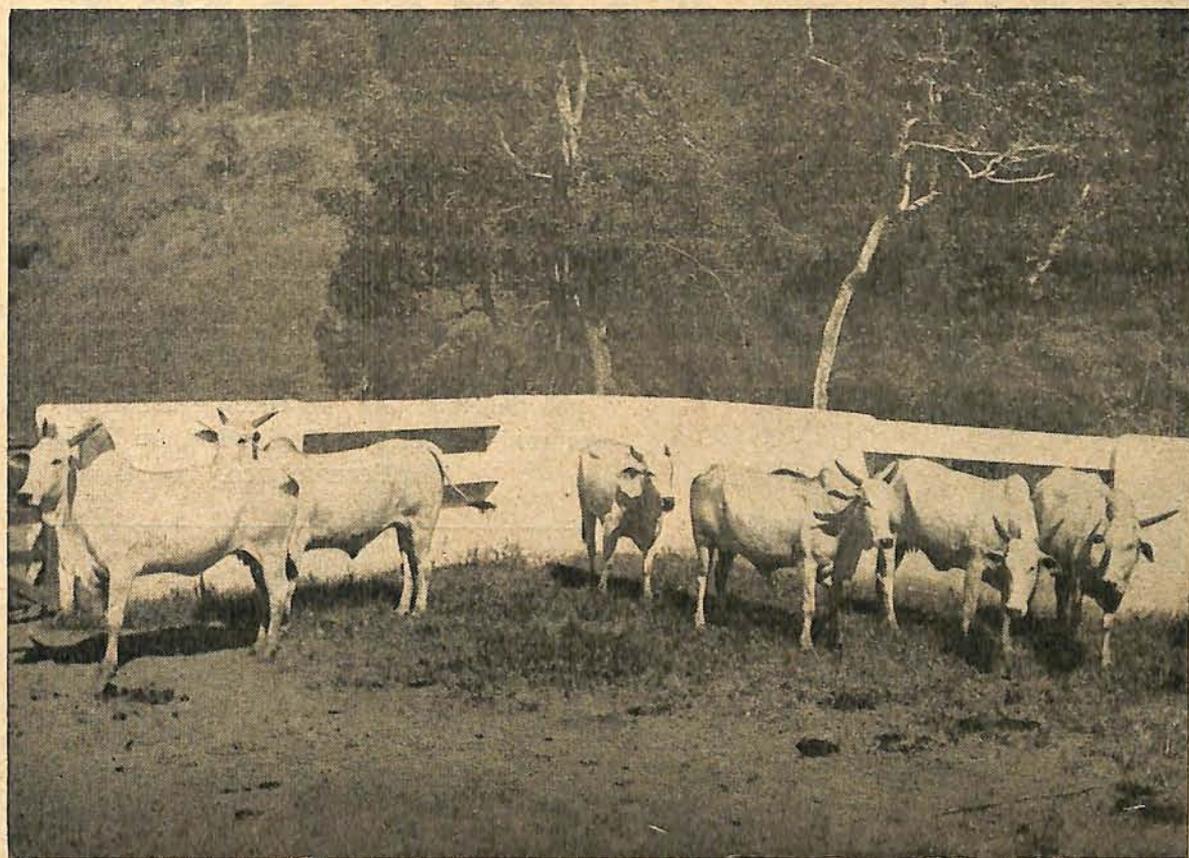
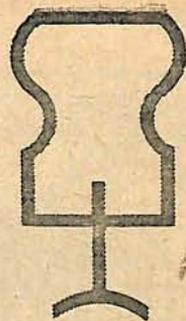
Atenciosamente,  
Darwin da S. Cordeiro  
DARWIN DA S. CORDEIRO

Nos últimos dias do mês de Agosto, p.p. voltava a nossa Fazenda Monte Alegre o ilustre criador mineiro para comprar-nos a

**produção de machos a nascer em 1958**

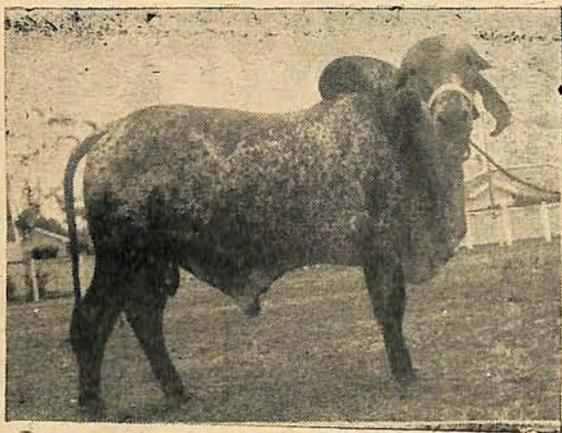
# O EDUARDO DUVIVIER

Avenida Graça Aranha, 57, 5.º andar  
Telefones: 57-1164 e 42-0463 - RIO DE JANEIRO - BRASIL



*Parte das vacas que deverão produzir em 1958, cuja bezerrada macho foi vendida a Darwin da S. Cordeiro, fazendeiro em Almenara, E. de Minas.*

**RAÇA NELORE**



«—————»

O reprodutor Gir : **A J A X**  
1º prêmio e Reservado Campeão da Raça na XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

«—————»

## FAZENDA SANTA RITA

Caprichoso plantel de seleção da Raça Gir, cuja representação na XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Recife, recentemente, levantou, com 5 animais, 5 primeiros prêmios e o campeonato de fêmeas e o vice-campeonato de machos.



«—————»

A reprodutora Gir **JURITI**  
1º prêmio e Campeã da Raça Gir no recente certame de animais e produtos Derivados, em Recife - Pernambuco.

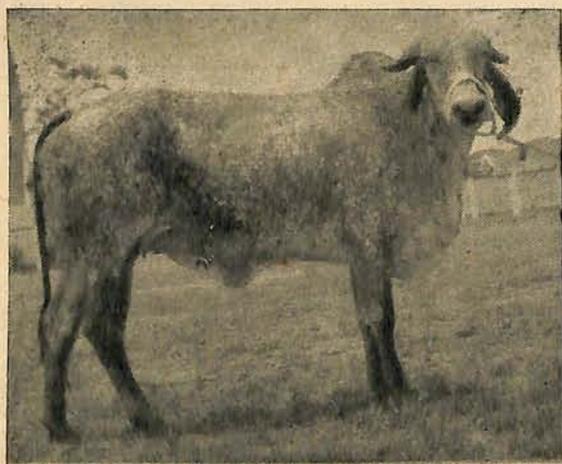
«—————»

————— PROPRIEDADE DO CRIADOR, DR. —————

# Nelson Teobaldo de Azevedo

Município de LIMOEIRO

Estado de Pernambuco



«—————»

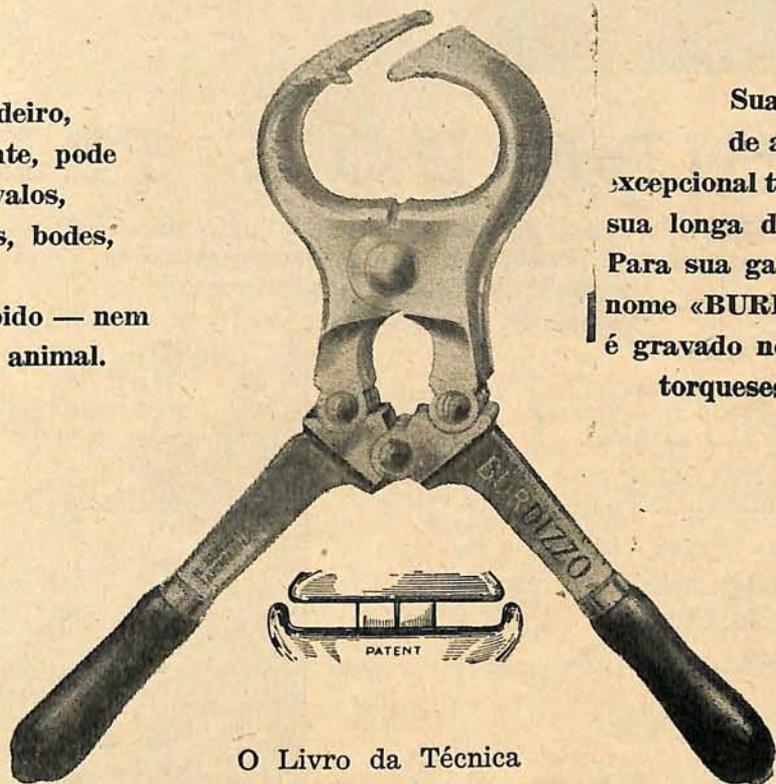
A excelente novilha **PASSIRA** da Raça Gir, um dos três outros primeiros prêmios (com BAIÃO e MOCOCA) obtidos naquele recente certame da capital pernambucana.

«—————»

# Torqueses «BURDIZZO» DE FAMA MUNDIAL

AGORA, A SEU DISPOR, O NOVO MODELO, COM DETENTOR DO CORDÃO, SEGURA O CORDÃO TESTICULAR NO PONTO PRECISO PARA SUA RUPTURA OU ESMAGAMENTO, SEM CORTAR NEM FERIR A PELE DO ESCROTO... NÃO CAUSA LESÕES SUSCETIVEIS DE INFEÇÃO.

Qualquer fazendeiro, com um ajudante, pode castrar seus cavalos, touros, bezerros, bodes, carneiros, etc. E' simples e rápido — nem precisa deitar o animal.



Sua alta qualidade de aço forjado e excepcional têmpera, garantem sua longa durabilidade. Para sua garantia, o nome «BURDIZZO» (Itália), é gravado nos legítimos torqueses «BURDIZZO».

O Livro da Técnica

## Gastração de animais pela Torquês «BURDIZZO»

ricamente ilustrado, será remetido gratis, enviando-nos apenas o cupom abaixo, preenchido em letra de imprensa :

A' HERMAN JOSIAS S. A. IND. E COM. — Caixa Postal, 3493 — Rio  
Favor enviar-me o Livro da Técnica sôbre castração de animais

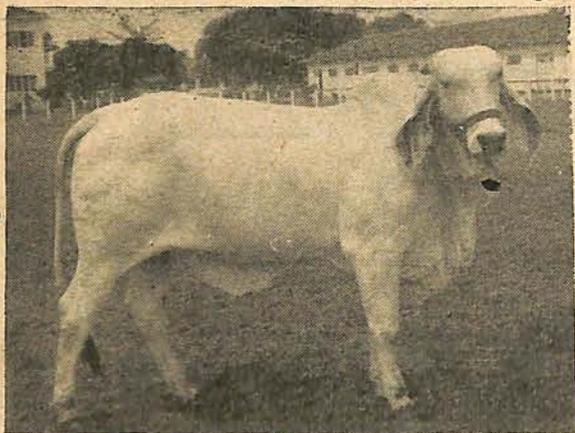
Nome : .....

Enderêço : .....

Cidade : ..... Estado : .....

Distribuidores : HERMAN JOSIAS S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua dos Mercadores, 8-8A — Rio de Janeiro

Fabricantes : N. BURDIZZO — Torino, Itália



\*

**A**S NOVILHAS aqui apresentadas :  
**AGRESTINA - ALVA e ANABELA,**  
 levantaram os três prêmios principais da  
 categoria de fêmeas da Raça Indubrasil,  
 sem muda e sem registro, no certame.

\*

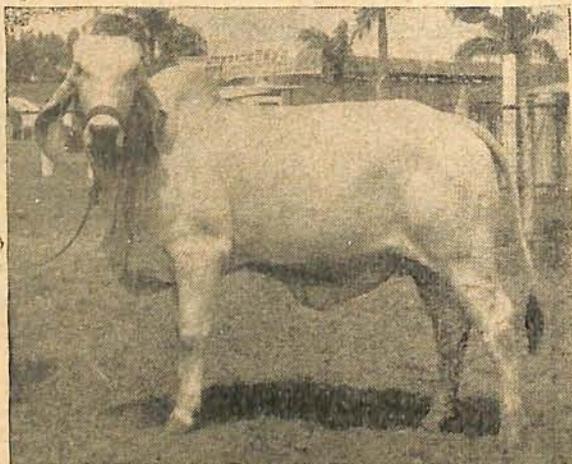
## FAZENDA DOIS IRMÃOS

Seleção de gado indiano da Raça Indubrasil, apresentando suas novilhas que levantaram todos os prêmios da categoria de fêmeas sem muda e sem registro, na XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Derivados, em Recife.

\*

**A**GRESTINA, ANABELA e ALVA  
 são filhas do reprodutor **ARAXA'** (cria  
 de Geraldo Lemos - Araxá - Minas) e fa-  
 zem parte do plantel de seleção da fazenda  
 dos Dois Irmãos.

\*



Propriedade dos criadores :

### CELSO E CLOVIS CURSINO

Município de **AGRESTINA**

Estado de Pernambuco



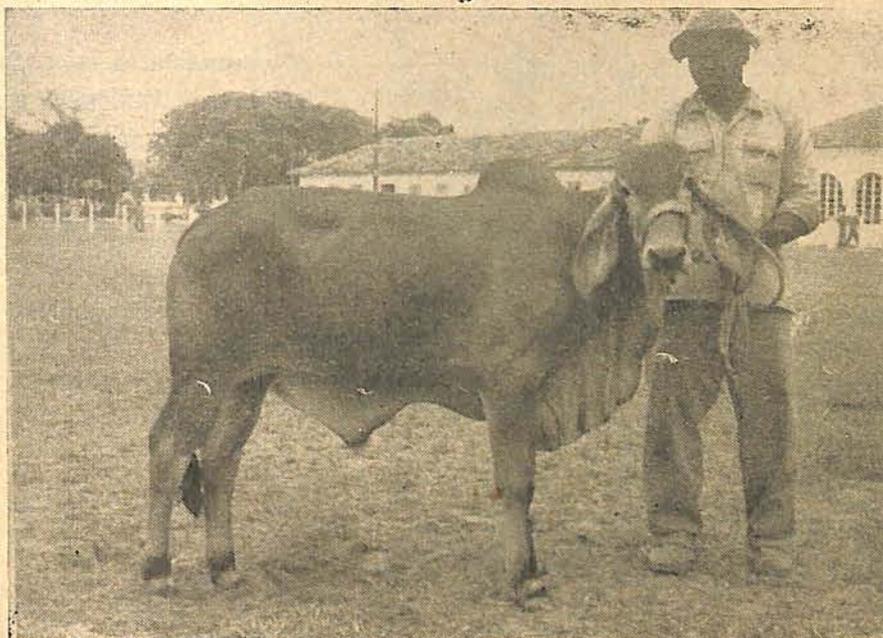
\*

VENDA PERMANENTE  
 DE REPRODUTORES

Residencia dos criadores :

**CARUARU'** — Pernambuco

\*



\*

A' esquerda, o garrote da Raça Indubrasil, crioulo do plantel :

### Campo Grande

1º prêmio de sua categoria de machos sem muda, na XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Recife - Pe.

\*

# FAZENDA CAMPO GRANDE

Seleção de gado indiano das Raças Indubrasil e Gir, salientando-se a variedade «Indubrasil Vermelho».

## João Teobaldo de Azevedo

Enderêço: Rua da Hora, 779 — Fone: 4.202 — RECIFE

Município de CARPINA

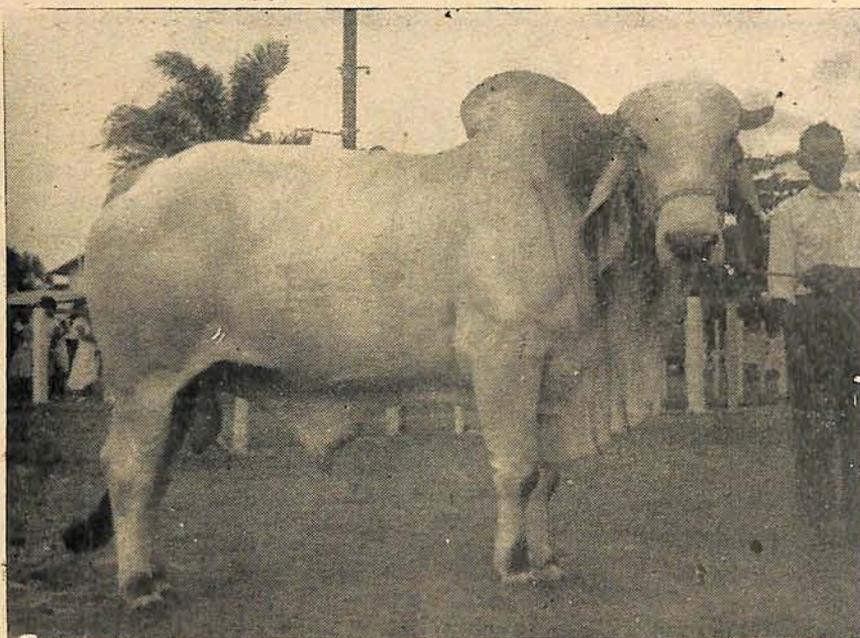
Estado de Pernambuco

\*

A' direita, magnífico grupo de filhos do raçador PERNAMBUCO, regº SRTM, campeão e melhor reprodutor do Nordeste, possuindo também o título de "melhor raçador Indubrasil", levantando com filhos seus um título de "melhor conjunto de família".

\*





\*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Indubrasil, registrado, marca UL :

### A R A X A'

campeão da exposição de Curvêlo - M. G. - 1955 e do certame pecuário de João Pessoa-Pa., em 1957

\*

**C**OM os seus plantéis de seleção de gado indubrasil, localizados em suas fazendas **UBERABA** e **CANADA'**, nos municípios de Carpina - Pe. e «S. CONÇALO», em Sumé-Pa., o criador **OTAVIO G. GUERRA** acha-se habilitado a contribuir para a melhoria da pecuária do Nordeste, na obediência à orientação técnica que lhe foi ministrada nas suas numerosas excursões ao Triângulo Mineiro. Acredita que só o Indubrasil com a sua reconhecida rusticidade encontrará nesta região, de clima tropical e de pastagens pobres, meios para si sobrepôr às demais raças bovinas. Reconhece assim e proclama a grande obra dos mineiros, uma fusão de sangue das diferentes raças zebuínas, obtendo um tipo que satisfaz plenamente, todas as exigências do criatório nacional

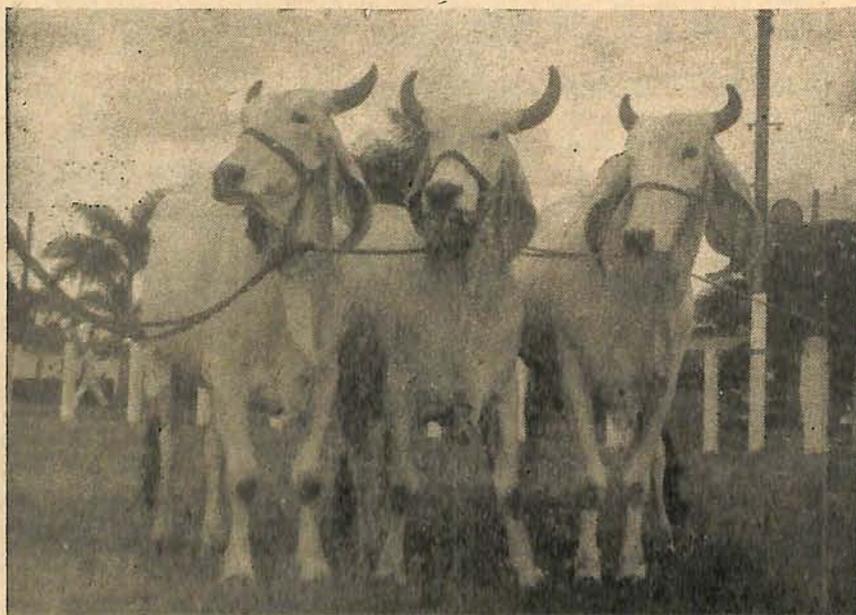
\*

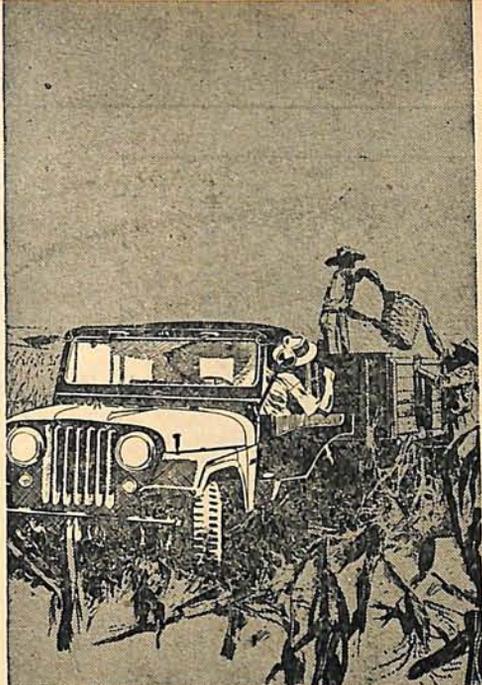
A' direita, as reprodutoras da Raça Indubrasil :

### BRIZA — RAINHA e PRINCEZA

1º, 2º e 3º prêmios da categoria de fêmeas com mais de 4 dentes na XVIIª Exposição Nordestina de Animais, em Recife-1957.

\*





# Jeep<sup>®</sup> WILLYS

TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura  
e pecuária

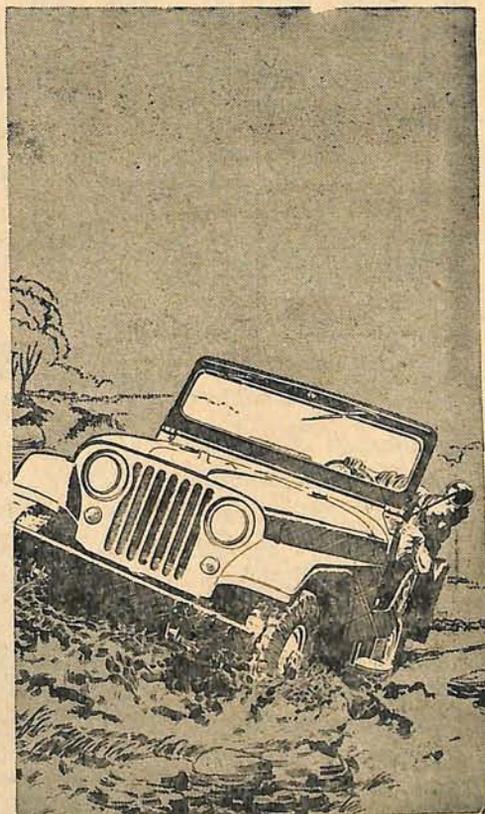
**PAGA-SE POR SI MESMO** - Proporcionando transporte rápido e seguro, reboque, força móvel e prestando muitos outros serviços, o Jeep-Willys substitui veículos de maior preço, graças à sua incomparável versatilidade.

p. a. nascimento-acar



**O PEÃO PARA TODO SERVIÇO** - Nenhum veículo é tão prático e útil na fazenda, para o transporte de pessoas e carga. Ele vai a qualquer lugar, puxa carrêtas, aciona motores, opera implementos. É o braço direito do fazendeiro e do criador.

**PASSA ONDE OUTROS FICAM** - Em boas e más estradas e onde não há estradas, o Jeep-Willys segue em frente, haja sol, chuva, lama, barro ou areião. É um veículo em que V. pode confiar, para as mais rudes tarefas.



PARA PRONTA ENTREGA NOS CONCESSIONÁRIOS DE TODO O PAÍS



**WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.**

Somente Willys fabrica o veículo autorizado a usar a marca Jeep<sup>®</sup> "Se não é Willys, não é Jeep"  
Fábrica: São Bernardo do Campo e Estado de São Paulo e Distribuidores em todo o país.



\*

A' esquerda, o reprodutor Gir: **COMPLETO**, 1º prêmio, Campeão e "melhor animal nordestino do certame". E' filho do campeão nordestino de 1956 — **LIBERAL**; neto de **FAISÃO** x **DANA E** (Umbuseiro); bisneto de **CAETE'** x **GUAIRA** e tetra-neto de **RABICO** x **FORTUNA** e de **MAXIXE II** x **PAULICA**.

\*

# FAZENDA BARAÚNA

Seleção de gado Gir com descendência de animais do famoso plantel de Umbuseiro, propriedade de

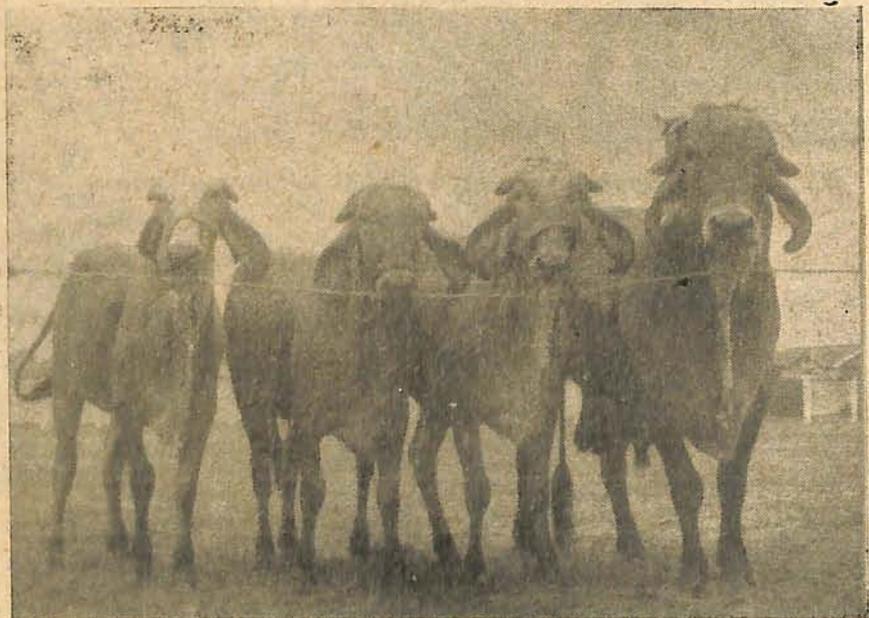
*Aderito Mariz de Moraes*

Município de **ALIANÇA** — Pernambuco

\*

A' direita, grupo de animais da Raça Gir, formado por **COMPLETO**, **REGATA**, **NEBLINA** e **MINELRA**, compondo "o melhor conjunto da raça" na XVII Exposição Nordestina de Animais e Derivados, todos eles descendentes do plantel de Umbuseiro. Pernambuco.

\*



A finalidade do Acôrdo — produção e distribuição, entre agricultores, de mudas de essencias florestais, diversas ornamentais e algumas espécies frutíferas — tendo como seu executor o Agº Manoel Tavares Chaves, mantém ainda o acôrdo florestal estreito trabalho de cooperação com as Prefeituras Municipais do Estado, visando a arborização das ruas das cidades, parques, logradouros públicos, etc., e ainda, com o Dep. das Estradas de Rodagem, e Diretório da Produção Vegetal da Secr. Agr. e Ind. do Estado, com arborização das margens das estradas pavimentadas.

Para fazer frente a este



zados em Recife (séde), Vitória de Santo Antonio e Limoeiro.

De Janeiro até Setembro

JAMBOPO PARA', — CASUARINA, — JACA' — FLAMBOYANT, — PAU BRASIL, — GENIPAPU',—

## SERVIÇO DO ACORDO FLORESTAL EM PERNAMBUCO

amplo trabalho de fomento, o Acordo Florestal mantém até o presente momento três postos permanentes de produção e distribuição, locali-

do corrente ano distribuíram mais de 185.000 mudas, como SABIAR, — EUCALIPTOS, — OITI DA PRAIA, — AMENDOIA, — CAJU', —

IPE' (Roxo e Amarelo, — CRAIBEIRA, — ACÁCIAS (Diversas), etc., etc.

Todas as mudas são fornecidas gratuitamente com orientação do Acôrdo.

As embalagens utilizadas no acondicionamento das plantas são: latas de que-rozene - caixas - jacás - canecos - laminados de compensado - torrão paulista e, ultimamente, a título de experiência, está sendo usada também a parte do coco da praia que constitui o epicarpo e mesocarpo.

Para fazer uma distribuição mais eficiente, o «Serviço do Acôrdo Florestal» dividiu o Estado de Pernambuco em 3 distritos.



# O "PROJETO 20" do ETA



Resulta o Projeto n. 20 de um contrato realizado entre a Secretária da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de Pernambuco e o Escritório Técnico da Agricultura (E. T. A.) Brasil - Estados Unidos, com a finalidade precípua de um trabalho de melhoramento da pecuária leiteira.

Somente aqueles que conhecem a pecuária leiteira do Estado, podem aquilatar da complexidade do problema a ser resolvido pelo Projeto n. 20 e da necessidade de um serviço atuante para o aprimoramento das atuais condições de produção de leite, e o seu melhor aproveitamento.

Para o seu trabalho o Projeto n. 20 compreende, conforme organograma usado, os setores (1) SETOR DE REG. GENEALÓGICO E CONTROLE LEITEIRO

A' esquerda, os drs. Warher Silva e Arnaldo Cansanção, bolsistas do «Projeto 20» do ETA, estagiários do Instituto «Candido Tostes», Juiz de Fôra - Mg., em trabalhos de laboratório naquela fazenda-escola.

LÓGICO E CONTROLE LEITEIRO (2) SETOR DE EXTENSÃO alem de uma Secção de EXPERIMENTAL e uma de PUBLICIDADE.

SETOR DE REGISTRO GENEALÓGICO E CONTROLE LEITEIRO

O Serviço de *Registro Genealógico* torna-se na verdade indispensável, tendo em vista a importância do controle genealógico no aprimoramento das raças especializadas.

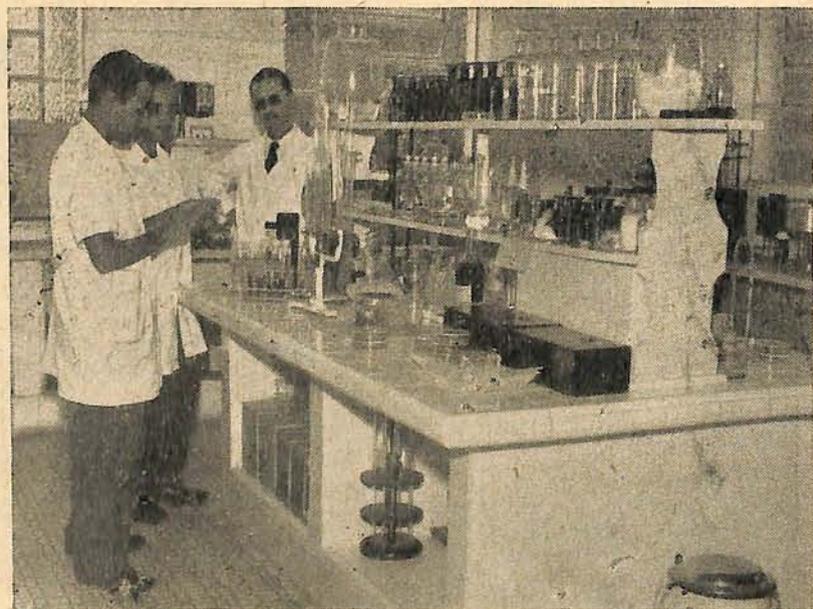
Este serviço, completado com

Interessante detalhe da Exposição de Laticínios levada a efeito pelo «Projeto 20» do ETA, por ocasião da recente XVII Exposição Nordestina de Animais. Aí se vê o leite e seus produtos e sub-produtos.

as atividades do controle leiteiro, irá influenciar de modo ponderável no melhoramento do gado leiteiro, servindo como garantia aos criadores, na escolha de matrizes e reprodutores correspondentes às necessidades reais de seus rebanhos.

A valorização dos referidos rebanhos, pela garantia de pureza e das boas qualidades, será uma consequência inevitável, para os criadores que tiverem os seus animais devidamente controlados.

Sendo, geralmente, o Registro Genealógico uma constante das atribuições das Sociedades de Criadores, às quais o Ministro da Agricultura, outorga o direito de execução, o Projeto 20 está trabalhando em colaboração com



à Sociedade Nordestina dos Criadores, a qual já é credenciada pela Ass. Brasileira de Bovinos da Raça Holandesa e pela Ass. do Registro Genealógico Schwyz do Brasil, para execução do registro do puro por cruzamento e mestiços das respectivas raças.

O serviço do *Controle Leiteiro*, tem como principal finalidade, o controle das produções de leite e de gordura, dos rebanhos pertencentes aos criadores o Estado de Pernambuco. Com isto eles dispõem de elementos valiosos para os seus trabalhos de seleção e melhoramento, e terão uma orientação segura para as suas vendas e aquisições de reprodutores.

As visitas periódicas dos técnicos do S. C. L. às fazendas de gado leiteiro proporcionarão o contato indispensável para o emprego progressivo por parte dos criadores, de métodos zootécnicos condizentes com uma exploração econômica especializada.

A compilação de dados referentes à alimentação fornecida aos animais sob controle e os demais, permitirá, a par de outros dados, também devidamente relacionados, analisar e reduzir os custos de produção, mostrando aos criadores as medidas cabíveis.

Colaborando com o Serviço do

Reg. Genealógico, o S. C. L. fornecerá às Associações respectivas, informações referentes à sua atividade e instituirá Livro do Mérito para as reais recordistas e para as produções mínimas estabelecidas de leite e de gordura.

Através um BOLETIM INFORMATIVO e de outros meios de divulgação, serão fornecidos para conhecimento dos interessados, os resultados das produções mensais das lactações.

Os trabalhos do S. C. L., são efetuados sob inspeção direta dos técnicos da Diretoria da Produção Animal, localizados nos diversos estabelecimentos da Capital e do Interior.

#### SETOR DE EXTENSAO

Este terá por objetivo levar ao criador ensinamentos indispensáveis ao seu progresso.

E' um trabalho de extensão com técnicos especializados em pecuária leiteira. Os Póstos de Resfriamento de Leite, as Fábricas de Lactínicos, a Uzina Higienizadora de Leite serão centros de atuação deste setor. Técnicos regionais farão o trabalho de extensão em torno dos mesmos.

Na zona tributaria da Uzina H. de Leite, será incentivada

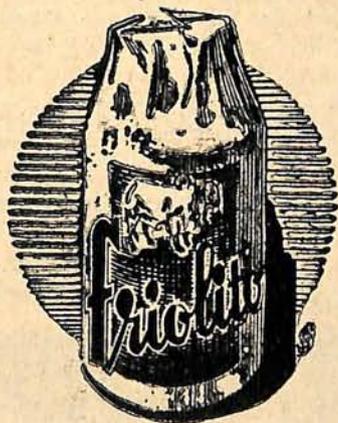
a organização de Cooperativas ou Associações de Produtores, com a instalação de Póstos de Resfriamento de Leite imprescindíveis à conservação do precioso líquido, até a sua pasteurização na Uzina.

Este setor vem preencher uma grande lacuna nos trabalhos dos órgãos responsáveis pelo desenvolvimento da Pecuária cujos estabelecimentos já promovem trabalhos dos mais interessantes os quais por falta de um Setor de Extensão ficam em sua grande maioria, apenas nos domínios do próprio estabelecimento, sem que o criador usufrua qualquer benefício.

Não temos dúvida de que os resultados deste serviço serão obtidos lentamente, porém estamos certos que serem progressivos.

Como órgãos auxiliares de administração mantem o Projeto n. 20 : Uma SECÇÃO DE EXPEDIENTE e uma SECÇÃO DE PUBLICIDADE, esta ultima encarregada das publicações de informe e da propaganda de normas zootécnicas de interesse do criador.

Um Assistente Americano colabora com o Projeto n. 20, emprestando o seu longo tirocínio para a melhor solução do problema.



## FAZENDEIROS E CRIADORES: CONHEÇAM FRIOLITO

O melhor e mais eficiente produto veterinário que se fabrica no Brasil, para cura de Frieiras.

Com um só vidro de Friolito, pode-se curar mais de uma rêz.

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil

### Farm.: CILENO VILELA DE CASTRO

Caixa Postal, 150 — End. Tel., «Friolito» — PASSOS - Mg.

#### REPRESENTANTES ESTADUAIS :

GOIÁS : João Theodoro de Souza Filho — Rua 4 n. 59 — Goiânia.

BAHIA : T. Brandão Soares — Cx. Postal, 92 — Salvador.

ESTADO DO RIO : Aciari Faria — Três Rios.  
MATO GROSSO : Soc. Com. "Mato Grosso" Ltad. — Campo Grande.

R. G. DO SUL : Atilio Martins — Cx. Posta, 127 — Rio Grande.

BELO HORIZONTE : Casa da Lavoura e Casa do Fazendeiro.

SAO PAULO : Assoc. Paulista de Criadores — Agro-Pan e Multifarma — Capital.

UBERABA : Agripec e Organização Técnica Agro-Pecuária.

Em todas as Filiais da Drogasil e nas boas casas do Ramo, V. S. poderá encontrar também este grande produto, que veio resolver definitivamente este sério problema da PECUARIA NACIONAL que é a FRIEIRA, com o mínimo de trabalho e economia.

# VII Congresso Brasileiro de Veterinária



Ao lado, da direita : dra. Virgínie D'Apice (quando pronunciava uma conferência sobre "Problemas Sociais e das Associações da Classe Veterinária"); Prof. Moacir Alves de Souza - Diretor da Ex. Fluminense de Vet.; Dr. Luiz de Melo Amorim - Presidente do Congresso e da Soc. de Vet. do Nordeste Brasileiro; Dr. Quineu Corrêa - Presidente da Sessão e da Soc. Paulista de Med. Vet.; Prof. Gastão Dias de Castro - Diretor da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade de Porto Alegre; Dr. Amado V. Stoposliz - Sec. Geral da Soc. de Med. Vet. de Univ. São Paulo; Dr. Valdi M. Martins - Secretário Geral do Congresso.

De 12 a 19 de Outubro p. findo, realizou-se em Recife-Pe., com notável êxito e grande concorrência de convencionais, o VII Congresso Brasileiro de Veterinária, tendo sido cumprido o seguinte e extenso programa :

## DIA 12, SÁBADO :

8 horas : — Missa em intensão das almas dos professores e colegas falecidos, celebrada pelo Excelentíssimo e Reverendíssimo Arcebispo da Arquidiocese de Olinda e Recife, Dom Antonio de Almeida Moraes Junior. Matriz de Santo Antonio — Praça da Independência.

9,30 horas : — Visitas ao Secretário de Agricultura e Governador do Estado.

10,30 horas : — Visita à Fábrica de Rações Balanceadas do Moinho Recife, onde será oferecido um coquetel aos Congressistas.

14 horas : — Sessão Preparatória para : apresentação de credenciais das delegações nacionais e estrangeiras ; aclamação da comissão que dirigirá os trabalhos do Congresso ; comunicação da ordem dos citados trabalhos e entrega de distintivos. Salão Nobre da Universidade Rural de Pernambuco — Dois Irmãos.

20 horas : — Sessão Solene de abertura, devendo fazer uso da palavra o presidente do Congresso, o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e os Representantes dos Congressistas. Salão Nobre da Universidade Rural de Pernambuco — Dois Irmãos.

## DIA 13, DOMINGO :

8 horas : — Reunião das Comissões Relatoras. Universidade Rural de Pernambuco—Dois Irmãos.

15 horas : — Solenidade de Encerramento da XVII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, Parque da Exposição — Diretoria da Produção Animal — Avenida Caxangá — Cordeiro.

## DIA 14, SEGUNDA FEIRA

8 horas : — Reunião das Comissões Relatoras. Universidade Rural de Pernambuco—Dois Irmãos.

14 horas : — Sessão Plenária :

1ª Conferência : — "Doença de Newcastle e sua profilaxia, no Brasil", pelo Doutor José Guimarães, do Instituto de Biologia Animal, do Rio de Janeiro.

2ª Conferência : — "Problemas de Veterinária do Norte do País", pelo Doutor Júlio Galvão

A' direita, detalhe da concorrida Assistência à Palestra sobre o momentoso "Problema Sociais e das Associações da Classe Veterinária", pronunciada no Gabinete Português de Leitura, em Sessão Plenária do VII Cong. Bras. de Vet., do dia 17 de outubro de 1957. (Recife-Pe.)



Vaz Cerquinho, da I. R. D. S. A. de Belém—Pa. Apresentação e Discussão dos trabalhos encaminhados pela Universidade Rural de Pernambuco — Dois Irmãos.

20 horas : — Sessão Plenária :

1ª Conferência : — “Inseminação Artificial, no Brasil, pelo Doutor João Barreto, do Instituto de Zootecnia do D. N. P. A.

2ª Conferência — “As verminoses dos animais domésticos e seu combate, no Brasil”, pelo Doutor Moacyr Gomes Freitas, da Escola Superior de Veterinária da U. R. E. M. G. Apresentação e discussão dos trabalhos encaminhados pelas Comissões Reladoras. Salão Nobre do Gabinete Português de Leitura — Rua do Imperador, 290.

DIA 15, TERÇA FEIRA :

9 horas : — Visitas às Granja e Fábrica de Azulejos e Porcelana da Companhia Agrícola e Industrial São João. Partida : 8 horas, do Grande Hotel.

14 horas : — Sessão Plenária :

1ª Conferência : — “O Problema das plantas tóxicas, no Nordeste”, pelo Doutor Jürgen Döbereiner, do Instituto de Biologia Animal-Rio.

2ª Conferência : — “História da Veterinária”, pelo Doutor Newton Guimarães Alves, da Escola Nacional de Veterinária — Rio de Janeiro. Apresentação e Discussão dos trabalhos encaminhados pelas Comissões Reladoras. Universidade Rural de Pernambuco.

20 horas : Sessão Plenária :

1ª Conferência : “Problemas de Veterinária do Sul do País”, pelo Doutor Milton G. Guerreiro, do Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor — Rio Grande do Sul.

2ª Conferência : “Introdução a um Curso de Estatística para Biólogos”, pelo Doutor Adolpho Martins Penha, do Instituto Biológico de São Paulo. Apresentação e Discussão dos trabalhos encaminhados pelas Comissões Reladoras. Salão Nobre do Gabinete Português de Leitura — Rua do Imperador, 290.

DIA 16, QUARTA FEIRA :

8 às 17 horas : — Reuniões do Conselho Nacional de Pesquisas. Salão Nobre da Universidade Rural de Pernambuco.

20 horas : — Jantar oferecido pelo sr. Prefeito Municipal.

DIA 17, QUINTA FEIRA :

8 horas : — Reunião das Comissões Reladoras. Salão Nobre da Universidade Rural de Pernambuco.

14 horas : — Sessão Plenária :

1ª Conferência : “Progressos Recentes nas Pesquisas da Febre Aftosa e o trabalho do Centro Panamericano de Febre Aftosa”, pelo Doutor William Henderson, do Centro Panamericano de Febre Aftosa — Rio de Janeiro.

2ª Conferência : “Problemas de Produção e Abastecimento de Carnes, no Brasil”, pelo Doutor José Biffone, da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do D. N. P. A. M. A. Apresentação e Discussão dos trabalhos encaminhados pelas Comissões Reladoras. Universidade Rural de Pernambuco.

20 horas : — Sessão Plenária :

Conferência : “A Brucelose e sua Profilaxia no Brasil”, pelo Tenente Coronel Milton Thiago de Melo, do Colégio Militar e do Instituto Oswaldo Cruz — Rio de Janeiro. Apresentação e Discussão dos trabalhos encaminhados pelas Comissões Reladoras. Salão Nobre do Gabinete Português de Leitura — Rua do Imperador, 290.

DIA 18, SEXTA FEIRA

9 horas : — Visita à Indústria de Fosfatos de Olin-da, onde será oferecido um coquetel aos congressistas. Partida : 8 horas, do Grande Hotel.

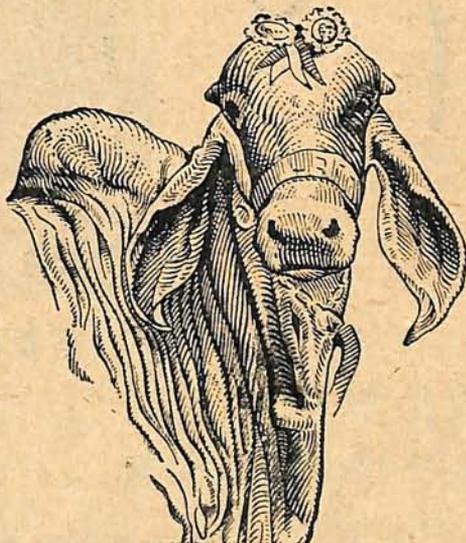
JA' ESTA' A' VENDA

# O ZEBU E O INDUBRASIL

O NOVO LIVRO DO DR.

OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR\$ 110,00

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»

Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

15 horas : — Sessão Plenária :

Conferência : “Evolução das Pesquisas Veterinárias, no Brasil”, pelo Doutor Sylvio Tôrres, do Conselho Nacional de Pesquisas. Apresentação e discussão dos trabalhos encaminhados pelas Comissões Reladoras. Universidade Rural de Pernambuco.

20 horas : Sessão Plenária

Conferência : “Problemas Sociais e das Associações da Classe Veterinária”, pela Doutora Virginie Buff d'Apice, da Associação Internacional das Senhoras dos Médicos Veterinários e Faculdade de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo. Apresentação, discussão e votação dos trabalhos encaminhados pelas Comissões Reladoras. Salão Nobre do Gabinete Português de Leitura — Rua do Imperador, 290.

DIA 19, SÁBADO :

Manhã livre.

12 horas : — Churrasco oferecido aos congressistas pela Sociedade de Medicina Veterinária do Nordeste Brasileiro. Horto Zoo-Botânico de Dois Irmãos.

15 horas : — Visitas aos Pontos Pitorescos da Cidade. Partida : — Grande Hotel.

20 horas : — Sessão solene de encerramento. Apresentação, discussão e aprovação das Conclusões do Congresso. Salão Nobre da Universidade de Pernambuco.



**Srs. Criadores.**

**No seu interesse**

**R E G I S T R E M  
e  
C O N T R O L E M**

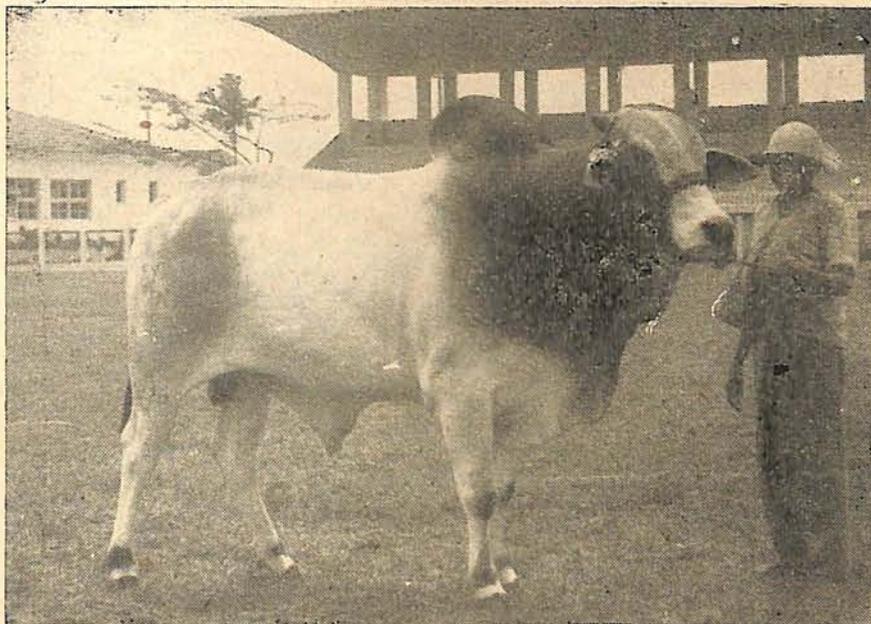
**seus animais,  
comunicando também ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos  
seus rebanhos e, ainda, a genealogia dos seus animais registrados, a fim  
de serem feitas, aqui, as respectivas anotações. Consultem o**

**REGISTRO GENEALÓGICO  
DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA**

**Caixa Postal, 71 — UBERABA - M G — Fone, 1590**

---

**E' obrigação de todo o criador que possui animais registrados,  
comunicar à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratan-  
tes Sociedade Rural Brasileira, Coop. Instituto de Pecuária da Bahia, So-  
ciedade Nordestina de Criadores e Associação Rural da Pecuária do Pa-  
rá, todas as ocorrências com seus rebanhos — COBERTURAS — NAS-  
CIMENTOS — OBITOS e TRANSFERÊNCIAS. Informações e forneci-  
mento gratuito de impressos.**



\*

A' esquerda, o reprodutor Nelore registrado :

### A P O G Ê O

1º prêmio de sua categoria e melhor animal nordestino de sua raça, na XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtores Derivados em Recife.

\*

# Fazendas Dez Réis e Tabocas

(Munº de INGÁ - Pa.)

(Munº ITABAIANA-Pa.)

Criação de gado GIR e NELORE registrado, de que já saíram vários Campeões Nordestinos, sob a orientação técnica do dr. RENATO A. MORAES e de propriedade do criador, senhor

## GENETON CARNEIRO DE MORAIS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

\*

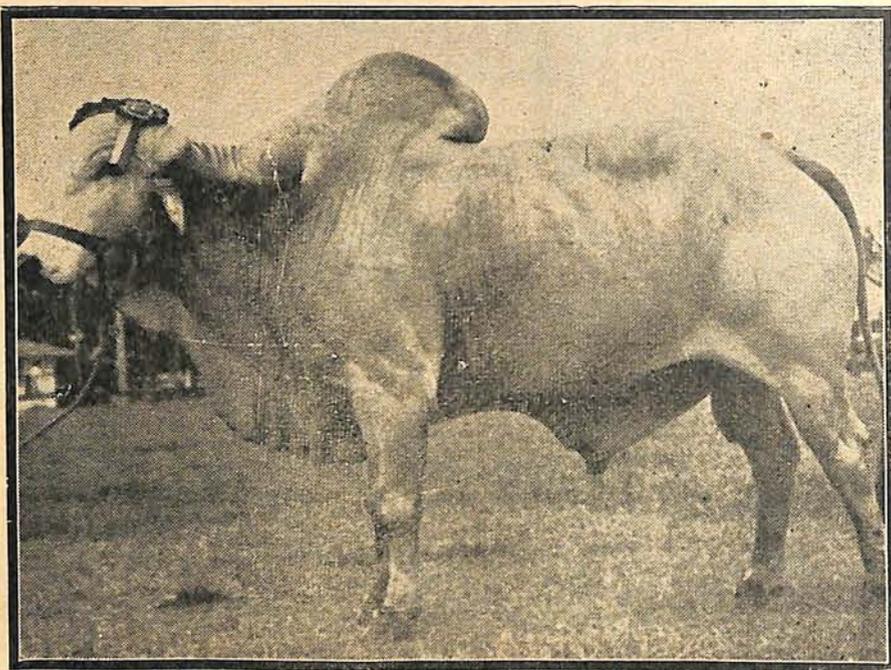
A' direita, grupo de exemplares do plantel gir da fazenda, composto por LANTERNA, LISBÔA, ATRAENTE e ABSOLUTO, todos eles também premiados, naquela recente exposição nordestina em Recife.



\*

\*

Ao lado, o magnífico reprodutor WHITE II, filho de WHITE x CURVELANA, Campeão de sua raça na XVIIª Exposição Estadual de Animais e Derivados — Salvador - Ba.



\*

# FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir em sua maior parte registrada, propriedade do criador, sr.

## RAUL PRATA

Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País  
Enderêço do criador: Rua Sete de Setembro, 552 — SALVADOR-Ba.

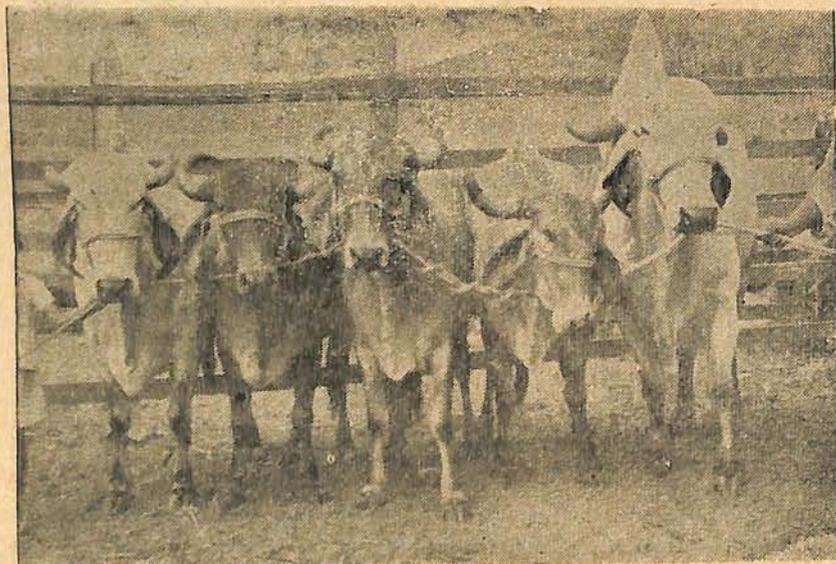
MARCA



DO GADO

Município de ENTRE RIOS

Estado da Bahia



\*

A' esquerda, o campeão estadual baiano WHITE II, ao lado de outras rêses também premiadas naquele certame, em 1956.

\*



# FAZENDA GUANABARA

PROPRIEDADE DOS

## IRMÃOS ROCHA CAVALCANTI

Estação BARRA DO CANHOTO — Estado de Alagoas



\*

A' esquerda :

### Bambina IRCA-83

1º prêmio de sua categoria na 17ª Exposição Nordestina de Animais e Derivados. Entre os seus ascendentes encontram-se os importados Marajá (3 vezes) e Cacique (8 vezes).

\*

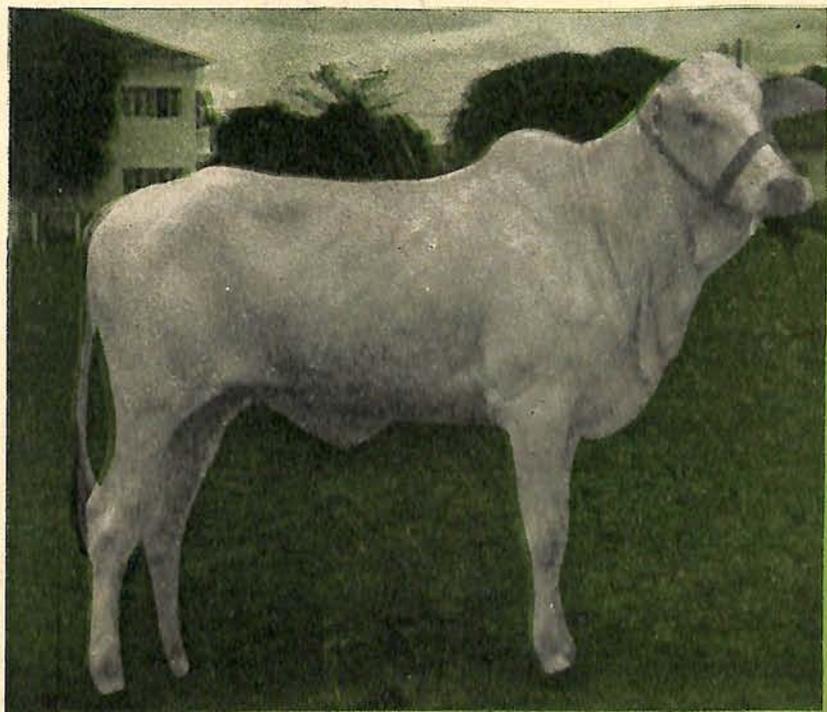
\*

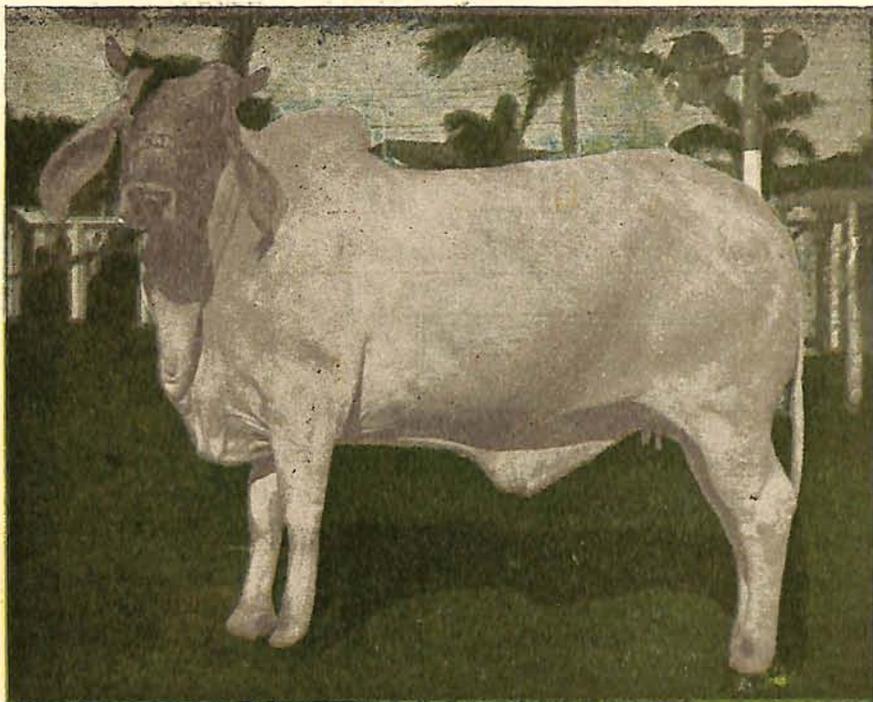
A' direita :

### Bizarra IRCA-77

1º prêmio de sua categoria na 17ª Exposição Nordestina de Animais e Derivados. Filha de KENT (OM) P-168, Reg. 1015, e descendente dos importados Cacique, Rajá e Marajá.

\*





**N**O recente certame nordestino que acabamos de detalhar, o plantel da Raça Indubrasil, selecionado pelo criador, dr. João Azevedo, conquistou o título de «o melhor conjunto da raça», com Namoro, Maçanêta, Madrepêrola e Juventude ; os campeonatos da Raça, com Diamante e Maçaneta ; 4 primeiros prêmios com estes, Namoro e Madrepêrola ; 1 segundo e 2 terceiros prêmios, com Juventude, Juriti e Nittrato.

Depois de mais de 10 anos de ausência dos certames pecuários da região, o plantel Indubrasil das

## FAZENDAS REUNIDAS STA. HELENA S/A

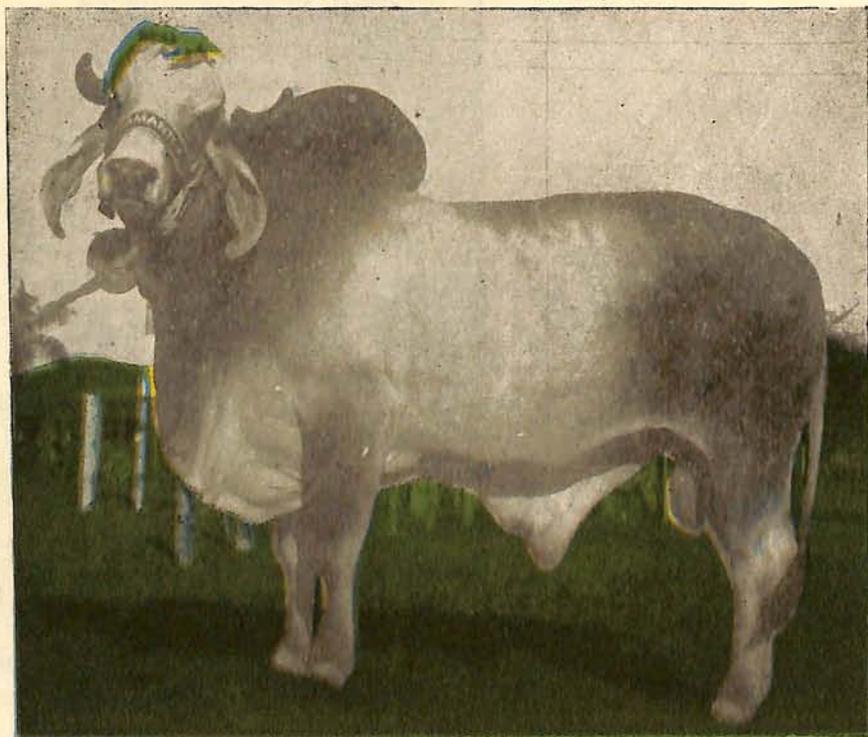
Município de AGUA PRETA — Pernambuco

constituiu-se O MAIOR SUCESSO da XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Recife-Pe., conquistando COM 7 ANIMAIS — 10 PRÊMIOS, entre os quais TRÊS CAMPEONATOS da Raça Indubrasil.

\*

Acima e, ao lado, a reprodutora e o reprodutor, ambos registrados, MAÇANETA e DIAMANTE, os campeões da Raça Indubrasil, na XVIIª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em Outubro último, depois de haverem levantado os primeiros prêmios de suas respectivas categorias.

\*



# DIMINUI A PRÁTICA DAS QUEIMADAS EM MINAS

Uma das consequências mais proveitosas da campanha que se intensifica por todo o País contra a devastação, pelo fogo, das nossas reservas florestais, pode ser registrada agora, com a diminuição das queimadas no chamado Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, onde o processo era dos mais comuns e praticado em larga escala pelos agricultores da região. A Polícia Federal Florestal, que verificou o fato, afirmou no seu relatório que, nos oito meses do corrente ano, houve uma redução de 75% na prática das queimadas. Esclarece ainda que os proprietários rurais estão aceitando, com maior interesse, a intervenção das autoridades florestais nos problemas de proteção às matas e conservação do solo, o que é confirmado pelo número, sempre crescente, dos pedidos de desmatamento encaminhados ao 1º Distrito Florestal, cuja jurisdição alcança, inclusive, a importante região metalúrgica do Estado Montanhês.

## POPULAÇÃO RURAL BRASILEIRA

A população rural brasileira abrangia, em 1950, cerca de 34 milhões de pessoas ou sejam 64% do total do País. No decênio 1940-1950 o desenvolvimento industrial determinou intenso movimento rural-urbano. Enquanto que em 1940 a população das cidades atingia aproximadamente 13 milhões, em 1950 o respectivo total era de 19 milhões. A população rural, da sua parte, aumentou de 28 para 33 milhões. Isso quer dizer, pelo que revela "Conjuntura Econômica", que, em termos relativos, a população das cidades cresceu de 45,8% ao passo que a dos campos aumentou de 16,9%. É provável que a continuidade do processo industrial, que nos últimos anos se acelerou, eleve a população das cidades para cerca de 40% da população total brasileira. Pelo censo de 1950, nas cidades a população masculina até 20 anos de idade representava 46,8% do total e nos campos abrangia 55,6%. O mesmo acontecia com as mulheres até 20 anos: nas cidades a sua concentração era da ordem de 45% contra 56% nos campos.

## BAR E CAFE' São Paulo



UM AMBIENTE REQUINTADO,  
PONTO PREFERIDO DOS  
CRIADORES

JAIR NUNES DA SILVA

Vindo a Barretos não deixe de fazer-nos uma visita.

Praça Francisco Barrete n. 326  
BARRETOS

## MAMITE

## DAS

## VACAS

## NITROVET gel

Associação de nitrofurazona e penicilina  
G procaina em veiculo não gorduroso.

MAIOR PODER ANTI-INFECCIOSO • DIPSERSIVEL NO LEITE • EFEITO  
IMEDIATO • ATÓXICO — NÃO IRRITA • ESTÁVEL • ECONÔMICO.

Caixa com 12 bisnagas

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA Prods. Quims. Farms. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 : 4º - 404 -- RIO DE JANEIRO  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

## XVIª Exposição Agro-Pecuária . . .

(Conclusão da pág. 18)

Serigy — Mun. Maroim.

*M. Honrosa* — DELICADA SERIGY — 30 m. — Gonçalo Rolemberg da C. Prado — Granja Serigy — Mun. Maroim.

*Primeiro Prêmio* — INDIA — José Garcez Vieira — Faz. São José — Mun. Riachuelo.

*Segundo Prêmio* — BELÉM — Arnaldo Rolemberg Garcez — Faz. Camaçari — Mun. Itaporanga.

*Terceiro Prêmio* — DENGOSA SERIGY — 33 m. — Gonçalo Rolemberg da C. Prado — Granja Serigy — Mun. Maroim.

*Primeiro Prêmio* — CALIFORNIA — 60 m. — Antonio Doria — Faz. Prata — Mun. Aracajú.

*Segundo Prêmio* — ALTIVA SERIGY — 60 m. — Gonçalo Rolemberg da C. Prado — Granja Serigy — Mun. Maroim.

*Terceiro Prêmio* — BRASÍLIA — 55 m. — José Garcez Vieira — Faz. São José — Mun. Riachuelo.

*M. Honrosa* — EDA — José Garcez Vieira — Faz. São José — Mun. Riachuelo; FINANÇA — Soc. Agro-Pecuária "3 Irmãos" — Granja 3 Irmãos — Mun. Cotinguiba.

*Campeão da Raça* — VAGALUME DE CATU — Gonçalo Rolemberg da Cruz Prado — Granja Serigy — Mun. Maroim (SE).

*Campeã da Raça* — CALIFORNIA — *Melhor Fêmea* — Antonio Doria — Granja Prata — Mun. Aracajú (SE).

### RAÇA GERSEY

*Primeiro Prêmio* — ESTRELITA — 18 m. — Jorge de Oliveira Neto — Faz. Pedra Azul — Mun. N. Sra. das Dôres.

### RAÇA SCHWYZ

*Primeiro Prêmio* — COLORADO — Manoel Salustino Neto — Faz. Campo Formoso — Mun. Boquim.

*Terceiro Prêmio* — CHAVEIRO Soc. Agro-Pecuária — "3 Irmãos" — Mun. Cotinguiba.

### RAÇA NORMANDA

*Primeiro Prêmio* — RAJA' — Manoel Salustino Neto — Faz. Campo Formoso — Mun. Boquim.

*M. Honrosa* — CAÇU' — 25 m. — Antonio Dória — Granja Prata — Mun. Aracajú.

### RAÇA HOLANDEZA — V. B.

*Primeiro Prêmio* — EMIGRANTE — Fomento da Produção Animal — Granja Pedro II — Mun. Aracajú.

*Segundos Prêmios* — GUMPÍ RUDOLF — 12 m.; VASCO RUDOLF — 24 m.; PETÔNIA — 24 m.; FAVELA RUDOLF — 33 m. — Jorge de Oliveira Neto — Faz. Pedra Azul — Mun. N. Sra. das Dôres.

*Primeiro Prêmio* — ATALAIA RUDOLF — 24 m. — Jorge de Oliveira Neto — Faz. Pedra Azul — Mun. N. Sra. das Dôres.

*M. Honrosa* — GUNGADIM — Lacy Pedrosa da Rocha — Faz. Bela Vista — Mun. Aracajú; LUA NOVA — 39 m.; TOGO RUDOLF — 14 m. — Jorge de Oliveira Neto — Faz. Pedra Azul — Mun. N. Sra. das Dôres.

### RAÇA GUERNSEY

*Primeiro Prêmio* — ARAKEM — 24 m. — Alberto Oliveira Freire — Faz. Belém — Mun. Itaporanga.

*Segundo Prêmio* — ALBATROZ — 38 m. — Jorge de Oliveira Neto — Faz. Pedra Azul — Mun. N. Sra. das Dôres.

### EQUINOS

#### RAÇA CAMPOLINA

*Primeiros Prêmios* — CARANDA' — 37 m. — Augusto Leite Rollemberg — Faz. Bury — Mun. Japarutuba; IMPERADOR — 48 m. — Waldir de Brito Porto — Faz. Granja — Mun. Aracajú; BONITO — 25 m. — Gonçalo Rolemberg da C. Prado — Faz. das Pedras — Mun. Maroim.

*Segundo Prêmio* — VAGALUME — 17 m. — Augusto Leite Rollemberg — Faz. Bury — Mun. Japarutuba;

*Terceiro Prêmio* — ARABÍ — 12 m. — Augusto Leite Rollemberg — Faz. Bury — Mun. Japarutuba.

*Primeiro Prêmio* — FESTEIRO — Manoel do Prado Franco — Faz. Ribeira — Mun. Laranjeiras.

*Terceiro Prêmio* — PRINCIPE — João Oliveira Sobral — Faz. Junco — Mun. Macambira.

*Segundo Prêmio* — GUARANY — Carlos Almeida Mendonça — Faz. Tabocal — Mun. Capela.

*Terceiro Prêmio* — 46 m. — Augusto Leite Rollemberg — Faz. Bury — Mun. Japarutuba.

*Primeiro Prêmio* — BOEMIA — 24 m. — João de Góes Araujo — Faz. Maratá — Mun. Riachão.

*Segundo Prêmio* — BONECA — 24 m. — João de Góes Araujo — Faz. Maratá — Mun. Riachão.

*M. Honrosa* — GANDY — João Oliveira Sobral — Faz. Junco — Mun. Macambira; GAUCHO — Herdeiros Edmundo Freire — Faz. Fortaleza — Mun. Riachão.

*Campeão da Raça* — CARANDA' — Augusto Leite Rollemberg — Faz. Bury — Mun. Japarutuba — (SE).

*Reservado Campeão* — IMPERADOR — Waldir de Brito Porto — Faz. Granja — Mun. Aracajú (SE).

### RAÇA MANGALARGA

*Primeiro Prêmio* — TRIANON — 28 m. — Gonçalo Rollemberg da C. Prado — Faz. Pedras — Mun. Maroim.

*Terceiro Prêmio* — POMPADOUR — 19 m. — Gonçalo Rollemberg da C. Prado — Faz. Pedras — Mun. Maroim.

### TSININOS — PEGA

*Primeiros Prêmios* — RADAR — 46 m. — José Francisco Filho — Faz. Coité — Mun. Frei Paulo; DUQUE — 48 m. — João Oliveira Sabrol — Faz. Junco — Mun. Cacambira.

*Segundo Prêmio* — PALHAÇO — Manoel do

Prado Franco — Faz. Ribeira — Mun. Laranjeiras.

## O PROGRAMA DO CERTAME

DIA 22 — DOMINGO

A's 10 horas — Inauguração do Edifício Séde da Defesa Sanitária Animal em Sergipe — Discurso do Dr. Luiz Oliveira e Silva Sobrinho.

A's 11 horas — Cock-Tail oferecido às autoridades e expositores.

A's 20 horas — Abertura do certame — Discurso do Dr. José Passos Porto, pela Comissão Executiva da XVI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE SERGIPE — Desfile de Animais.

A's 22 horas — Grande show com artistas locais.

DIA 23 — SEGUNDA FEIRA

A's 13 horas — Início dos julgamentos.

A's 15 horas — Reunião da Comissão organizadora do Frigorífico de Aracajú S. A. com os criadores e expositores.

A's 20 horas — Show.

DIA 24 TERÇA FEIRA

A's 9 horas — Continuação dos julgamentos.

A's 14 horas — Encerramento dos julgamentos.

A's 17 horas — Inspeção das Vacas para o controle leiteiro.

A's 29 horas — Show e Cinema.

Jantar of. p/ Governador às Comissões Julgadoras e Técnicos que funcionaram no certame.

DIA 25 — QUARTA FEIRA

A's 7 horas — Primeiro controle leiteiro.

A's 15 horas — Rodéio.

A's 17 horas — Segundo controle leiteiro.

DIA 26 — QUINTA FEIRA

A's 7 horas — Terceiro controle leiteiro.

A's 17 horas — Quarto controle leiteiro.

A's 20 horas — Show e Cinema.

DIA 27 — SEXTA-FEIRA

A's 7 horas — Quinto controle leiteiro.

A's 15 horas — Leilão de Animais dos planteis do Fomento da Produção Animal.

A's 17 horas — Ultimo controle leiteiro.

A's 20 horas — Show e Cinema.

DIA 28 — SÁBADO

A's 9 horas — Reunião da Associação Sergipana de Agronomia na nova séde no Parque "João Cleófas".

A's 12 horas — Feljoada oferecida aos vaqueiros.

A's 15 horas — Cock-Tail oferecido pelo criador Martinho Almeida aos técnicos.

A's 20 horas — Grande Show c/ Orlando Silva e Izaura Garcia.

## RESULTADO DO CONCURSO LEITEIRO

Foi o seguinte o resultado geral do concurso leiteiro realizado durante o certame :

1º lugar : FINANÇA — Soc. Agro-Pastoril — 58,950 de leite e 1,960 de gordura.

2º lugar : DALILA e 3º lugar : IOMALA, com respectivamente, 53,160 e 51,865 de leite e 1,914 e 1,803 de gordura.

Menção Honrosa : DIADEMA — Gonçalo Roemberg, com 48,665 de leite e 1,731 de gordura.

# FAZENDA « TREZE DE JUNHO »

Criação de Gado Indiano da Raça Indubrasil, propriedade de

**ANTONIO  
FRAGA  
FONTES**

»»—————»»

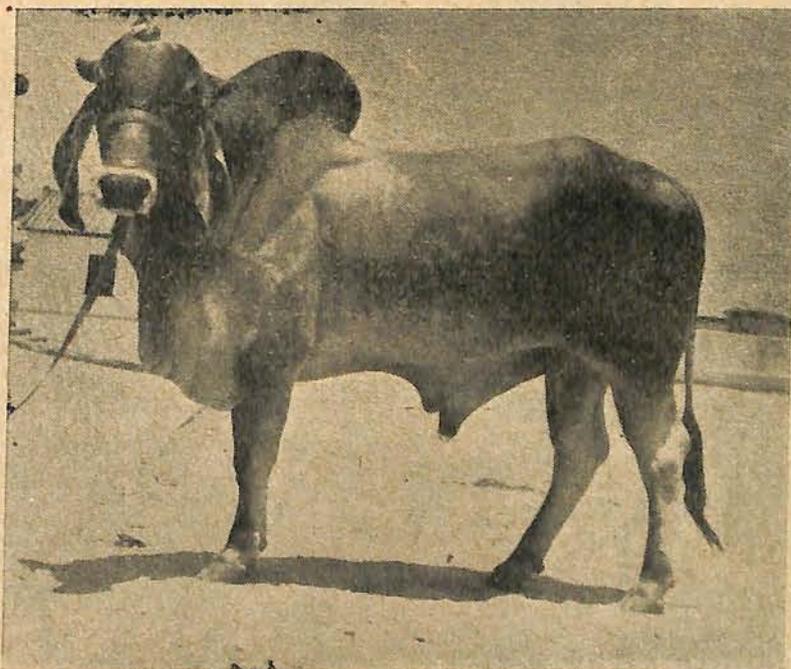
A' direita, o reprodutor Indubrasil, aos 36 meses, registrado :

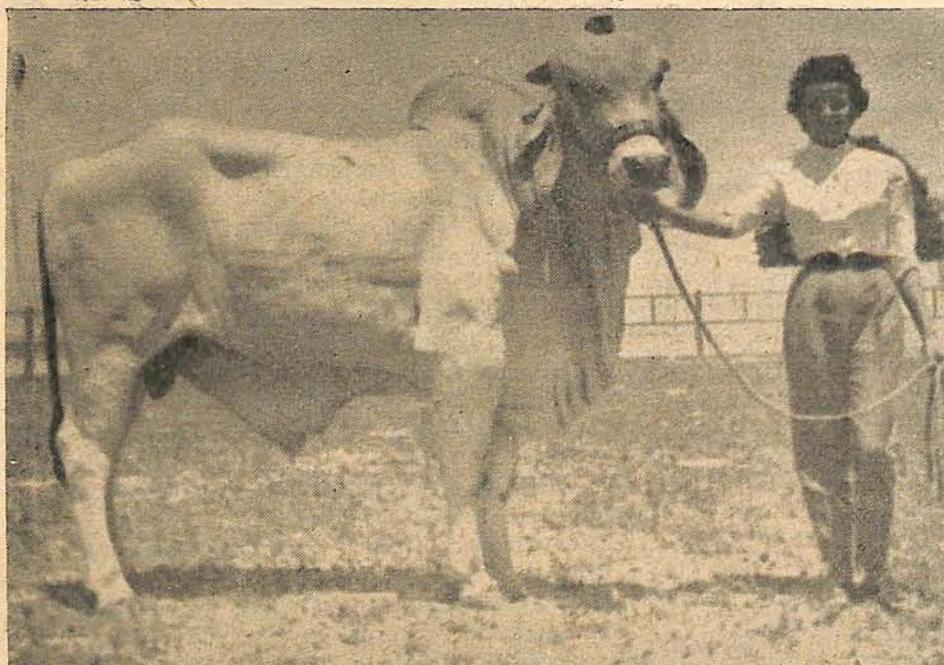
**SUDÃO**

chefe do plantel e 1º prêmio e Reservado Campeão da XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe.

»»—————»»

Município de  
**LAGARTO**  
Estº de Sergipe





\*

A' esquerda, o garrote da Raça Indubrasil, filho dos registrados MIMOSO e GRANADA :

### GRANITO

2º prêmio da categoria de machos de 14 a 29 meses, na XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe.

\*

# Fazenda Fortaleza

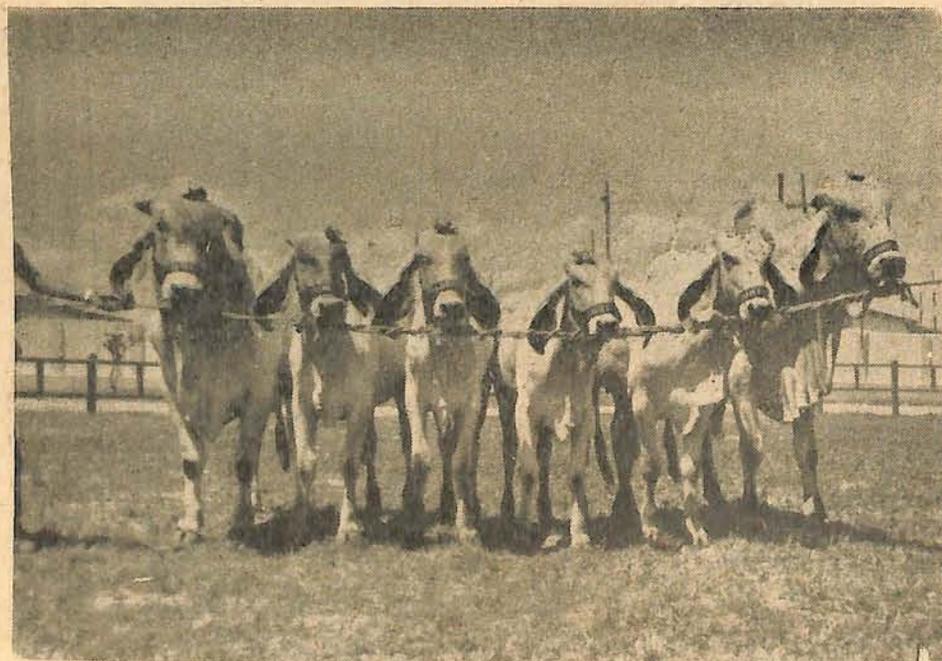
Criação selecionada de Gado Indubrasil, propriedade dos

## Herdeiros de Edmundo Freire

Situada a 11 quilômetros da sede do : \_\_\_\_\_

Município de RIACHÃO DOS DANTAS

— Estado de Sergipe



\*

A' esquerda, um magnífico grupo de garrotes da Raça Indubrasil (da direita) : NEVOEIRO, VIJANTE, FLAMENGO, SONE TO, GAROTO e PAGODE, criolos do plantel da fazenda e premiados naquela recente exposição na capital sergipana.

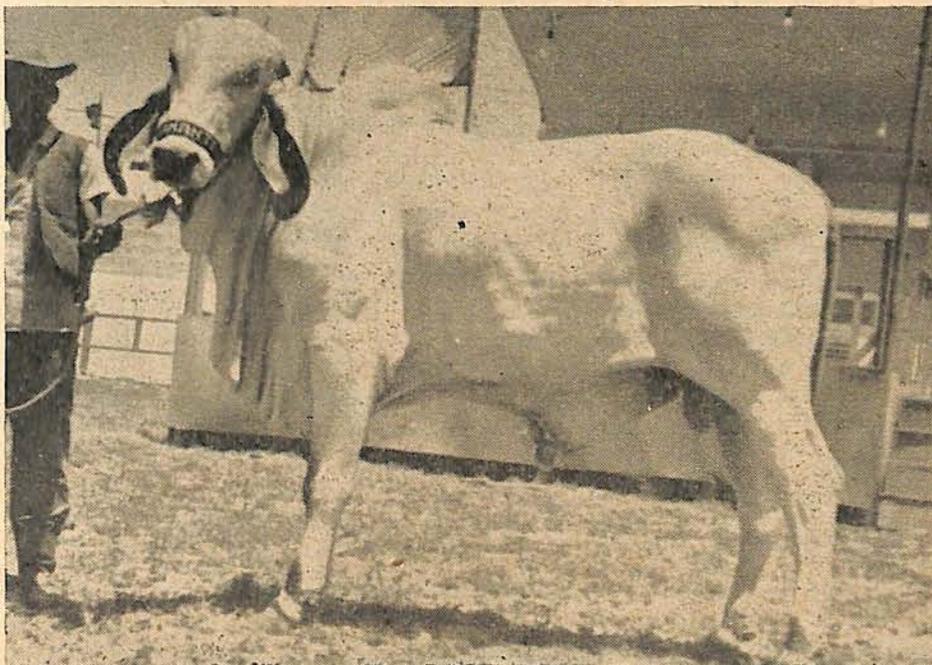
\*

\*

A' direita, outro garrote da Raça Indubrasil :

## DIAMANTE

3º prêmio da mesma categoria do GRANITO (à esquerda), naquele certame, aos 20 meses de idade, ambos crias do plantel. E' filho dos registrados MIMOSO x GAIOLA.



\*

**O**S SUCESSORES do antigo e caprichoso criador de gado da Raça Indubrasil, sr. Edmundo de Oliveira Freire, que tantas vitórias obteve nas exposições do Nordeste Brasileiro, porfiam e prosseguem, sem desmerecê-la, a grande tarefa do fundador da «Marca «EF» que, há cerca de 50 anos vem abastecendo aquela região dos excelentes reprodutores de que ela carece para o desenvolvimento de sua pecuária. Ainda agora, foi relevante o papel de sua representação na XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe, conforme se espelha nestas páginas que aqui se apresentam.

Enderêço dos criadores : Rua Riachuelo, 431

— Fone, 3412

— ARACAJU' — Sergipe

\*

A' direita, grupo de animais premiados na XVIª Exposição de Sergipe : GRANITO, PRINCEZA, TRADIÇÃO, MINEIRA e DIAMANTE, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos de Raça e Família Indubrasil. As bezerras são filhas dos registrados BRINDE e AVANTE.



\*

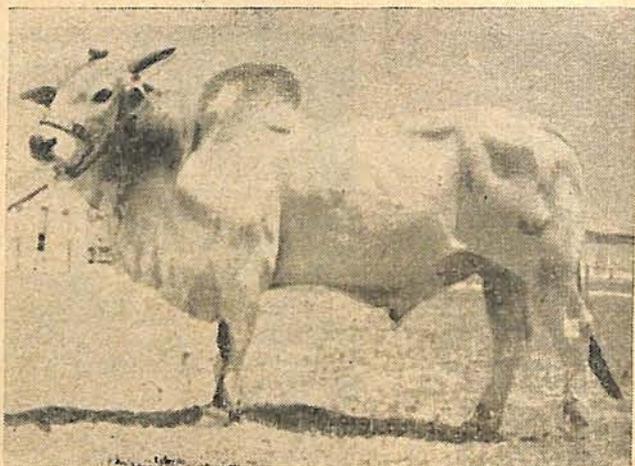
»—————«

A' direita, o reprodutor da Raça Nelore, aos 5 anos de idade, filho dos registrados de procedência mineira ELO e OLINDA :

### VAIDOSO

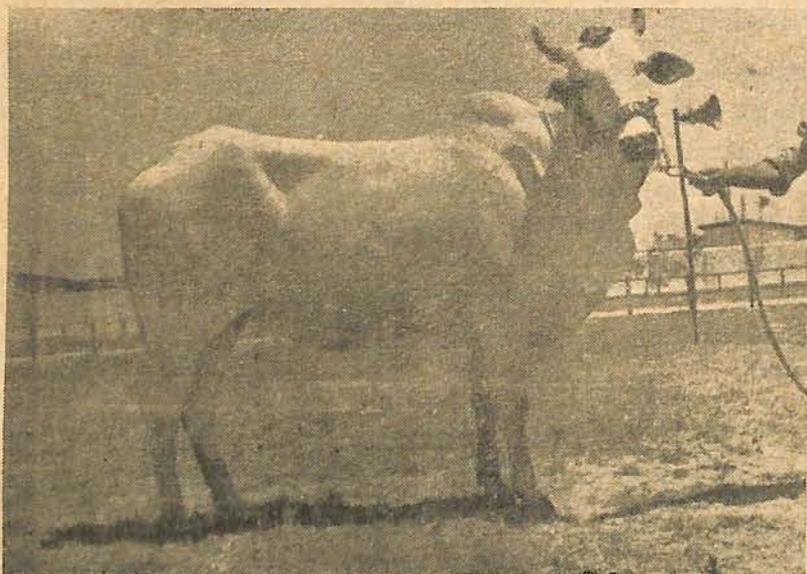
1º prêmio de sua categoria, na XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe.

»—————«



# FAZENDA INDIANA

Criação de gado indiano das Raças Indubrasil e Nelore



«—————«

A' esquerda, a reprodutora da Raça Nelore, filha de registrados :

### ELEGANTE

2º prêmio de sua categoria, aos 36 meses, na XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe, em Outubro último.

«—————«

**GILDO BRITO GONÇALVES**  
Munº de JAPOATAN — Sergipe

Enderêço do criador :  
Caixa Postal, 20 — PROPRIA' — Se.

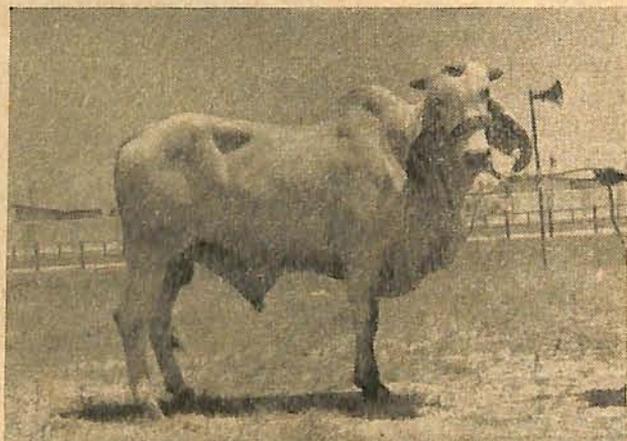
»—————«

A' direita, o garrote da Raça Indubrasil, aos 24 meses, filho de REGENTE e de CABEDAL :

### ESTERLINO

criolo e reserva do plantel da fazenda, também premiado naquele certame.

»—————«



# Vacinação das Galinhas

Amarílio C. de Souza  
Veterinário

As vacinas constituem um meio dos mais eficazes para evitar certas doenças. Isto é importante na criação, pois os tratamentos, em geral, são pouco econômicos e pouco práticos.

Infelizmente só existem boas vacinas para um número restrito de doenças. Assim é que a pulrose, neurolinfomatose e coriza entre outras afecções das aves carecem de um bom preventivo. Para evitar o aparecimento de tais casos são indispensáveis os cuidados de higiene e profilaxia. Esses cuidados incluem a limpeza e desinfecção das instalações, bem como a boa alimentação e a separação das aves doentes ou suspeitas.

O preparo e a aplicação das vacinas variam de uma para outra doença. Vejamos agora aquelas que mais interessam na criação das galinhas:

## 1. Vacinas contra o epiteloma contagioso (boubá ou pipoca).

São aplicadas em pintos no primeiro mês de vida ou anualmente nas aves adultas.

A aplicação se faz por escarificação da pele da coxa, punção da membrana da asa ou em doses subcutâneas. A eleição do método bem como a dosagem devem ser indicadas pelo veterinário ou seguidas as instruções das bulas que acompanham as vacinas.

É uma vacina obrigatória nas criações bem cuidadas.

## 2. Vacina contra doença New Castle.

Existem dois grupos de vacinas contra esta doença: as fabricadas com vírus vivos e com vírus mortos.

a) As de vírus vivos são perigosas pois podem transmitir a doença. Há tipos para serem empregados por via nasal pingando-se nas narinas, olhos ou vaporizando nos ambientes. Um tipo se emprega em injeção intramuscular no peito ou na coxa das aves de 12 a 20 semanas na dose de 0,2centímetros cúbicos por ave.

Existe uma variante que se inocula na membrana da asa. Os cientistas procuram agora

descobrir um tipo que, dado na água de beber, produza bons resultados.

b) As vacinas preparadas com vírus mortos são indicadas para pintos recém nascidos e aves em postura. Aplica-se em injeções intramusculares, na coxa, nas doses de 0,5 de centímetros cúbicos em pintos até um mês de idade e 1,0 nas aves maiores.

## OBSERVAÇÕES:

I — No caso de suspeitar da ocorrência desta enfermidade, o criador deve imediatamente comunicar-se com as repartições oficiais de Defesa Sanitária Animal.

II — Nenhum avicultor deverá proceder à vacinação contra a New Castle sem consultar às autoridades da Defesa Animal.

## 3. Vacina contra a esproquetose (nordeste, ar, peste).

É indicada para as aves que vivem em galinheiros onde existe o "carrapatinho" e o piolho. As doses variam com o tamanho das aves. Aplica-se por via intramuscular superficial no peito ou em baixo da pele. Nas aves novas injeta-se 0,5 e nas adultos 1 centímetro cúbico.

## 4. Vacina contra o cólera aviária (peste, ar).

Aplica-se esta vacina quando se constata um surto da doença nos arredores. Seu emprego é quase sempre orientado pelo veterinário.

## 5. Vacina contra o tifo das aves

Também esta só se emprega nas regiões em que a doença é diagnosticada. Neste caso o veterinário instrui sobre como proceder.

## IMPORTANTES:

A) Obedeça com atenção as instruções das bulas ou do veterinário.

B) Nunca vacine uma ave doente.

C) Não aplique duas vacinas simultaneamente. Há ainda discordância entre os técnicos a esse respeito.

um novo produto com a garantia HERTAPE

SAL MINERAL  
HERTAPE

Vitaminado

para suprir as deficiências minerais das pastagens, com todos os sais necessários ao desenvolvimento do gado, em doses cientificamente preparadas.

um novo produto do

LAB. HERTAPE LTDA.



Garantia de maior resistência às infecções, melhor desenvolvimento e maior produção de leite.

RUA CARDOSO, 41  
Caixa Postal 692  
Belo Horizonte  
Minas Gerais



A' esquerda, grupo de animais criolos do plantel, e premiados individualmente no certame: SERENO — 2º prêmio; PARAGUAITA — 1º prêmio; CUBANA — 2º prêmio; POMPEIA — 2º prêmio; BRIZA e SERGIPE — 1º prêmio, compondo o grupo que levantou o 2º prêmio entre os conjuntos de Raça e Família Indubrasil, filhos de ORVALHO, na XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe — Aracajú.

# Fazenda Jacóca

Criação de Gado da Raça Indubrasil  
propriedade de

## Martinho Almeida Menezes

com um caprichoso plantel chefiado por ORVALHO, campeão sergipano dos certames estaduais em 1954 e 1955.

End. do criador: LAGARTO — Sergipe

MUNICÍPIO DE MACAMBIRA — E. de Sergipe



Acima, o garrote Indubrasil, TESOIRO — filho dos registrados COMBATE x CACHEIRA, 3º prêmio do certame.

A' esquerda, o garrote Indubrasil controlado, filho dos registrados ORVALHO x VIOLETA:

### SERGIPE

1º prêmio de sua categoria, Campeão Júnior, e «o melhor garrote sergipano» na XVIª Exposição Agro-Pecuária de Sergipe.

# Organização da Comunidade

Vulgarmente, por comunidade entendemos o lugar ou a povoação onde moramos, nascemos, lutamos e trabalhamos. Não é só uma área, mas é algo mais importante. A comunidade foi assim definida por um sociólogo: "é um agregado de populações constituído por uma soma de famílias habitando um território contínuo integrado através de experiências e de vida em comum, possuindo um número básico de serviços e instituições, consciente de sua unidade e identidade local, capaz de agir como um todo".

Decompondo a definição teremos os seguintes elementos essenciais dentro de cada comunidade:

- a) Número de famílias (população).
- b) Um território contínuo (base geográfica).
- c) Experiência e vida em comum (tradição e aspirações próprias).
- d) Serviços e Instituições.
- e) Unidade e identidade local (consciência comunitária).
- f) Age como um todo orgânico.

## Características

De um modo geral, salva as exceções, as comunidades rurais brasileiras apresentam as seguintes características:

- a) Papel destacado da Igreja e do pároco como centro das atividades.
- b) Contatos de raças e grupos humanos de origens diferentes, formando o que Gilberto Freire chamou "a democracia racial".
- c) Feiras - públicas que, além dos objetivos de compra e venda, têm outras funções de natureza recreativa e social.
- d) A população rural geralmente está dividida em três classes: (pirâmide social) os grandes proprietários no vértice, os colonos e médios proprietários no centro (classe média rural) e por fim na base as classes dos trabalhadores braçais, geralmente a mais numerosa.

*João Gonçalves de Souza*  
Eng.-Agrônomo do Ministério da  
Agricultura

e) Funções da família: biológicas, educacionais, sociais e religiosas.

## Conceito de comunidade organizada

Vejam os em primeiro lugar o que seja uma comunidade desorganizada.

Podemos defini-la como uma comunidade onde os conflitos em seu seio são de tal ordem a ponto de nela desaparecer a unidade de vida e de aspirações. Indivíduos e grupos se atiram, não encontram terreno conjunto de atuação e de desejos, e o resultado será a decadência, o entrelcho ou o trabalho conflitante deles entre si, a ausência de co-ordenação de métodos em vista de fins gerais. A comunidade, assim, por haverem seus integrantes perdido o consenso de opiniões e a unidade de ação ("esprit de corps" dos franceses), se descoordena, se desintegra, se desorganiza.

*Organizada*, ao revés, será a comunidade onde, ao lado de interesses justos de ordem particular, os indivíduos e suas organizações conseguem atuar conjuntamente por aquilo que constitui o bem da coletividade.

Diz-se, ainda, que é organizada ou integrada aquela comunidade onde as idéias, os costumes, os "mores" e os "folkwoys" de fora não conseguiram ainda penetrar em sua estrutura e em seu modo de viver.

Pelo que acima se disse, aliás, de modo muito resumido, facilmente se compreende a impossibilidade de alguém atuar, objetivamente, no seio de uma comunidade qualquer, grande ou pequena, urbana ou rural, de mineiros, de pescadores ou de pastores, sem antes conhecê-la bem, nos seus rumamentos, origem,

composição, relações e experiências individuais ou grupais, e nos objetivos e aspirações que a animam.

São situações típicas de uma comunidade em conflito as seguintes:

- a) Catolicismo contra protestantismo.
  - b) Nacional contra o estrangeiro.
  - c) A influência do novo sobre o antigo.
  - d) Os conflitos entre o produtor e o comerciante.
  - e) Conflitos entre personalidades políticas e classes distintas.
- Fases para o trabalho de organização da comunidade:
- a) O diagnóstico ou estudo científico dos problemas desta comunidade.
  - b) Plano ou projeto de trabalho à luz dos objetivos que se quer.

Tendo em vista particularmente o Serviço Social Rural e outras instituições públicas e particulares convêm reuni-los em plano paroquial ou em método mais amplo para com eles discutir a forma de articulá-las num programa de bem-estar rural e de organização de comunidade em interesse do homem.

## Sugestões para estudo de comunidade

Lembra-se, aqui, apenas um roteiro de estudo que devidamente adaptado a cada caso em si, poderá ser de utilidade na análise das comunidades

São pontos a considerar para a cadeia dos dados de base e para descrição posterior os que se seguem:

- a) *Localização*: A posição geográfica no Estado e no País. Os limites. A forma geográfica da comunidade. A topografia.
- b) *Fundo Histórico*: A origem. Os nomes passados ou famílias ligadas ao desenvolvimento da comunidade. As forças reais (econômicas, religiosas, educativas,

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

# Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil

POR ANDRÉ WEISS

Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais raros animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.



**PEDIDOS** por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —

políticas) responsáveis pelas fases evolutivas da comunidade. As mudanças em seu status legal. A competição e o conflito internamente. A evolução da economia regional.

c) *População*: Crescimento natural da população no tempo. O nacional e o estrangeiro. O elemento local e o de fora. A distribuição da população atual segundo grupos de idade, a cor, a profissão, o estado civil, o grau de alfabetização, etc... A densidade demográfica. O centro da comunidade (cidade), as vilas, os povoados e as fazendas. O papel que a cidade e as vilas exercem junto aos agrários. A imigração e a emigração.

d) *Vida econômica da comunidade*: As atividades básicas. Representação ecológica destas atividades. Os produtos principais. Volume da produção. Comércio desses produtos (preços, época, local, condições de venda e os compradores). O nível de vida (dívidas, economias). A compra

de gêneros e utilidades domésticas e de serviço. Descrever o comércio local: número e especialidade de casas comerciais na cidade e nos povoados. A técnica e as praxes usuais de comprar e vender. A influência dos comerciantes e pequenos banqueiros na vida econômica. A comunidade é auto-suficiente, (economia fechada)? Ou alguns lavradores compram e vendem fora de seus limites? Qual a intensidade desse fenômeno e por que? Quem é o grande proprietário e onde reside? E as classes de não proprietários?

e) *Organização e processos sociais da comunidade*: A diferenciação social (número e classificação de grupos e de classes sociais; os contactos entre si). A mobilidade horizontal e vertical dessas classes. A fecundidade em função das classes. A interação social. A natureza das relações dos indivíduos e dos grupos. A visitação. As amizades. O formalismo ou não

das visitas. A solidariedade social. A posse da terra gera uma classe? Descreva-a: Descrever também o controle e os gastos dos dinheiros por classes. As atitudes sociais e seu efeito sobre a integração e o progresso da comunidade.

f) *A estrutura política da comunidade*: Os partidos e sua atual situação (número de eleitores e de eleitos e divisão por legendas). A consciência democrática. O povo e seus líderes políticos. Persiste a figura do "coronel"? As tendências presentes.

g) *Comunicações e transportes*: Telégrafo, telefone, correio, rádio e imprensa. As rodovias, ferrovias e transportes aéreos. O cavalo persiste? Em que condições? O automóvel e o carro de boi. Há imprensa local? Classificar e interpretar. Contactos e competição com outras comunidades. O efeito social da imprensa e do rádio.

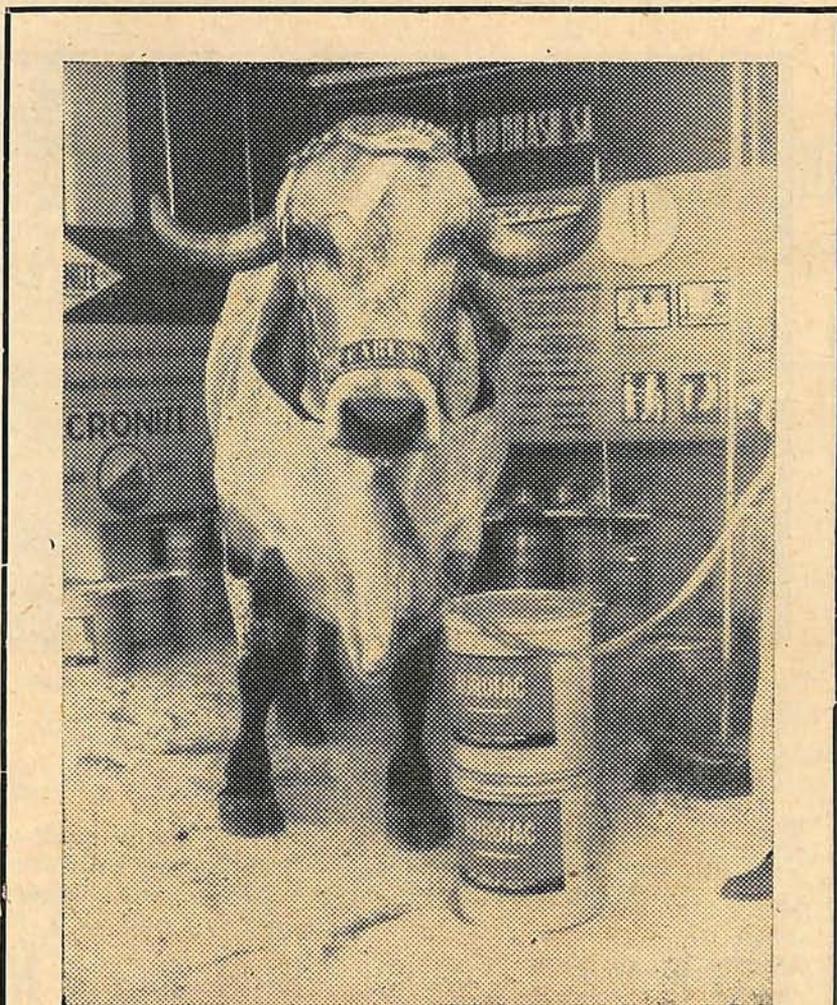
h) *Situação religiosa*: Denominação e significação local. Os templos e sua localização. As atividades e programas. Mentalidade de sacerdotes e pastores em relação à comunidade. Conflito ou cooperação entre as denominações. O grau de religiosidade do povo.

i) *Educação e escolas*: Número tamanho, distribuição por graus e por área das escolas. A área servida, as instalações e a mentalidade do magistério. Efeitos sobre a comunidade. Onde há ginásios e colégios e quem os frequenta? Voltam depois ao meio? Influências de mestres passados ou presentes. Organizações de alunos e de pais. Livres, revistas e livrarias. A escola no meio rural: nos povoados e nas fazendas. As escolas rurais do INEP. Como utilizá-las melhor. O ensino supletivo. A posição da escola em face de outras instituições da comunidade. Os efeitos sociais da escola.

j) *Organizações*: Clubes, sociedades, cooperativas e associações rurais. Descrever e ressaltar seu significado. A recreação na cidade, nos povoados e nas fazendas: em que consiste, quais as facilidades de que dispõe. Formas tradicionais de recreação. Atitudes em relação a certas formas recreativas. As necessidades e possibilidades.

l) *Liderança no meio*: Os líderes proeminentes. A distribuição por ocupações. A terra, o comércio, as famílias e a origem dos líderes. Mentalidade e atitudes sociais destes. Os líderes institucionais (padre, professor, médico, chefe político, etc...). Os líderes naturais.

m) *Saúde e bem-estar*: Médicos, enfermeiros, etc... Organizações sanitárias. Mapa patológico da comunidade. A situação sanitária do povo em geral e segundo as classes sociais. O desemprego, a delinquência e a miséria econômica. Possibilidades de atuar.



O touro "CARUSO", da raça GIR, de propriedade do Sr. JOÃO SOARES DE PAULA, renomado criador e proprietário da Fazenda TAMBORIL, CURVÊLO — Minas Gerais.

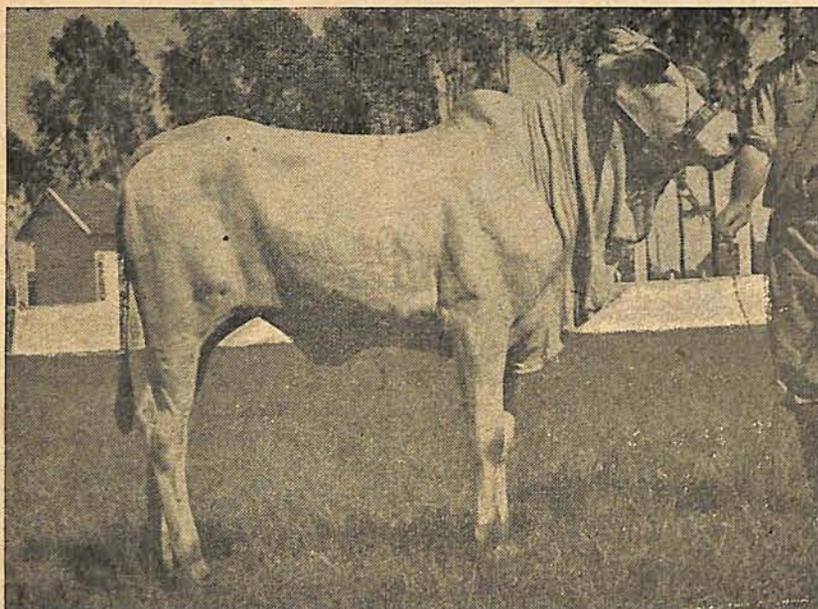
"CARUSO" obteve o título de Campeão Nacional da XXIV Exposição Nacional de Animais que teve lugar em Salvador, Bahia, de 17 a 24 de Novembro último.

A vitória de "CARUSO" na XXIV Exposição vem comprovar mais uma vez o valor da alimentação bem equilibrada, usando os suplementos alimentares do tipo do conhecido AUFAC, à base de Aureomicina e Vitamina B-12.

Está fórmula, estabelecida depois de muitos anos de pesquisas científicas, foi uma descoberta da AMERICAN CYANAMID COMPANY, que proporciona enormes vantagens aos criadores de 57 países. AUROFAC é um produto garantido pela CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL S. A.

n) *Atividades, aspirações e integração da comunidade*: As feiras. Celebrações domésticas e religiosas. Costumes tradicionais e atividade características. Atitudes da comunidade em relação ao progresso. Caracterizar a influência da urbanização sobre a vida das comunidades a-

grárias. Integrada ou em fase de desintegração? Atitudes dos rurais para com a sede municipal e as cidades em geral. O futebol como força de integração. Fatores conducentes à presente situação da comunidade. Programa e estrutura mínima, visando a organização da comunidade.



\*

A' esquerda, a novilha Nelore de 14 meses.

**A Z I A**

filha dos registrados BOMBAIM x HIMALAIA, 2º prêmio de sua categoria de fêmeas de 14 a 29 meses :

\*

# Estancia Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral, (salientando-se escolhido plantel da Raça Nelore), com cerca de 400 reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e numerosos e bons reprodutores de ambas as raças, também registrados.

PROPRIEDADE DE

**CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO**

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — Uberlândia

Município de **CAPINÓPOLIS**

— **MINAS GERAIS**

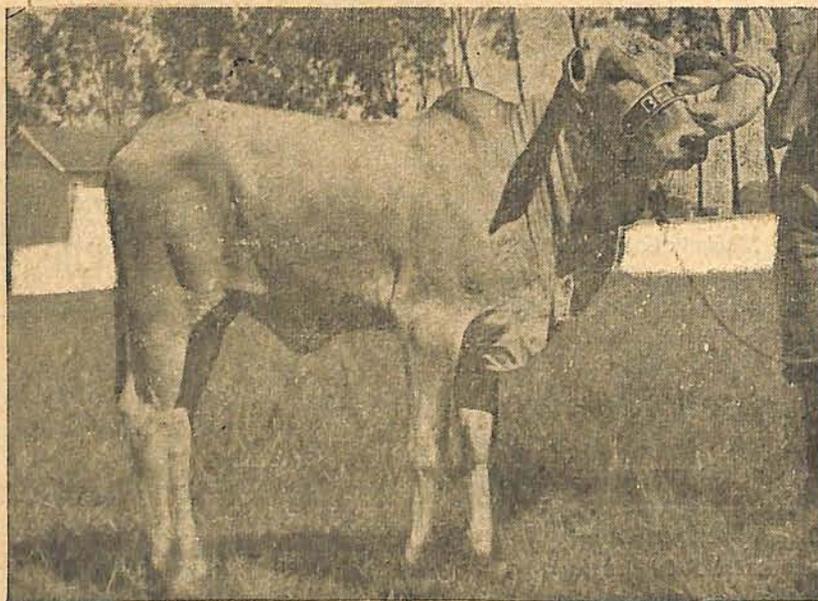
\*

A' esquerda, a bezerra da Raça Nelore, de 10 meses :

**B E I J A**

filha dos registrados BOMBAIM x HIMALAIA, 1º prêmio de sua categoria de fêmeas até 14 meses, naquele certame uberlandense, em Março deste ano.

\*



# Culturas em Faixas de Nível no Combate à Erosão

Altair A. M. Corrêa  
Eng<sup>o</sup> Agrônomo

As culturas em faixas constituem uma boa prática agrícola recomendada no Combate à erosão e na Conservação do Solo, embora ao combater a erosão se esteja, sempre, concorrendo para o aumento da fertilidade do solo.

Culturas em faixas de nível chamam-se às plantações feitas em faixas ou tiras, cortando a encosta, transversalmente ao sentido em que escorre a água da chuva. Há dois tipos de faixas de cultura: de plantio no limpo e de retenção.

A faixa de cultura chamada *no limpo* é aquela em que se executam capinas periódicas, por exemplo: milho, mandioca, algodão, batatinha, etc. A faixa de retenção é a formada por plantas que apresentam grande quantidade de pés por unidade de área; por exemplo: cana de açúcar, capins, etc.

As faixas de culturas no limpo são alternadas com faixas de retenção, isto é, há uma faixa de cultura no limpo e, logo abaixo, uma faixa de retenção, e assim sucessivamente.

A cultura em faixas de nível controla a enxurrada e baseia-se no princípio do parcelamento da área da encosta, de modo a que a água da chuva não adquira velocidade, nem atinja volume capaz de provocar a lavagem do terreno.

A faixa de retenção desempenha o papel de uma barreira, que retém a água das chuvas e a terra que essa água possa transportar; aumenta a infiltração da água detida, deixando protegida a faixa de cultura que lhe fica imediatamente abaixo.

A largura das faixas, quer de retenção, quer de cultura, pode variar, sendo função do declive do terreno, das plantas utilizadas nas faixas de retenção e da quantidade de chuva da região.

## FAIXAS DE RETENÇÃO

A largura da faixa de retenção varia de 5 a 12 metros, em função principalmente da utilidade da planta empregada. Por exemplo: em fazendas onde há criação de gado ou usina de açúcar, pode-se aumentar a largura das faixas e plantá-las com cana forrageira ou cana de açúcar, plantadas, todavia, em espaçamento mais reduzido que o recomendado para plantação industrial.

Quando se utilizam leguminosas, as faixas devem ser mais largas e semeadas a lanço, com grande densidade de sementes por área.

Além da cana de açúcar, são utilizadas nas faixas de retenção: mucuna, feijão de porco, guandu, crotalárias, kudzu, capim limão, capim elefante, capim australiano, vetiver, etc.

Pode-se, também, usar como faixa de retenção a vegetação natural (mato), isto, porém, nem sem-

pre é aconselhável pela grande desvantagem de proporcionar o desenvolvimento de vegetação (pragas).

Visto ser a principal finalidade das faixas de retenção deter a velocidade da água da chuva, deve haver grande quantidade de plantas por área.

## FAIXAS DE CULTURA NO LIMPO

As plantas cultivadas nestas faixas são as comuns de uma fazenda, porém sempre semeadas em contorno.

Em função do declínio do terreno é aconselhável o seguinte espaçamento das faixas de cultura:

Declive	Largura das faixas de cultura
Até 3% .....	50 metros
de 3 a 6% .....	45 metros
de 6 a 8% .....	40 metros
de 8 a 10% .....	35 metros
de 10 a 12% .....	30 metros
de 12 a 15% .....	25 metros

## DEMARCAÇÃO DAS FAIXAS

Há vários processos para demarcação das faixas, que são sempre locadas em curva de nível. Descrevemos, abaixo, três desses processos.

Em geral, a primeira faixa de retenção (a superior) é marcada com a metade da distância aconselhada para as faixas de cultura, a fim de proteger melhor as inferiores.

O primeiro processo para demarcar as faixas de retenção consiste em locar a curva de nível segundo a distância aconselhada para a faixa de cultura e, a seguir, traçar uma paralela na distância em que vai ficar a faixa de retenção. Por exemplo: o declive do terreno é de 6% e a faixa de retenção 8 metros. A 22,5 m (metade da distância recomendada e a partir do ponto mais alto, traça-se uma curva de nível. A 8 m traça-se uma paralela à curva de nível locada. A partir desta paralela medir-se-á 45 m, para traçar nova curva de nível; e assim, sucessivamente.

O segundo processo consiste em locar a curva de nível na distância aconselhada para a faixa de cultura, mais a largura da faixa de retenção. Na largura da faixa de retenção traçar-se-á uma paralela à curva de nível locada. Como exemplo, tem-se uma encosta nas mesmas condições do primeiro processo.

»»————»»



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

**IMPAR TIA**

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA -- CONTRA A PESTE SUINA  
CONTRA A RAIVA  
CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA  
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS  
CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO  
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"  
ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50  
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRAFICO: «VACINAS»  
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

A primeira curva ficará a 30,5 m. (22,5 m mais 8 m) e na distância de 8 m para cima local-se-á uma paralela. Da primeira curva marca-se 53 m sobre o terreno (45 m mais 8 m) e local-se nova curva de nível; traça-se a paralela a 8 m para cima, e assim sucessivamente.

O terceiro processo consiste em local a curva de nível, como linha mediana da faixa de retenção. Nas mesmas condições do terreno, a primeira curva ficará a 26,5 m (22,5 m mais 4 m) e, na distância de

4 m para cima, e para baixo, traçam-se paralelas à curva de nível. Marca-se, depois 49 m (45 m mais 4 m) para baixo da paralela inferior, onde se local nova curva; traçam-se duas paralelas a 4m, superior e inferiormente, e assim, se prossegue na locação.

Qualquer um dos processos é bom e o agricultor poderá escolher o que julgar mais fácil. Não se pode, a rigor, dizer que um dos métodos apresente grande vantagem sobre os demais.

#### FAIXAS DE RETENÇÃO DESIGUAIS

Nos processos de formação das faixas de retenção, já descritos, estas ficam iguais, enquanto as faixas de cultura apresentam-se desiguais, ou seja, com a presença de linhas incompletas ou ruas mortas. Pode-se projetar um sistema de cultura em faixas, de modo que as faixas de retenção sejam irregulares e as de cultura, uniformes. Para isto, deve-se estabelecer um mínimo para as faixas de retenção; por exemplo: 5 metros de largura.

Se o declive da encosta é de 6%, a largura das faixas de cultura deve ser de 45 m. A primeira faixa de retenção ficará a 22,5 m do ponto mais alto; então a 12,5 m traça-se uma curva de nível, e, paralelamente a esta, para cima e para baixo, semea-se igual número de linhas de plantas. A última linha semeada (a 12,5 m) na parte inferior, será o limite superior da primeira faixa de retenção. Em seguida, traça-se nova curva de nível a 27,5 m. — (22,5 mais 5 m) e semea-se igual número de linhas, para cima e para baixo da linha de nível locada. A última linha semeada na parte de cima da linha de nível será o limite inferior da faixa de retenção e a semeada na parte de baixo, o contorno superior da faixa de retenção que fica abaixo.

Assim, as faixas de cultura serão iguais, enquanto as de retenção serão irregulares por apresentarem, como limites, paralelas a duas linhas de nível diferente. Em função de homogeneidade do

Peça-nos um exemplar d'o

## „O Zebú do Brasil”

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

CR\$ 200,00

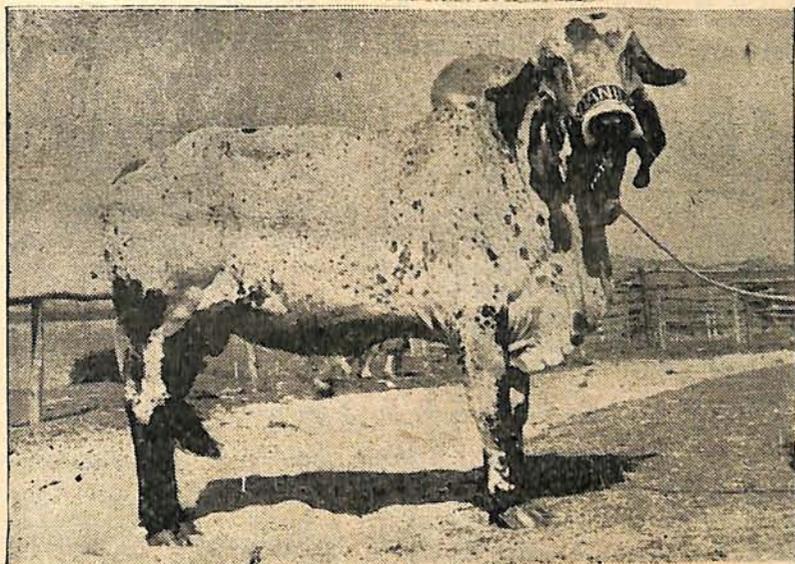
EDITORA:

**Soc. Rural do Triângulo Mineiro**

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34  
**UBERABA**

# FAZENDA CORRGO DA PRATA

Criação de gado indiano da Raça Gir, propriedade de



End. do criador :  
Trav. Veridiano J. Silva, 144  
GUAXUPE' - Minas

A' esquerda, o reprodutor da  
Raça Gir, filho dos registrados  
SHEIK x RAINHA :

**DANILO**

3º prêmio de sua categoria, na  
recente exposição regional de  
animais, em Guaxupé.

— Propriedade de : —

## HUMBERTO BUFFONI

Município de MUZAMBINHO

Estado de Minas

terreno, a variação da largura da faixa de retenção será maior ou menor.

### SEMEADURA DAS FAIXAS

A semeadura das culturas em faixas é sempre feita em contórno ; aliás, não se poderia compreender que se fizessem as faixas de retenção em nível e se plantassem as culturas no limpo, no sistema de morro abaixo.

A semeadura das culturas é feita por um dos três processos de plantio em contórno. No primeiro processo semeia-se paralelamente à curva de nível superior ; no segundo, paralelamente à linha de nível da faixa de retenção inferior ; e no terceiro, em linhas paralelas à curva de nível superior e a inferior, ficando as linhas mortas ou incompletas mais ou menos no meio da faixa de cultura.

### FERTILIDADE DO SOLO

O uso de um sistema de faixa de cultura controla a erosão, não só pelas faixas de retenção, como pelo plantio em nível. Fazendo-se a rotação de culturas nas faixas *no limpo*, concorre-se, então, para o aumento da fertilidade do terreno.

A rotação pode ser de dois anos, isto é, plantam-se faixas alternadas de culturas diferentes e no ano seguinte trocam-se as culturas. Exemplificando : milho e algodão. A rotação pode ser de três, quatro, cinco, etc. anos, com três, quatro, cinco, etc., espécies de plantas.

E' interessante fazerem-se faixas de retenção largas de 10 a 12 metros, com uma leguminosa, e executar-se uma rotação destas faixas variando o local e o intervalo das faixas de cultura.

O uso contínuo das culturas em faixas de nível é de grande vantagem para o agricultor, porque auxilia a retenção da enxurrada, controlando a erosão. Além disso, através da rotação de cultura, adubação verde, adubação inorgânica e emprêgo do estêrco, concorre para o aumento da fertilidade do solo.

## Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e  
preferam o

### HOTEL ATLANTICO

Avenida S. João, 1222  
Tel. : "Hotel Atlantico"

*Apartamentos com banho e telefone privativos*



DIARIA : 1 pessoa, 280,00. 2 pessoas,  
400,00. — O'timo serviço de café.

# DEZEMBRO

## Lavoura do mês

**NORTE** — No Norte do Brasil continuam as plantações de algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, cana de açúcar; colhem-se fumo, cana de açúcar, abóboras, melancias, mamona, castanhas, sapucaia. Começa a colheita do guaraná. Fabrica-se a borracha, e beneficia-se o fumo.

**CENTRO** — No Brasil Central há grande atividade no trato e na limpa das plantações. Fazem-se ainda plantações de cana de açúcar, arroz, amendoim, sorgo, araruta, batatas doces. Colhem-se frutas, cebolas, alhos, batatas, hortaliças e, nos lugares altos, cereais europeus.

**SUL** — No Sul começa a colheita de trigo, cevada, centeio, aveia, alpiste e feijão. Colhem-se linho e cebola. Plantam-se batatas doces, milho, abóboras tardias e feijão amarelo. Transplantam-se as sementeiras dos meses anteriores, regando-as regularmente depois de transplantadas.

### DIAS INDICADOS PARA :

Capinar e destruir ervas nocivas : 2, 5, 7, 9, 11, 13, 20, 24 e 27.

Plantar, semear e transplantar : 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 13, 18, 20, 23, 24, 28, 29, 30 e 31.



### FASES DA LÚA

Lua Cheia	.....	7
Q. Minguante	.....	14
Lua Nova	.....	21
Q. Crescente	.....	29

1 DOM <sup>o</sup>	<i>Santo Advento</i>
2 Segunda	<i>São Bibiano</i>
3 Terça	<i>São Francisco</i>
4 Quarta	<i>Santa Bárbara</i>
5 Quinta	<i>São Crispim</i>
6 Sexta	<i>São Leôncio</i>
7 Sábado	<i>Santo Ambrósio</i>
8 DOM <sup>o</sup>	<i>Imac. Conceição</i>
9 Segunda	<i>São Leandro</i>
10 Terça	<i>Santa Eulália</i>
11 Quarta	<i>São Dámaso</i>
12 Quinta	<i>Santa Amélia</i>
13 Sexta	<i>Santa Lúcia</i>
14 Sábado	<i>Santo Espiridião</i>
15 DOM <sup>o</sup>	<i>Santo Eusébio</i>
16 Segunda	<i>Santa Adelaide</i>
17 Terça	<i>Santa Venina</i>
18 Quarta	<i>N. S. do Amparo</i>
19 Quinta	<i>São Fausto</i>
20 Sexta	<i>Santo Alfredo</i>
21 Sábado	<i>São Glacério</i>
22 DOM <sup>o</sup>	<i>Santa Flaviana</i>
23 Segunda	<i>São Dagoberto</i>
24 Terça	<i>Sto. Adão e Eva</i>
25 Quarta	<b>NATAL</b>
26 Quinta	<i>Santo Estevão</i>
27 Sexta	<i>S. João Hvang.</i>
28 Sábado	<i>Santos Inocentes</i>
29 DOM <sup>o</sup>	<i>São Davi</i>
30 Segunda	<i>Santa Anísia</i>
31 Terça	<i>São Silvestre</i>

## Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Tódas as pessoas d'este período têm o Sol no signo de Sagitário, domicílio do planeta Júpiter.

São geralmente simpáticas, generosas e bem humoradas, inclinadas às ações altruísticas e filantrópicas. São sinceras e propensas à religião e ao misticismo. A mente é intuitiva e original em seu trabalho, como inventores ou descobridores. São honestas e sinceras em suas opiniões. A disposição é ativa, esçerancosa e entusiasta, propensa a seguir mais de uma carreira ou ocupação ao mesmo tempo. Esta posição do Sol favorece os assuntos filosóficos e literários. Inclina àe viagens, mudanças de residência e a investigação de assuntos relacionados com o futuro.

**PEDRAS PRECIOSAS :** — Principal : topózio ; complementares : rubi e brilhante.

**FLÓRES :** — Rosa, jasmim, violeta, amor-perfeito, narciso e heliotrópio.

**PERFUMES :** — Jasmim, rosa, tuberosa e almiscar.

**CÓRES :** — Branca, azul, verde e matizes do vermelho.

7 a 10  
DE  
**MARÇO**  
1958



7 a 10  
DE  
**MARÇO**  
1958

# IV<sup>A</sup> Exposição - Feira Agro-Pecuaria e Industrial

SOB O PATROCÍNIO DA ASSOCIAÇÃO RURAL DE

## **UBERLÂNDIA**



Inscriva seus animais e assista a esse

**GRANDE E MAGNÍFICO CERTAME**

**EXIJO OS SAIS MINERAIS IODADOS**  
**TIPO EXTRA** **SIVAM**

**PERGUNTE A  
QUEM  
JA' OS USOU...**



**Exija os SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM - Tipo extra**

**Tipo Extra B — Para bovinos e ovinos.**

**Tipo Extra G — Para aves.**

**Tipo Extra M — Para suínos.**

**Tipo Extra E — Para equinos.**

**SIVAM - Um nome - Uma garantia - uma tradição de um quarto de século**

**SIVAM**

**CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO**  
MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

**SÃO PAULO**

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9  
CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:

**PORTO ALEGRE**

RUA PINTO BANDEIRA, 357, 2.º and  
FONES: 4645 - 5414 - interno 27.  
CAIXA POSTAL N.º 2521.

Filial em Minas : — Rua São Paulo n. 684 — Cj. 409 — BELO HORIZONTE — Caixa Postal, 2461